



■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

Em novembro de 2012 o Banco do Brasil S.A. (BB) anunciou sua intenção de criar a BB Seguridade, uma subsidiária responsável por consolidar, sob uma única sociedade, todas as suas atividades nos segmentos de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e atividades afins. No mesmo documento, o BB informou sua intenção de promover uma oferta pública de ações de emissão da BB Seguridade na bolsa brasileira.

O procedimento de *bookbuilding* da oferta pública encerrou-se em 25.04.2013, sendo as ações precificadas a R\$17,00. O início de negociação se deu em 29.04.2013. Na oferta, o controlador vendeu 675 milhões de ações, em uma transação que movimentou aproximadamente R\$11,5 bilhões, sendo 500 milhões de ações vendidas na oferta inicial, 100 milhões do lote complementar e 75 milhões do lote suplementar. O anúncio de encerramento da oferta foi publicado em 17.05.2013.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

06 de novembro de 2018

Português

Horário: 10h00 (Horário de Brasília)

07h00 (Horário de NY)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

EUA +1-786-837-9597

Reino Unido +44-20-3318-3776

Webcast: www.bbseguridaderi.com.br

Inglês

Horário: 11h30 (Horário de Brasília)

08h30 (Horário de NY)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

EUA +1-786-837-9597

Reino Unido +44-20-3318-3776

Webcast: www.bbseguridaderi.com.br/en

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do Desempenho	5
2.	Análise do Resultado	19
3.	Análise Patrimonial	25
4.	Negócios de Risco e Acumulação	29
4.1	Vida, Habitacional e Rural	33
4.2	Patrimônio e Automóvel	60
4.3	Previdência	81
4.4	Capitalização	94
4.5	Planos Odontológicos	109
5.	Negócios de Distribuição	111
5.1	BB Corretora	113
6.	Glossário	123

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

Tabela 1 – Principais indicadores

		Fluxo Trimestral				
	Unidade	3 T 17	4 T 17	1 T 18	2 T 18	3 T 18
Sumário dos resultados						
Negó cios de risco e acumulação	R\$ mil	571.267	508.854	514.185	559.259	546.542
Negó cios de distribuição	R\$ mil	409.778	426.142	391.370	334.712	341.853
Outros	R\$ mil	39.983	5.855	1.833	15.995	3.167
Lucro líquido	R\$ mil	1.192.219	907.917	886.499	1.062.388	873.779
Lucro líquido ajustado	R\$ mil	1.021.028	940.851	907.389	909.966	891.562
RSPL ajustado¹	%	46,4	42,2	40,4	39,7	38,1
Sumário do desempenho por segmento						
Seguros - Vida, Habitacional e Rural						
Sinistralidade	%	32,4	26,9	29,2	32,7	32,9
Índice de comissionamento	%	32,2	32,6	32,4	27,9	27,4
Índice de despesas gerais e administrativas	%	10,6	19,8	12,6	11,9	14,7
Índice combinado	%	75,0	79,2	73,9	72,3	74,8
Índice combinado ampliado	%	70,3	70,0	70,4	68,1	70,4
RSPL ajustado	%	50,4	54,6	49,7	52,0	52,3
Índice de solvência	%	126,8	186,1	165,9	189,4	170,2
Seguros - Patrimônio e Automóvel						
Sinistralidade	%	57,0	62,2	59,7	54,3	51,9
Índice de comissionamento	%	24,5	25,6	25,5	25,0	25,4
Índice de despesas gerais e administrativas	%	21,2	20,6	20,0	21,7	17,7
Índice combinado	%	102,6	108,2	104,6	100,8	94,8
Índice combinado ampliado	%	98,2	102,2	100,7	96,4	91,6
RSPL ajustado	%	2,1	(6,6)	(2,1)	3,1	8,2
Índice de solvência	%	179,7	211,8	213,8	172,5	175,6
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ milhões	225.948	234.520	241.069	242.537	248.019
Taxa de gestão	%	1,11	1,11	1,10	1,09	1,08
RSPL ajustado	%	46,8	42,3	39,1	42,9	35,6
Índice de solvência	%	211,1	195,4	198,5	197,9	196,7
Capitalização						
Reservas de capitalização	R\$ milhões	9.840	9.952	9.742	9.508	9.382
Margem financeira de juros	p.p.	7,2	3,0	5,2	0,6	3,5
RSPL ajustado	%	73,2	38,9	53,4	(0,7)	30,0
Índice de solvência	%	215,9	187,8	170,3	196,6	207,9
Corretagem						
Margem operacional	%	82,2	80,3	81,7	77,2	77,5
Margem líquida	%	56,8	56,1	56,1	53,6	53,5

¹ O RSPL ajustado da BB Seguridade foi calculado considerando a divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido médio (PL) do período. Nos períodos em que não há distribuição de dividendos, o PL é ajustado deduzindo os valores de dividendos a serem distribuídos assumindo *payout* de 80% e desconsiderando atualização monetária.

■ DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADA

Tabela 2 – Análise do Resultado | Demonstração do resultado ajustada

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Resultado de investimentos em participações societárias	978.416	885.982	880.954	(10,0)	(0,6)	2.916.980	2.666.725	(8,6)
Negócios de risco e acumulação	571.267	559.259	546.542	(4,3)	(2,3)	1.769.702	1.619.986	(8,5)
Vida, Habitacional e Rural	248.892	278.923	257.341	3,4	(7,7)	848.554	784.186	(7,6)
Patrimônio e Automóvel	9.276	12.561	32.620	251,7	159,7	37.305	39.549	6,0
Previdência	227.816	222.896	188.830	(17,1)	(15,3)	609.222	609.458	0,0
Resseguro	36.090	42.978	46.337	28,4	7,8	124.357	127.831	2,8
Capitalização	48.202	(436)	18.220	(62,2)	-	147.056	50.170	(65,9)
Planos Odontológicos	991	2.336	3.194	222,3	36,7	3.208	8.791	174,0
Negócios de distribuição	409.778	334.712	341.853	(16,6)	2,1	1.160.065	1.067.935	(7,9)
Outros	(2.629)	(7.988)	(7.441)	183,0	(6,8)	(12.787)	(21.196)	65,8
Despesas gerais e administrativas	(7.971)	(7.439)	(5.269)	(33,9)	(29,2)	(31.263)	(18.911)	(39,5)
Despesas com pessoal	(3.672)	(3.347)	(2.489)	(32,2)	(25,6)	(12.975)	(8.856)	(31,7)
Despesas administrativas	(2.305)	(1.379)	(1.096)	(52,5)	(20,5)	(12.551)	(3.774)	(69,9)
Despesas com tributos	(1.944)	(2.672)	(1.653)	(14,9)	(38,1)	(5.786)	(6.177)	6,8
Outras receitas e despesas operacionais	(50)	(41)	(30)	(39,2)	(25,7)	49	(104)	-
Resultado financeiro	20.838	43.838	21.440	2,9	(51,1)	60.117	83.068	38,2
Receitas financeiras	42.099	43.974	35.817	(14,9)	(18,5)	115.868	119.604	3,2
Despesas financeiras	(21.261)	(136)	(14.378)	(32,4)	10.469,6	(55.751)	(36.535)	(34,5)
Resultado antes dos impostos e participações	991.282	922.382	897.125	(9,5)	(2,7)	2.945.833	2.730.882	(7,3)
Impostos	29.746	(12.416)	(5.563)	-	(55,2)	24.304	(21.966)	-
Lucro líquido ajustado	1.021.028	909.966	891.562	(12,7)	(2,0)	2.970.137	2.708.916	(8,8)

■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 3 – Análise do Resultado | Lucro líquido ajustado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Lucro líquido ajustado	1.021.028	909.966	891.562	(12,7)	(2,0)	2.970.137	2.708.916	(8,8)
Eventos extraordinários	171.191	152.422	(17.783)	-	-	171.191	113.750	(33,6)
BB Seguros: resultado da oferta pública inicial de ações do IRB Brasil-RE	171.191	-	-	-	-	171.191	-	-
BB MAPFRE SH1 Cia. de Seguros Aliança do Brasil - adequação à Circular SUSEP 543/16	-	231.771	-	-	-	-	231.771	-
MAPFRE BB SH2: MAPFRE Seguros Gerais - sinistros a recuperar de resseguros e depósitos de terceiros	-	(79.349)	-	-	-	-	(79.349)	-
MAPFRE BB SH2: reavaliação do estoque de salvados	-	-	(17.783)	-	-	-	(17.783)	-
Lucro líquido contábil	1.192.219	1.062.388	873.779	(26,7)	(17,8)	3.141.328	2.822.666	(10,1)

BB Seguros – resultado da oferta pública inicial de ações do IRB Brasil-RE: alienação de parte das ações ordinárias de titularidade da BB Seguros, produzindo um ganho líquido de R\$171,2 milhões, registrado na linha “Outros” em resultado de investimentos em participações societárias na demonstração do resultado ajustada. Após o encerramento da Oferta Pública, a BB Seguros, subsidiária integral da BB Seguridade, passou a deter 47.520.213 ações ordinárias do IRB Brasil-RE, equivalente a 15,2% do capital social.

BB MAPFRE SH1 | Companhia de Seguros Aliança do Brasil – adequação à Circular SUSEP 543/16: em outubro de 2015, foi publicada a Circular SUSEP 517, alterada em 2016 pela Circular SUSEP 543, que trouxe a obrigatoriedade de compensação dos fluxos do Teste de Adequação de Passivos – TAP. Nesta compensação de fluxos, produtos com resultados deficitários se compensariam com produtos superavitários que fazem parte do mesmo agrupamento de cálculo de Prêmios não Registrados, agrupamento este que contempla todos os produtos cujo registro do prêmio se dá de forma diferente da vigência individual da apólice, sendo que no caso de insuficiência deverá ser deduzida a “mais valia” dos ativos financeiros. Neste contexto, com base na aplicação da nova regra, o lucro líquido da BB MAPFRE SH1 foi beneficiado em R\$309,1 milhões no mês de junho de 2018, com impacto positivo no lucro líquido da BB Seguridade de R\$231,8 milhões.

MAPFRE BB SH2 | MAPFRE Seguros Gerais – recomposição do saldo de sinistros a recuperar de resseguro/ equalização do saldo de depósitos de terceiros: dando continuidade ao processo de recomposição dos saldos contábeis de sinistros a recuperar de resseguro e de equalização no saldo de depósitos de terceiros na MAPFRE Seguros Gerais, subsidiária integral da MAPFRE BB SH2, foi identificada a necessidade de se baixar R\$172,7 milhões no ativo de créditos das operações com seguros e resseguros e de se equalizar em R\$115,9 milhões o saldo do passivo de depósitos de terceiros. Tal movimentação gerou um impacto negativo líquido de efeitos fiscais da ordem de R\$158,7 milhões no resultado líquido da MAPFRE BB SH2 e de R\$79,4 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

MAPFRE BB SH2 – reavaliação do estoque de salvados: ao longo do 3T18, foi realizada uma reavaliação do estoque de salvados de automóvel nas empresas Brasileiros e MAPFRE Seguros Gerais, com o objetivo de adequar o saldo contábil do estoque ao valor provável de recuperação, em razão da idade dos expedientes, e de alterar o critério de avaliação em função do período de entrada dos expedientes no pátio. Com a conclusão da reavaliação, houve um impacto negativo líquido de efeitos fiscais de R\$35,6 milhões no lucro líquido da MAPFRE BB SH2 e de R\$17,8 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

■ LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 1 – Lucro líquido ajustado e RSPL

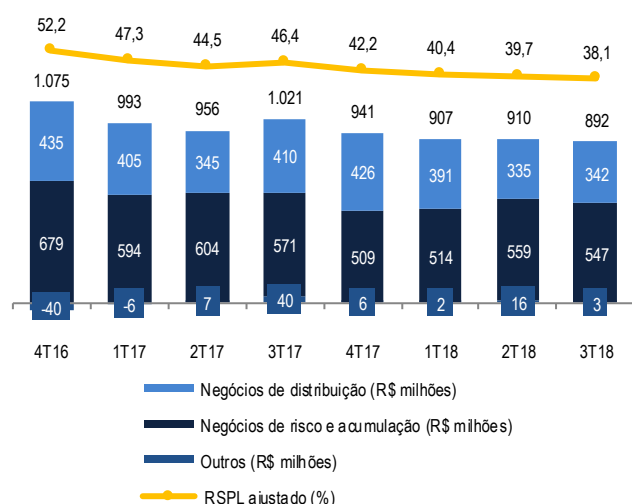
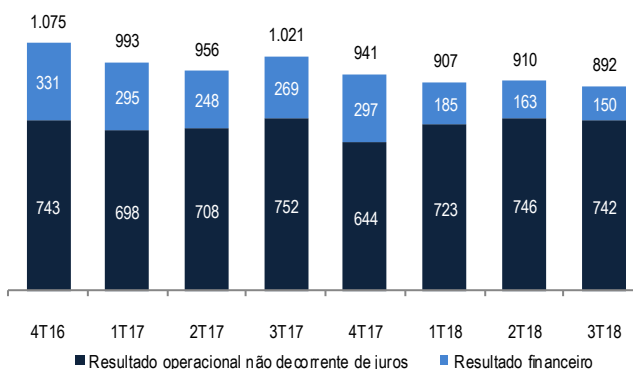


Figura 2 – Lucro líquido ajustado | Origem do resultado¹ (R\$ milhões)



¹ Valores calculados com base na soma dos resultados operacionais não-decorrente de juros e financeiro de todas as coligadas e controladas da BB Seguridade líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia para o período em análise.

Figura 3 – Lucro líquido | Composição da variação trimestral (R\$ milhões)

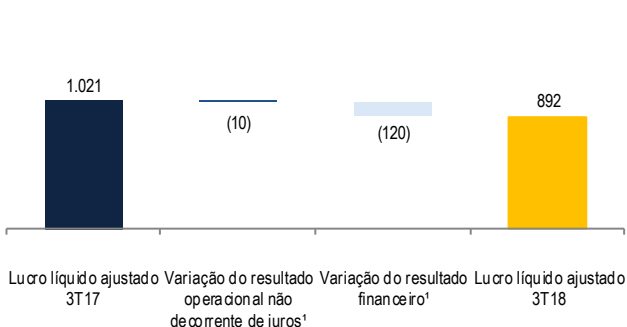
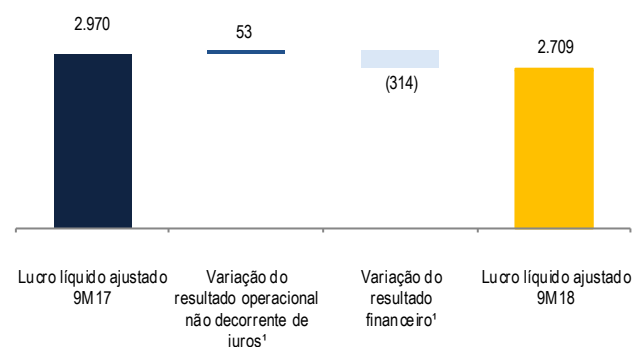


Figura 4 – Lucro líquido | Composição da variação acumulada do ano (R\$ milhões)



¹ Valores calculados com base na soma dos resultados operacionais não-decorrente de juros e financeiro de todas as coligadas e controladas da BB Seguridade líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia para o período em análise.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, o lucro líquido ajustado por eventos extraordinários atingiu R\$891,6 milhões, queda de 12,7% em relação ao reportado no 3T17. Avaliando sob a ótica da combinação do resultado operacional não decorrente de juros e do resultado financeiro de todas as empresas do grupo, a queda do lucro líquido no comparativo pode ser explicada em grande parte pela contração de 44,4% do resultado financeiro e, em menor escala, pela queda de 1,3% do resultado operacional não decorrente de juros.

A retração do resultado financeiro combinado das coligadas e controladas da BB Seguridade, foi motivada principalmente:

- (i) pelo aumento na taxa de atualização dos passivos financeiros atrelados aos planos de previdência tradicionais (benefício definido), em razão da forte elevação do IGP-M nos últimos meses;
- (ii) pela queda na taxa média Selic; e
- (iii) pelo ligeiro fechamento na ponta curta e abertura na parte mais longa da curva de juros futuros, que impactou o retorno dos títulos pré-fixados classificados na categoria para negociação, enquanto que no 3T17 houve um fechamento significativo praticamente paralelo da curva.

Já a queda de 1,3% do resultado operacional não decorrente de juros combinado das empresas do conglomerado, foi motivada em grande parte por menores receitas de

corretagem, em função principalmente do menor volume de venda de produtos de previdência e capitalização, e pela deterioração da margem operacional da BB Corretora, resultante da manutenção da ênfase na comercialização de produtos de tíquete mais baixo até meados do 3T18. Por outro lado, estes efeitos foram parcialmente compensados pela melhora operacional em praticamente todas as outras empresas do grupo, com exceção de capitalização.

No 3T18, o retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio atingiu 38,1%, queda de 8,2 p.p. em relação ao mesmo período de 2017.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

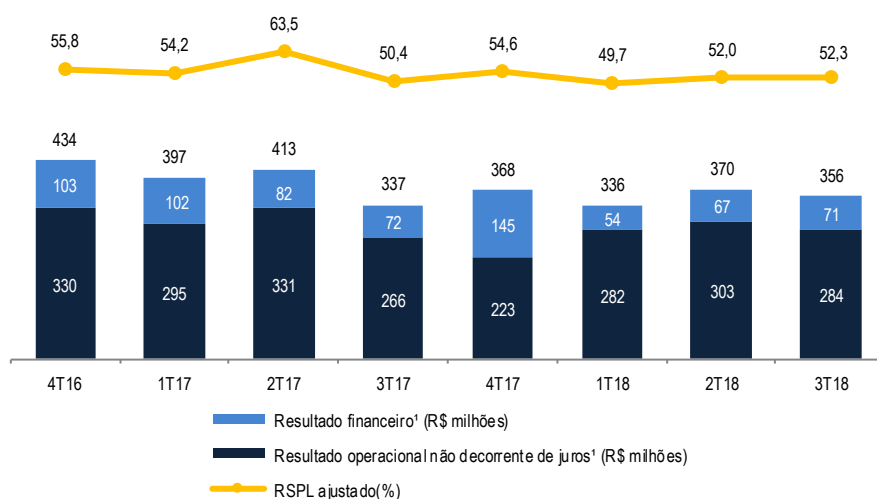
No acumulado até setembro, o lucro líquido ajustado por eventos extraordinários atingiu R\$2,7 bilhões, queda de 8,8% em relação ao reportado no mesmo período de 2017. A retração do lucro no comparativo está diretamente relacionada à queda de 38,7% do resultado financeiro combinado das coligadas e controladas da BB Seguridade, impactado pela redução da taxa Selic, pela abertura na curva de juros futuros e pela forte elevação do IGP-M, este último com impacto direto na taxa de atualização dos passivos financeiros atrelados aos planos de previdência tradicionais (benefício definido).

Já o resultado operacional não decorrente de juros evoluiu 2,4% no acumulado dos nove primeiros meses do ano, desempenho decorrente em grande parte:

- (i) do incremento nas receitas com taxa de gestão e da melhora no índice de eficiência da Brasilprev;
- (ii) da melhora na sinistralidade e no índice de despesas gerais e administrativas da MAPFRE BB SH2; e
- (iii) da queda na sinistralidade do IRB.

No 9M18, o retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio atingiu 39,4%, queda de 6,6 p.p. em relação ao mesmo período de 2017.

Figura 5 – SH1 | Lucro líquido ajustado e RSPL



ANÁLISE DO TRIMESTRE

O lucro líquido da operação de Vida, Habitacional e Rural registrou evolução de 5,5% em relação ao 3T17. O desempenho é justificado principalmente pela alta de 10,0% no resultado operacional não decorrente de juros, explicada pela redução no índice de comissionamento.

Os prêmios emitidos apresentaram crescimento de 13,5%, suportado pelo desempenho nos segmentos de rural (+26,6%), prestamista (+24,3%), habitacional (+20,7%) e vida (+1,4%).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

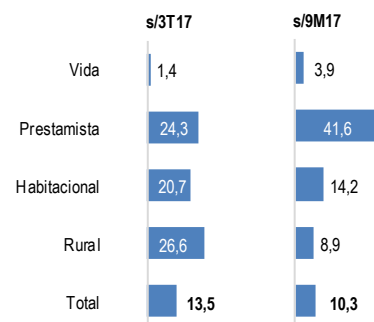
No acumulado do ano, o lucro líquido ajustado da operação de Vida, Habitacional e Rural apresentou retração de 7,5% em relação ao mesmo período de 2017, desempenho explicado em grande parte pela queda do resultado financeiro e, em menor escala, pela redução do resultado operacional não decorrente de juros.

A retração de 25,1% no resultado financeiro pode ser explicada principalmente pela contração da taxa média Selic. Já a queda do resultado operacional não decorrente de juros é justificada pelo aumento de 1,6 p.p. na sinistralidade, concentrado no segmento de pessoas e rural.

Os prêmios emitidos registraram um aumento de 10,3% no acumulado até setembro, suportado pelo bom desempenho em praticamente todas as linhas de negócio: prestamista (+41,6%), rural (+8,9%), vida (+3,9%) e habitacional (+14,2%).

Figura 6 – SH1 | Principais números

Prêmios emitidos (Var. %)



Indicadores (Var. p.p.)

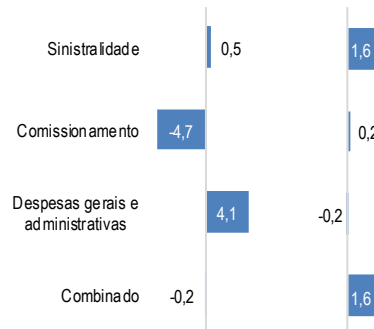
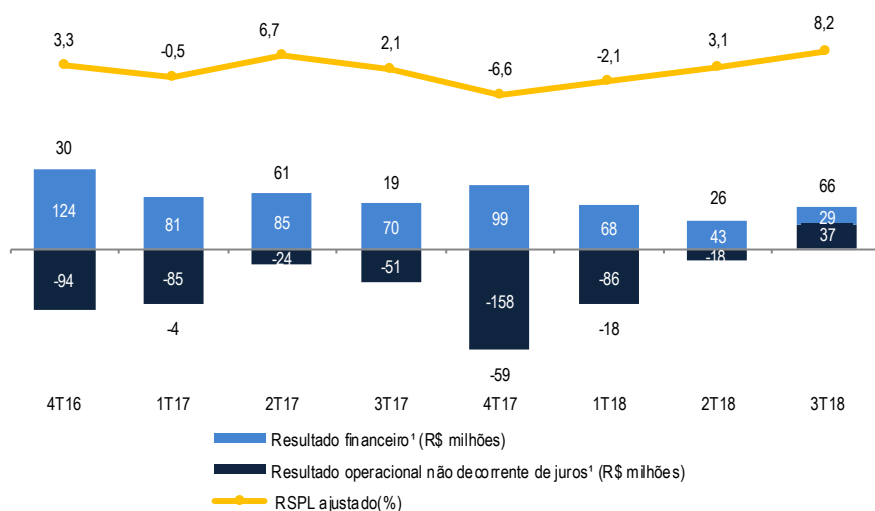


Figura 7 – SH2 | Lucro líquido ajustado e RSPL



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários da operação de Patrimônio e Automóvel apresentou alta de 245,9% em relação ao mesmo período de 2017. O desempenho pode ser explicado pela melhora do resultado operacional não decorrente de juros, parcialmente compensada pela retração do resultado financeiro.

O resultado operacional não decorrente de juros reverteu o prejuízo registrado no 3T17 e alcançou R\$93,8 milhões no trimestre, impulsionado pela melhora na sinistralidade e no índice de despesas gerais e administrativas. Já o resultado financeiro apresentou queda de 20,7%, impactado pela retração na taxa Selic e por maiores despesas com atualização monetária de provisões de sinistros a liquidar.

Os prêmios emitidos cresceram 12,5% em relação ao 3T17, suportados principalmente pelo desempenho em danos (+28,8%) e em automóveis (+3,4%).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, o lucro líquido ajustado da operação de Patrimônio e Automóvel registou queda de 3,2% em relação ao mesmo período do ano passado, desempenho explicado pela redução do resultado financeiro, como consequência da queda da taxa Selic, parcialmente compensada pela melhora no resultado operacional não decorrente de juros, resultante da queda na sinistralidade e de um menor índice de despesas gerais e administrativas.

O volume de prêmios emitidos cresceu 2,8% no comparativo, decorrente da expansão nos segmentos de automóveis (+4,1%), danos (+2,7%) e demais (+6,2%).

Figura 8 – SH2 | Principais números

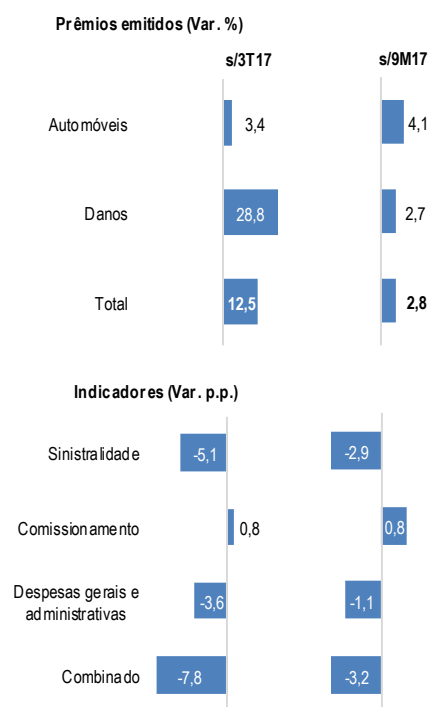
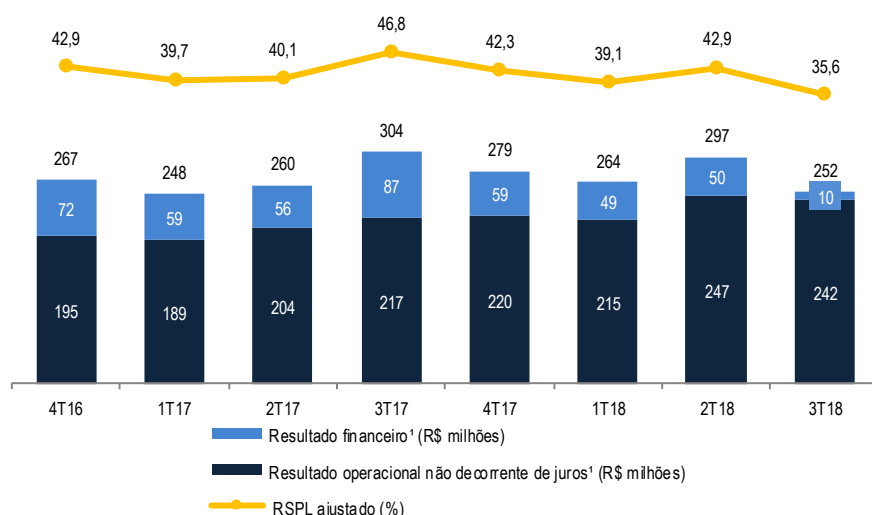


Figura 9 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado e RSPL



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, o lucro líquido do segmento de Previdência registrou queda de 17,1% em relação ao 3T17, desempenho justificado pela redução de 88,1% do resultado financeiro, compensada parcialmente pelo incremento de 8,1% nas receitas com taxa de gestão e pela melhora de 2,7 p.p. no índice de eficiência.

A queda no resultado financeiro é explicada pela forte alta do IGP-M ante uma elevação mais moderada do IPCA, comportamento inverso ao observado em 2017, o que impactou a taxa de atualização dos passivos financeiros, basicamente relacionados aos planos de previdência tradicionais (benefício definido), uma vez que a proporção de passivos financeiros remunerados a IGP-M é maior do que a de ativos financeiros atrelados a este indexador, que possuem uma parcela relevante de títulos remunerados a IPCA em sua composição.

No trimestre, o volume de contribuições de previdência registrou contração de 19,7% em relação ao 3T17, desempenho explicado pela redução no fluxo de planos VGBL na modalidade de contribuição esporádica.

Ao final de setembro de 2018, as reservas de previdência alcançaram saldo de R\$248,0 bilhões, crescimento de 9,8% em 12 meses.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

O lucro líquido no acumulado até setembro atingiu R\$812,7 milhões, praticamente estável em relação ao mesmo período de 2017.

O resultado operacional não decorrente de juros cresceu 15,0%, performance explicada tanto pelo incremento das receitas com taxa de gestão como pela melhora de 3,1 p.p. no índice de eficiência. Este desempenho foi quase que totalmente compensado pela redução de 45,6% no resultado financeiro, motivada pelo aumento na taxa de atualização dos passivos financeiros atrelados aos planos tradicionais (benefício definido), em razão da forte elevação do IGP-M.

No acumulado dos nove primeiros meses do ano, o volume de contribuições de previdência recuou 19,2%, efeito parcialmente mitigado pela melhora de 0,2 p.p. no índice de resgate.

Figura 10 – Brasilprev | Principais números

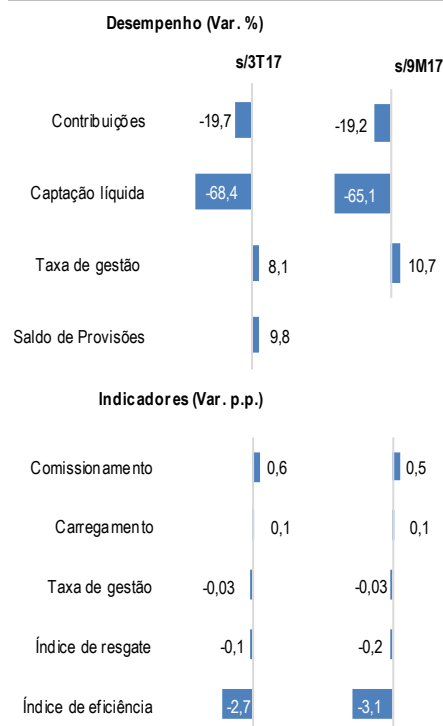
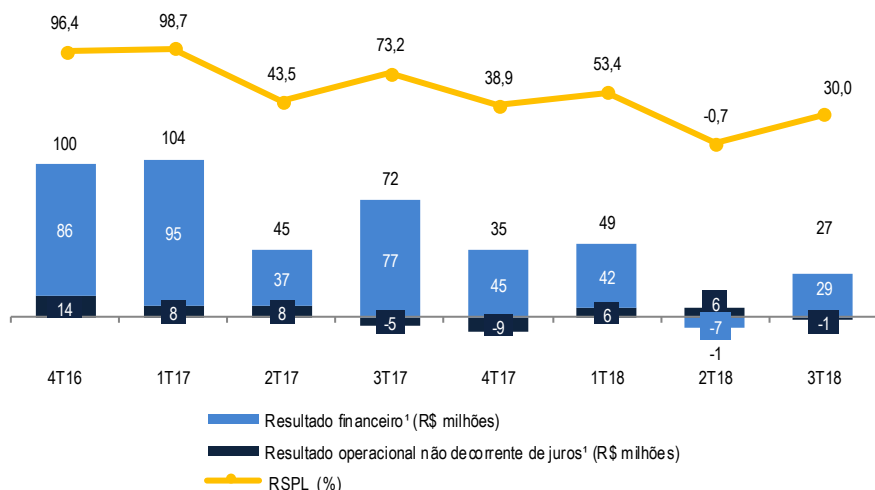


Figura 11 – Brasilcap | Lucro líquido e RSPL



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, o segmento de Capitalização apresentou queda de 62,2% no lucro líquido em relação ao 3T17. O desempenho no comparativo é explicado pela retração de 62,3% do resultado financeiro, motivada tanto pela redução de 3,4% no volume médio de ativos financeiros quanto pela contração de 3,6 p.p. na margem financeira de juros. Já o resultado operacional não decorrente de juros, que no 3T17 havia sido negativo em R\$6,3 milhões, encerrou o 3T18 positivo em R\$49 mil, em razão principalmente da queda no custo de aquisição e da reversão das perdas observadas na linha de outras receitas/despesas no 3T17.

No trimestre, a arrecadação com títulos de capitalização apresentou queda de 16,3% em relação ao 3T17, resultado do menor volume de vendas.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, o lucro líquido apresentou queda de 65,9%, justificada pela redução de 66,2% no resultado financeiro, em razão da contração de 2,7 p.p. na margem financeira de juros e da retração de 5,6% no saldo médio de ativos rentáveis. Já o resultado operacional não decorrente de juros permaneceu estável no comparativo.

No acumulado dos nove primeiros meses do ano, a arrecadação com títulos de capitalização apresentou alta de 5,8%, justificada pelo aumento na arrecadação média com títulos de pagamento único.

Figura 12 – Brasilcap | Principais números

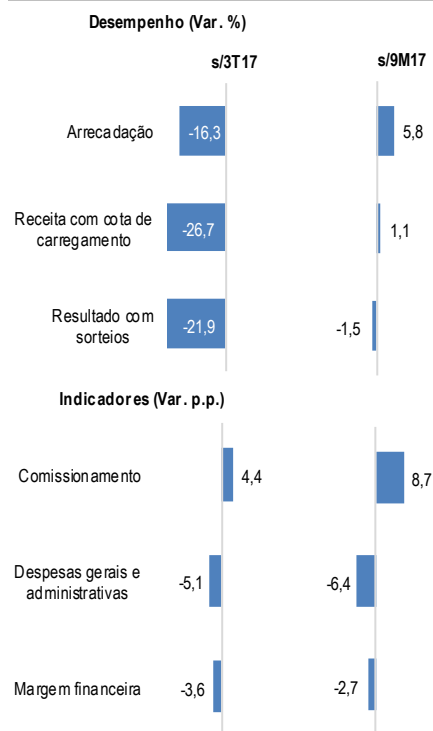
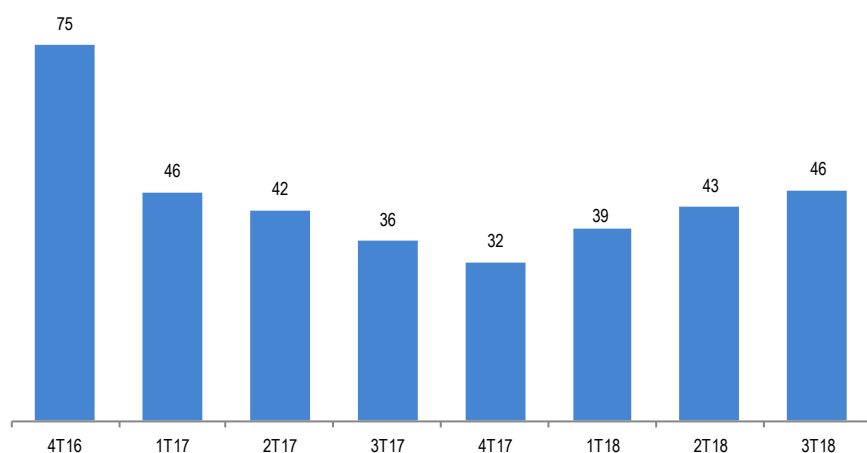


Figura 13 – IRB Brasil-RE | Resultado de equivalência patrimonial (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

O resultado de equivalência da operação de Resseguros atingiu R\$46,3 milhões no 3T18, evolução de 28,4% em relação ao 3T17. A alta no comparativo é explicada pelo crescimento do resultado operacional não decorrente de juros, impulsionado em grande parte pela melhora da sinistralidade e do índice de comissionamento, parcialmente compensada pela retração do resultado financeiro.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, o resultado de equivalência da operação de Resseguros cresceu 2,8%, decorrente em grande parte da melhora na sinistralidade, parcialmente compensada pela queda no resultado financeiro.

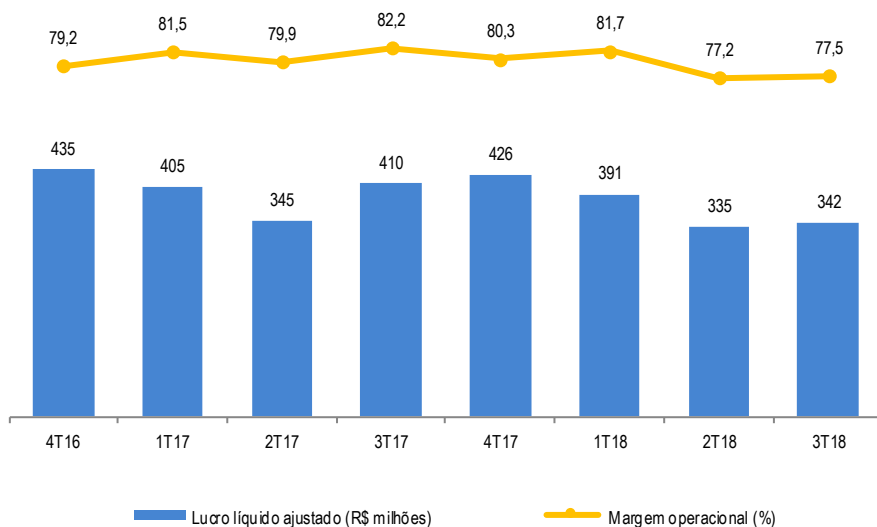
IMPORTANTE:

As informações financeiras sobre o resultado de equivalência da BB Seguridade no segmento de resseguros têm origem na participação societária detida no IRB Brasil RE e estão sujeitas a influências de contabilizações da respectiva sociedade investidora (BB Seguros) como movimentação de ágio, por exemplo. Por essa razão, os números apresentados nesta seção não são necessariamente conciliáveis com aqueles publicados pela companhia investida.

Desde 31 de julho de 2017, o IRB Brasil RE passou a ter suas ações ordinárias negociadas sob o código "IRBR3" no segmento Novo Mercado da bolsa brasileira (B3). Diante disso, a partir do 2º trimestre de 2017, o detalhamento das informações financeiras do segmento de resseguros deixou de integrar o relatório de Análise de Desempenho da BB Seguridade.

Maiores informações sobre o IRB Brasil RE e os negócios do segmento de resseguros podem ser consultadas no website de relações com investidores daquela empresa: ri.irbbrasilre.com.

Figura 14 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado e Margem operacional



ANÁLISE DO TRIMESTRE

O lucro líquido da BB Corretora registrou queda de 16,6% em relação ao 3T17, explicada em grande parte pela redução nas receitas de corretagem, em função principalmente do menor volume de vendas de produtos de previdência e capitalização, e pela compressão de 4.6 p.p. na margem operacional. A queda da margem operacional resulta da estratégia iniciada no mês de maio, e estendida principalmente durante os dois primeiros meses do 3T18, de distribuição de produtos de seguro de baixo tíquete para impulsionar a performance comercial na atual conjuntura econômica, o que elevou em 95,2% a quantidade de produtos de seguro vendidos no comparativo com o 3T17. O saldo de comissões a apropriar em resultados futuros atingiu R\$1,8 bilhão, crescimento de 10,8% em 12 meses.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, o lucro líquido da BB Corretora registrou queda de 7,9%, explicada tanto pela redução de 5,5% no resultado operacional como pela contração de 42,2% do resultado financeiro.

A queda do resultado operacional é justificada pela redução de 2,7% nas receitas com corretagem, resultante do menor volume de arrecadação de previdência, além da deterioração de 2,4 p.p da margem operacional, fato diretamente relacionado à maior quantidade de produtos de seguro de baixo tíquete vendidos a partir do mês de maio de 2018.

Figura 15 – BB Corretora | Principais números

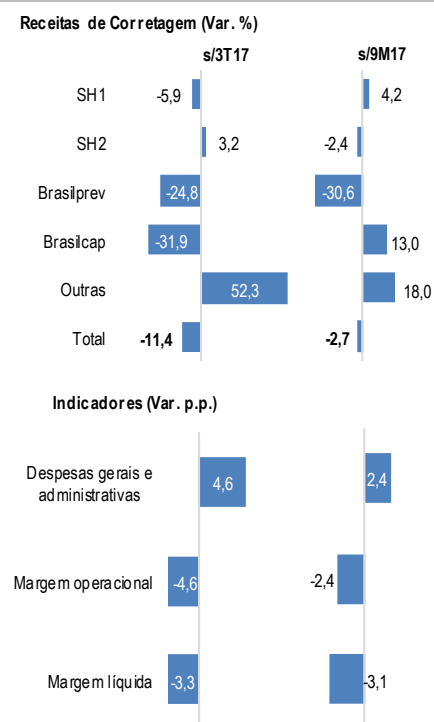


Tabela 4 – Estimativas 2018

Indicador	Observado	Estimativa
Variação do lucro líquido ajustado	-8,8%	-6,0% a -4,0%

Nos nove primeiros meses do ano, o lucro líquido ajustado da BB Seguridade registrou queda de 8,8%, abaixo do intervalo projetado no Guidance 2018 revisado. Os principais fatores que justificam o desvio são: (i) o resultado financeiro do segmento de Previdência abaixo do esperado, explicado por um IGP-M acima do projetado que afetou desfavoravelmente o descasamento entre os indexadores de inflação que atualizam as reservas e os ativos dos planos de previdência de benefício definido; (ii) o desempenho comercial abaixo do esperado para o segmento de Previdência, com impacto imediato no resultado da BB Corretora, ainda afetado por um ambiente de indefinição que tem limitado a captação em produtos de longo prazo; e (iii) os índices de sinistralidade acima do projetado para os segmentos de seguros de vida, prestamista e rural.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 5 – Posicionamento de mercado

	Unidade	Fluxo Trimestral				3 T 18
		3 T 17	4 T 17	1 T 18	2 T 18	
Vida¹						
Prêmios emitidos	R\$ mil	874.992	865.420	800.338	896.923	886.851
Participação de mercado	%	17,0%	16,3%	15,6%	16,1%	15,8%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	314.583	501.845	277.689	347.669	391.119
Participação de mercado	%	17,0%	23,4%	15,1%	15,9%	17,9%
Posição		2º	1º	3º	3º	2º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	57.888	63.093	64.571	64.459	69.865
Participação de mercado	%	6,2%	6,6%	6,6%	6,6%	7,1%
Posição		5º	4º	4º	4º	4º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	620.687	762.084	517.558	823.401	786.012
Participação de mercado	%	65,3%	78,8%	70,2%	74,0%	67,7%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Automóvel						
Prêmios emitidos	R\$ mil	989.091	945.090	1.066.290	1.112.157	1.022.964
Participação de mercado	%	10,9%	10,5%	12,6%	12,5%	11,1%
Posição		3º	2º	2º	2º	3º
Danos						
Prêmios emitidos	R\$ mil	758.054	765.969	926.395	753.443	976.297
Participação de mercado	%	10,3%	10,1%	12,1%	10,2%	11,7%
Posição		2º	2º	2º	2º	1º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	225.947.587	234.519.924	241.068.882	242.536.527	248.019.373
Participação de mercado	%	30,6%	30,6%	30,6%	30,5%	30,4%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Contribuições	R\$ mil	10.629.158	11.312.441	7.631.889	7.880.281	8.536.350
Participação de mercado	%	34,9%	33,2%	29,2%	29,4%	32,8%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	9.839.910	9.952.200	9.742.431	9.508.140	9.382.463
Participação de mercado	%	34,3%	34,1%	33,3%	32,5%	32,0%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Arrecadação	R\$ mil	1.345.142	1.655.413	1.151.234	1.150.042	1.125.598
Participação de mercado	%	24,8%	29,5%	22,8%	21,7%	21,4%
Posição		2º	1º	2º	2º	2º

¹ Participação de mercado excluindo os ramos de seguro de vida total.
Fonte: Susep.

Tabela 6 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,25%
Ações em tesouraria	1	3.403.367	0,17%
Free Float	58.135	671.596.633	33,58%
Estrangeiros	852	561.143.091	28,06%
Pessoa Jurídica	2.708	69.304.818	3,47%
Pessoa Física	54.575	41.148.724	2,06%
Total	58.137	2.000.000.000	100,00%

Tabela 7 – Ações | Desempenho

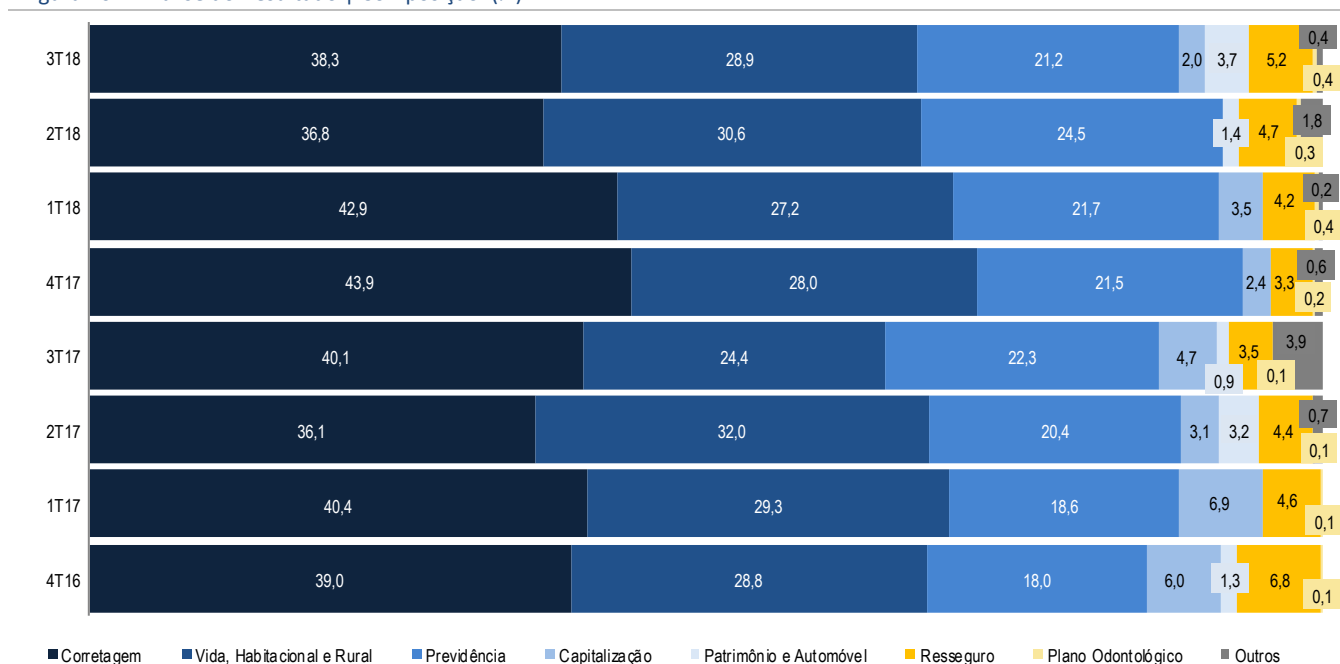
		Fluxo Trimestral				
	Unidade	3T 17	4T 17	1T 18	2T 18	3T 18
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,51	0,47	0,45	0,45	0,45
Dividendos por ação	R\$	0,78	-	0,95	-	0,78
Valor patrimonial por ação	R\$	4,94	4,45	4,90	4,63	5,07
Cotação de fechamento	R\$	28,63	28,49	29,27	24,46	24,10
Dividend yield anualizado¹	%	5,52	5,69	5,90	6,50	6,55
Valor de mercado	R\$ milhões	57.260	56.980	58.540	48.920	48.200
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	14,16	14,57	15,30	12,94	13,21
P/VPA	x	5,79	6,40	5,98	5,28	4,76
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		716.022	629.474	684.362	745.046	677.899
Volume médio diário	R\$ milhões	113	99	97	85	78
Volume médio diário B3	R\$ milhões	7.452	11.445	10.153	11.104	9.048
Participação no volume médio B3	%	151	0,86	0,96	0,76	0,86

¹ Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

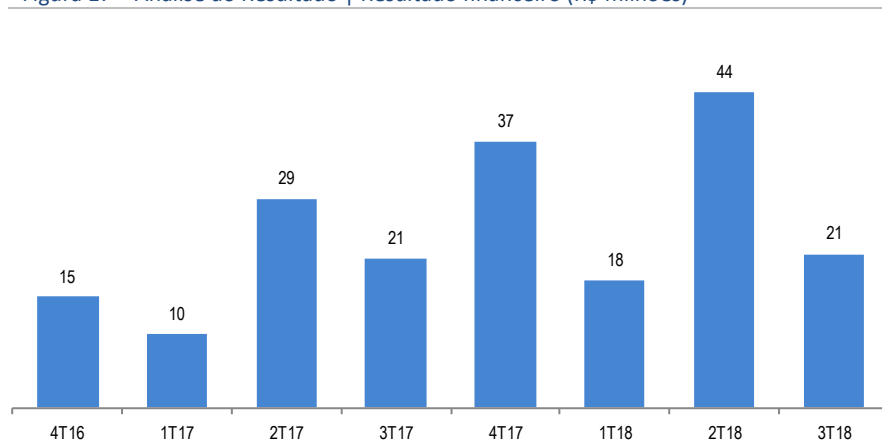
Figura 16 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



¹ Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade, BB Seguros e BB Cor e das operações, quando negativos.

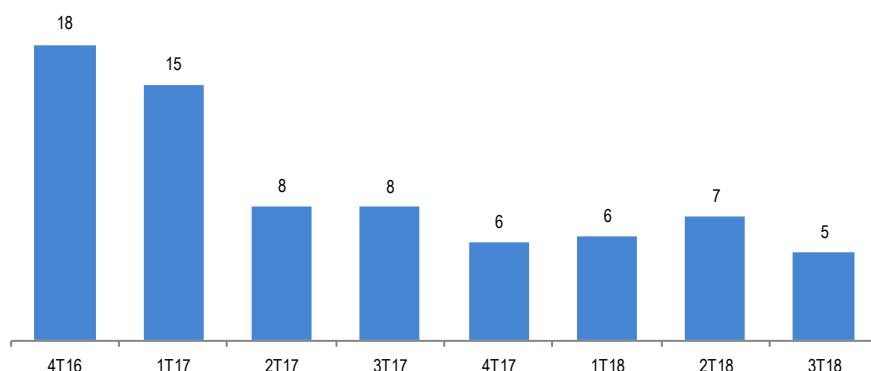
■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 17 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS DA HOLDING

Figura 18 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, as despesas gerais e administrativas da *holding* apresentaram redução de 33,9% em relação ao 3T17, justificada pelas retrações de: 70,2% nas despesas com serviços técnicos especializados, de 32,2% nas despesas de pessoal e de 14,9% nas despesas com tributos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

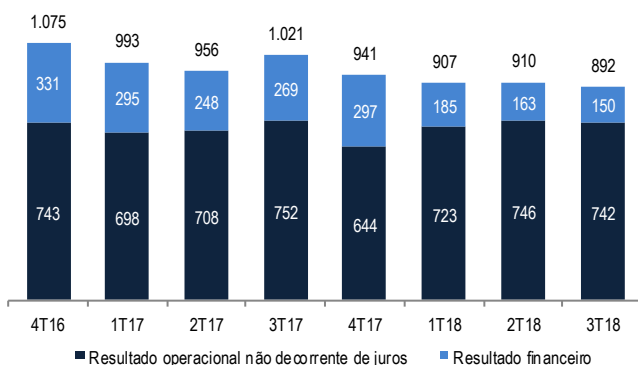
No acumulado até setembro, as despesas gerais e administrativas caíram 39,5%, desempenho explicado pelas quedas de: 86,0% nas despesas com serviços técnicos especializados, de 65,5% nas despesas de localização e funcionamento e de 31,7% nas despesas de pessoal, esta última relacionada a revisão do modelo de rateio de custos entre a holding e suas subsidiárias integrais, BB Corretora e BB Seguros, que foi implementada no 2T17.

Tabela 8 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Despesas administrativas	(2.305)	(1.379)	(1.096)	(52,5)	(20,5)	(12.551)	(3.774)	(69,9)
Serviços técnicos especializados	(1392)	(597)	(414)	(70,2)	(30,6)	(8.136)	(1.142)	(86,0)
Localização e funcionamento	(239)	(138)	(191)	(20,0)	38,6	(1564)	(540)	(65,5)
Gastos com comunicação	(181)	(50)	(18)	(89,9)	(63,6)	(706)	(228)	(67,8)
Outras despesas administrativas	(493)	(593)	(472)	(4,2)	(20,5)	(2.146)	(1866)	(13,1)
Despesa com pessoal	(3.672)	(3.347)	(2.489)	(32,2)	(25,6)	(12.975)	(8.856)	(31,7)
Proventos	(1880)	(1645)	(1323)	(29,6)	(19,6)	(5.914)	(4.548)	(23,1)
Encargos sociais	(981)	(1031)	(700)	(28,6)	(32,1)	(3.530)	(2.560)	(27,5)
Honorários	(351)	(408)	(249)	(29,0)	(39,0)	(1764)	(993)	(43,7)
Benefícios	(460)	(263)	(217)	(52,8)	(17,4)	(1767)	(756)	(57,2)
Despesas com tributos	(1.944)	(2.672)	(1.653)	(14,9)	(38,1)	(5.786)	(6.177)	6,8
COFINS	(1398)	(2.203)	(1422)	17	(35,4)	(4.291)	(5.207)	214
PIS/Pasep	(544)	(410)	(231)	(57,6)	(43,7)	(1011)	(897)	(11,3)
IOF	(1)	(33)	-	-	-	(484)	(33)	(93,1)
Outras	-	(26)	(0)	-	(99,0)	-	(39)	-
Outras receitas e despesas operacionais	(50)	(41)	(30)	(39,2)	(25,7)	49	(104)	-
Despesas gerais e administrativas	(7.971)	(7.439)	(5.269)	(33,9)	(29,2)	(31.263)	(18.911)	(39,5)

ORIGEM DO RESULTADO

Figura 19 – Análise do Resultado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro (R\$ milhões)¹



¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia.

Figura 20 – Análise do Resultado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro (%)¹

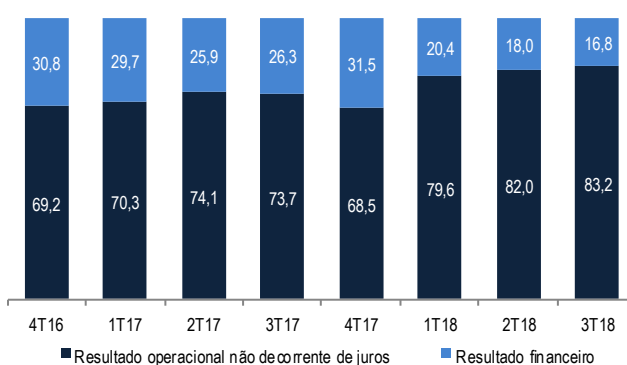
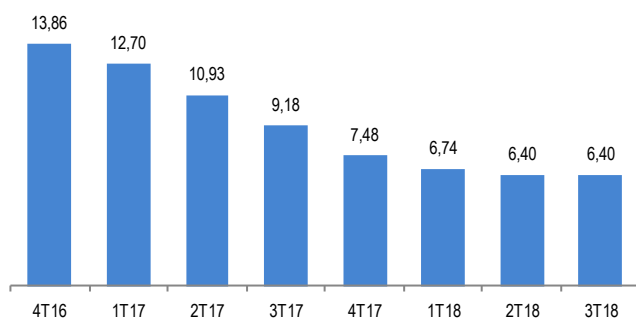


Tabela 9 – Análise do Resultado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro por segmento¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Resultado operacional não decorrente de juros	751.988	746.475	742.050	(1,3)	(0,6)	2.158.328	2.211.032	2,4
Vida, Habitacional e Rural	195.229	228.436	203.806	4,4	(10,8)	656.839	639.748	(2,6)
Patrimônio e Automóvel	(25.829)	(9.158)	18.301	-	-	(81.199)	(30.504)	(62,4)
Previdência	162.926	185.137	181.168	11,2	(2,1)	457.998	527.548	15,2
Capitalização	(3.163)	4.211	(844)	(73,3)	-	7.571	7.424	(1,9)
Resseguro	14.866	34.335	25.821	73,7	(24,8)	54.167	84.039	55,1
Planos Odontológicos	841	2.291	3.080	266,4	34,4	2.744	8.581	212,8
Holdings e corretora	407.118	301.223	310.719	(23,7)	3,2	1.060.207	974.196	(8,1)
Resultado financeiro	269.040	163.491	149.512	(44,4)	(8,6)	811.810	497.884	(38,7)
Vida, Habitacional e Rural	53.665	50.487	53.536	(0,2)	6,0	191.715	144.439	(24,7)
Patrimônio e Automóvel	35.104	21.718	14.320	(59,2)	(34,1)	118.501	70.054	(40,9)
Previdência	64.890	37.760	7.664	(88,2)	(79,7)	151.223	81.913	(45,8)
Capitalização	51.365	(4.646)	19.064	(62,9)	-	139.485	42.747	(69,4)
Resseguro	21.224	8.644	20.517	(3,3)	137,4	70.190	43.793	(37,6)
Planos Odontológicos	150	44	113	(24,7)	154,7	464	209	(54,9)
Holdings e corretora	42.642	49.484	34.297	(19,6)	(30,7)	140.231	114.730	(18,2)
Lucro líquido ajustado	1.021.028	909.966	891.562	(12,7)	(2,0)	2.970.137	2.708.916	(8,8)

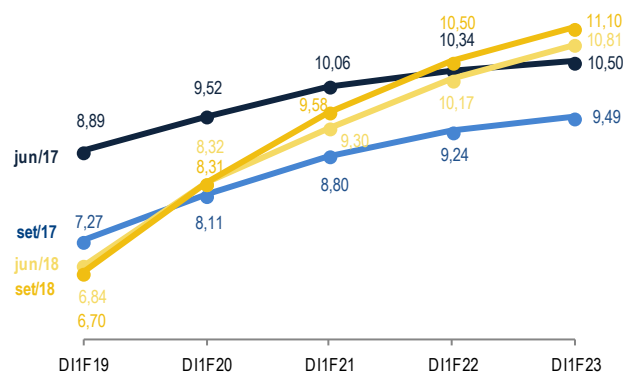
¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia.

Figura 21 – Análise do Resultado | Taxa média Selic (%)



Fonte: Banco Central do Brasil.

Figura 22 – Análise do Resultado | Curva de juros (%)



Fonte: ValorPro.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas controladas e coligadas totalizou R\$149,5 milhões no 3T18, queda de 44,4% em relação ao registrado no 3T17. O desempenho no comparativo é justificado:

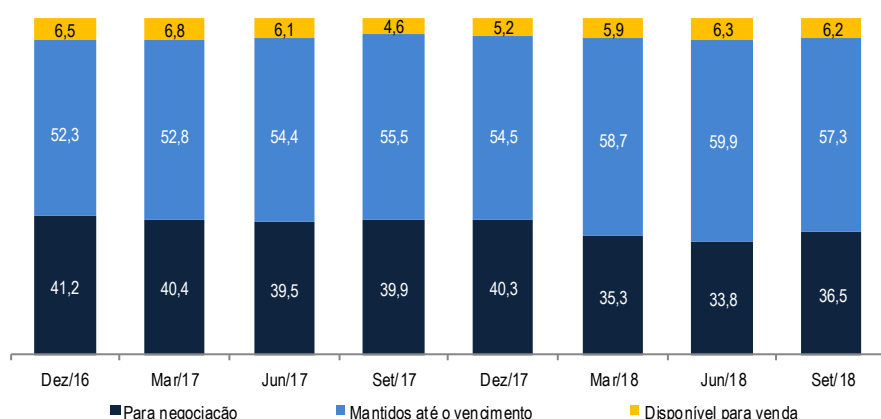
- (i) pelo aumento na taxa de atualização dos passivos financeiros atrelados aos planos de previdência tradicionais (benefício definido), em razão da forte elevação do IGP-M nos últimos meses;
- (ii) pela contração de aproximadamente 2,8 p.p. na taxa média Selic, com impacto negativo na remuneração dos títulos pós-fixados; e
- (iii) pelo ligeiro fechamento na ponta curta e abertura na parte mais longa da curva de juros futuros, que impactou o retorno dos títulos pré-fixados classificados na categoria para negociação, enquanto que no 3T17 houve um fechamento significativo praticamente paralelo da curva.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro de 2018, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas controladas e coligadas recuou 38,7%. O desempenho é justificado:

- (i) pela contração da taxa média Selic, com impacto negativo na remuneração dos títulos pós-fixados;
- (ii) pela abertura na curva de juros futuros, que gerou impacto negativo de marcação a mercado dos títulos pré-fixados classificados na categoria para negociação, enquanto que no mesmo período do ano passado houve um forte fechamento de curva; e
- (iii) pela forte alta do IGP-M ao longo deste ano e de uma elevação mais moderada do IPCA, comportamento inverso ao observado em 2017, o que impactou a taxa de atualização dos passivos financeiros, basicamente relacionados aos planos de previdência tradicionais (benefício definido), uma vez que a proporção de passivos financeiros remunerados a IGP-M é maior do que a de ativos financeiros atrelados a este indexador, que possuem uma parcela relevante de títulos remunerados a IPCA em sua composição.

Figura 23 – Análise do Resultado | Composição das aplicações financeiras totais por classificação contábil¹ (%)



¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2, Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias.

Figura 24 – Análise do Resultado | Composição das aplicações totais por indexador¹

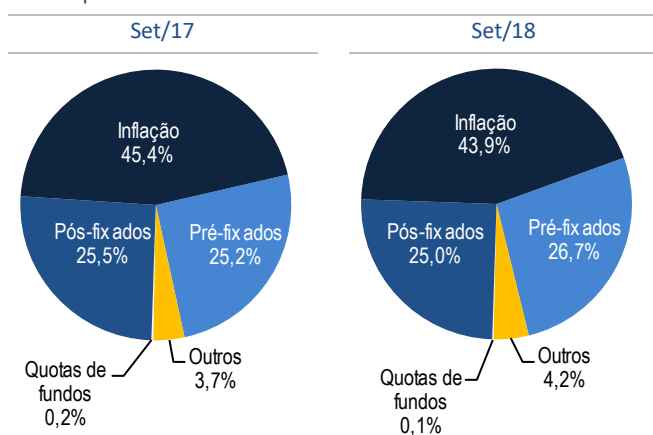
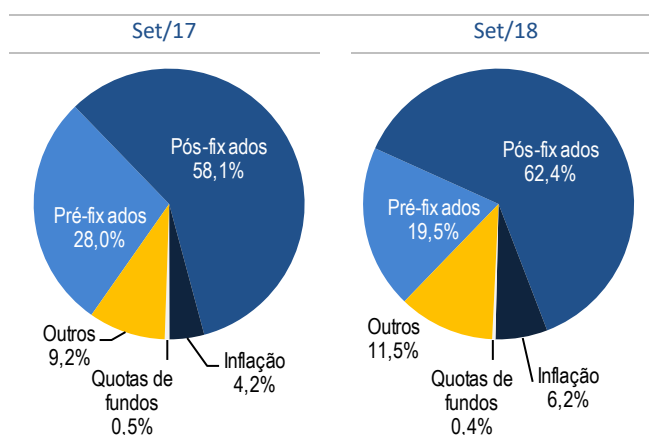


Figura 25 – Análise do Resultado | Carteira para negociação por indexador¹



¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2, Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias.

Tabela 10 – Análise do Resultado | Aplicações financeiras consolidadas¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/ Set/17	s/ Jun/18
Para negociação	9.194.326	7.893.902	8.793.296	(4,4)	11,4
Pré-fixados	2.578.336	1504.744	1717.061	(33,4)	14,1
Pós-fixados	5.337.859	5.030.256	5.488.013	2,8	9,1
Inflação	382.120	410.815	545.850	42,8	32,9
Quotas de fundos	50.547	34.585	34.361	(32,0)	(0,6)
Outros	845.464	913.502	1008.010	19,2	10,3
Disponível para venda	1.049.196	1.481.739	1.481.903	41,2	0,0
Pré-fixados	-	441.430	442.841	-	0,3
Pós-fixados	537.380	536.294	539.351	0,4	0,6
Inflação	501.596	500.280	496.703	(10)	(0,7)
Outros	10.220	3.735	3.008	(70,6)	(19,5)
Mantidos até o vencimento	12.788.157	13.993.158	13.801.114	7,9	(1,4)
Pré-fixados	3.226.031	3.927.193	4.274.632	32,5	8,8
Pós-fixados	139	-	-	-	-
Inflação	9.561.987	10.065.964	9.526.482	(0,4)	(5,4)
Total	23.031.679	23.368.799	24.076.313	4,5	3,0

¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2, Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias.

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 11 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/ Set/17	s/ Jun/18
Ativo	9.905.974	10.846.282	10.159.617	2,6	(6,3)
Caixa e equivalentes de caixa	1558.822	2.322.028	2.102.745	34,9	(9,4)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	294	565	757	157,5	34,1
Investimentos em participações societárias	8.237.162	7.972.328	7.948.964	(3,5)	(0,3)
Ativos por impostos correntes	68.438	66.747	74.636	9,1	11,8
Ativos por impostos diferidos	32.068	23.073	21.402	(33,3)	(7,2)
Dividendos a receber	-	451.179	-	-	-
Outros ativos	3.645	4.754	5.337	46,4	12,3
Intangível	5.545	5.608	5.776	4,2	3,0
Passivo	16.133	1.580.186	24.136	49,6	(98,5)
Dividendos e bonificações a pagar	661	1559.735	448	(32,2)	-
Passivos por impostos correntes	8.161	13.260	15.849	94,2	19,5
Outros passivos	7.311	7.191	7.839	7,2	9,0
Patrimônio líquido	9.889.841	9.266.096	10.135.481	2,5	9,4

■ INVESTIMENTOS

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

			Participação total (%)	Saldo de investimento		
R\$ mil	Atividade	Avaliação	Set/18	Set/17	Jun/18	Set/18
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	7.780.311	7.925.254	7.742.331
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Corretora	(1)	100,0	456.851	47.074	206.633

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

			Participação total (%)	Saldo de investimento		
R\$ mil	Atividade	Avaliação	Set/18	Set/17	Jun/18	Set/18
Seguros						
BB MAPFRE SH1 Participações S.A	Holding	(1)	74,99	2.646.345	2.906.654	2.467.755
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Seguradora					
MAPFRE Vida S.A.	Seguradora					
MAPFRE BB SH2 Participações S.A.	Holding	(1)	50,00	2.140.371	1.934.855	1.932.967
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Seguradora					
Brasilveículos Companhia de Seguros	Seguradora					
MAPFRE Seguros Gerais S.A.	Seguradora					
BB MAPFRE Assistência S.A.	Seguradora					
Previdência						
Brasilprev Seguros e Previdência	Seguros/ Previdência	(1)	74,99	1.931.495	2.085.608	2.116.572
Saúde						
Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos S.A	Saúde	(1)	74,99	10.366	13.014	16.208
Capitalização						
Brasilcap Capitalização	Capitalização	(1)	66,67	348.978	353.929	353.862
Resseguro						
IRB Brasil-RE	Resseguradora	(1)	15,23	523.878	536.461	571.264

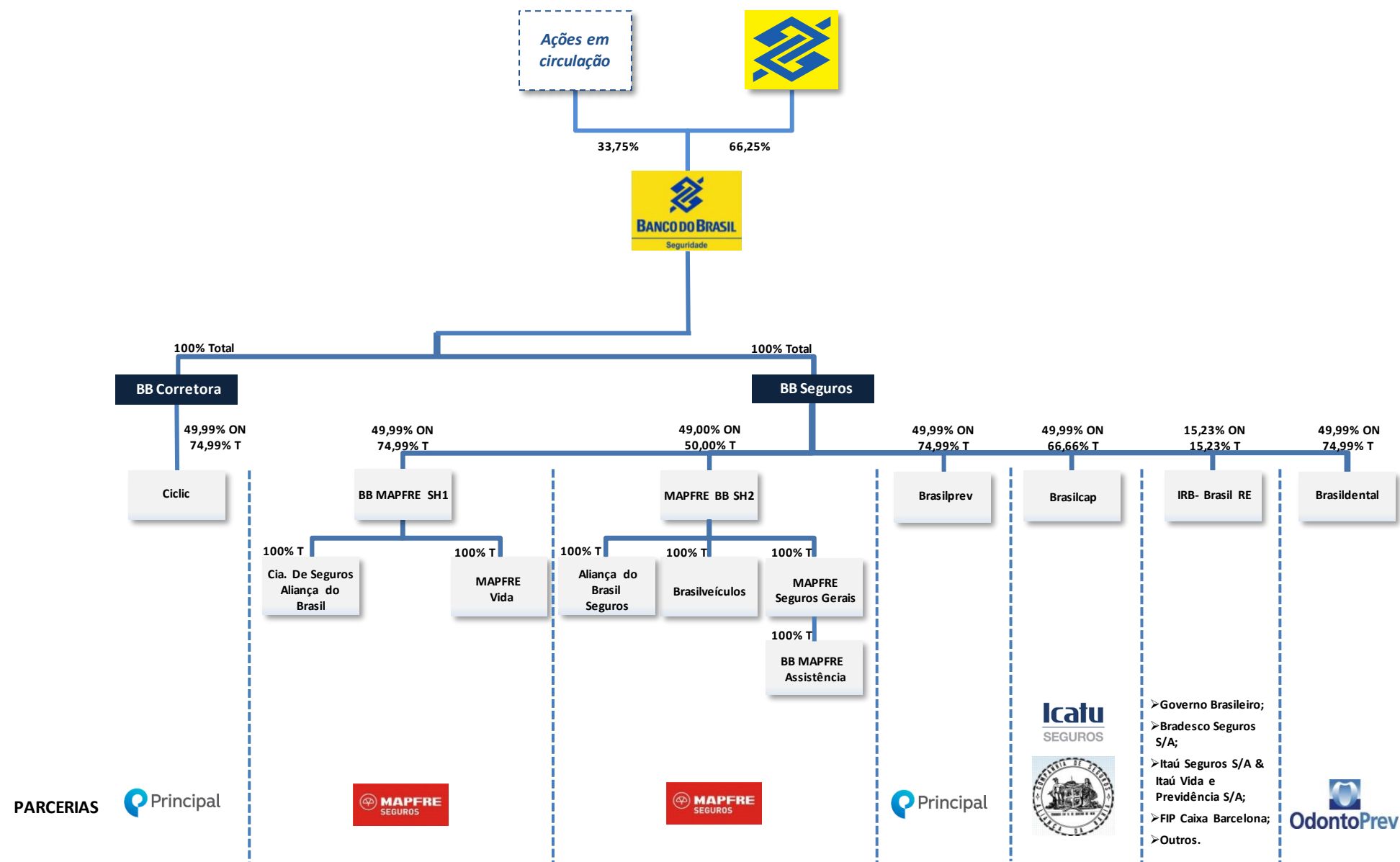
Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

			Participação total (%)	Saldo de investimento		
R\$ mil	Atividade	Avaliação	Set/18	Set/17	Jun/18	Set/18
Corretagem						
Cíclic Corretora de Seguros S.A.	Corretora Digital	(1)	74,99	-	-	20.072

Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Figura 26 – Análise Patrimonial | Estrutura societária



■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2016	5.646.767	1.004	2.737.363	(83.206)	-	(12.864)	8.289.064
Transações com pagamento baseado em ações	-	272	-	(272)	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	18.736	18.736
Dividendos prescritos	-	-	-	-	32	-	32
Lucro líquido do período	-	-	-	-	3.141.328	-	3.141.328
Destinações - Reservas de lucros	-	-	389.821	-	(389.821)	-	-
- Dividendos propostos - 1º semestre/2017	-	-	-	-	(1559.320)	-	(1559.320)
Saldos em 30.09.2017	5.646.767	1.276	3.127.184	(83.478)	1.192.219	5.872	9.889.840
Mutações do Período	-	272	389.821	(272)	1.192.219	18.736	1600.776
Saldos em 31.12.2017	5.646.767	1.277	3.337.198	(83.478)	-	(3.294)	8.898.470
Transações com pagamento baseado em ações	-	(14)	-	14	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(26.557)	(26.557)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	42	-	42
Lucro líquido do período	-	-	-	-	2.822.666	-	2.822.666
Destinações - Reservas de lucros	-	-	389.777	-	(389.777)	-	-
- Dividendos propostos - 1º semestre/2018	-	-	-	-	(1559.140)	-	(1559.140)
Saldos em 30.09.2018	5.646.767	1.263	3.726.975	(83.464)	873.791	(29.851)	10.135.481
Mutações do Período	-	(14)	389.777	14	873.791	(26.557)	1.237.011

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ PESSOAS, HABITACIONAL E RURAL

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacionais e rurais por meio da sua coligada BB MAPFRE SH1, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da BB MAPFRE SH1, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela BB MAPFRE SH1:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Neste caso, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na proposta de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela BB MAPFRE SH1 é um produto não cumulativo. Se o cliente deixa de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida. Este produto já se encontra bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado ao pagamento de financiamentos imobiliários. No caso de morte ou invalidez do segurado, o seguro garante que sua família receba o imóvel e que o banco receba o pagamento total da dívida sobre a propriedade. Uma apólice de seguro habitacional pode também proteger os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.

■ PATRIMÔNIO E AUTOMÓVEL

A BB Seguridade oferece produtos de seguro para automóveis, patrimônio em geral e perdas e danos, por meio de sua coligada MAPFRE BB SH2, em uma parceria firmada com a MAPFRE em 2010, pelo prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta iniciou-se em 2011. Nesta parceria, a BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 50,0% no capital total da MAPFRE BB SH2, mantendo 51,0% das ações preferenciais e 49,0% das ações com direito a voto.

Nos segmentos operados pela MAPFRE BB SH2, as apólices de seguros de grandes riscos e de automóveis exigem um atendimento mais especializado, o que resulta em uma maior concentração de negócios junto aos corretores de mercado do que no canal bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela MAPFRE BB SH2:

- a) **Seguros de patrimônio:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio e/ou os bens de pessoas físicas ou jurídicas, atrelados ou não a operações de crédito. Os principais produtos desse ramo são os seguros residenciais (proteção à residência de pessoas físicas), seguros empresariais

(proteção ao patrimônio de empresas) e seguros de máquinas e equipamentos (proteção aos bens de pessoas físicas e jurídicas).

- b) **Seguro automóvel:** produto designado para proteger veículos automotores, de uso comercial ou particular, em relação a roubo e aos danos sofridos e causados em acidentes ou demais eventos, além de contar com assistências para uso do segurado em seu dia a dia. O mercado de seguros de automóveis é bastante dinâmico e competitivo, favorecendo que o cliente faça comparação de preço entre concorrentes no momento da realização dos negócios. Além disso, a maior parte das renovações dos seguros de automóveis ocorre anualmente, propiciando o assédio da concorrência e dificultando o fortalecimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes, ao contrário de outros segmentos.
- c) **DPVAT:** seguro de caráter social, obrigatório no Brasil, que indeniza vítimas de acidentes de trânsito, sem apuração de culpa, seja motorista, passageiro ou pedestre. O DPVAT oferece coberturas para três naturezas de danos: morte, invalidez permanente e reembolso de despesas médicas e hospitalares. Os recursos do Seguro DPVAT são financiados pelos proprietários de veículos, por meio de pagamento anual. Do total arrecadado, 45% é repassado ao Ministério da Saúde (SUS), para custeio do atendimento médico-hospitalar às vítimas de acidentes de trânsito em todo país, e 5% é repassado ao Ministério das Cidades, para aplicação exclusiva em programas destinados à prevenção de acidentes de trânsito. Os demais 50% são voltados para o pagamento das indenizações.

■ PREVIDÊNCIA

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999-2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população e aos incentivos fiscais.

A Brasilprev possui três principais fontes de receita operacional: a taxa de carregamento, que pode incidir sobre as contribuições e resgates efetuados pelos participantes, a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros. Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

- (i) No regime de **tributação progressivo**, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de

renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

- (ii) Já no regime de **tributação regressivo**, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.
- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ CAPITALIZAÇÃO

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também se encontram produtos similares no Reino Unido e em demais países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ RESSEGUROS

O setor de resseguros no Brasil vem crescendo substancialmente desde a abertura de mercado ocorrida em abril de 2008. Com a sanção da Lei Complementar nº 126/2007, o monopólio estatal, até então detido pelo IRB-Brasil Resseguros S.A. ("IRB"), deixou de existir.

Em alguns casos, por força de contrato ou regulação, o resseguro se torna obrigatório e, de acordo com dados da SUSEP, os principais riscos cobertos atualmente são os patrimoniais, financeiros, transportes e rural.

Em 2013, a BB Seguridade, por meio de sua subsidiária BB Seguros Participações, adquiriu participação no capital do IRB, marcando sua entrada no mercado brasileiro de resseguros. Na oportunidade, o IRB passou por um processo de desestatização e aumento de capital. Ao final desse processo, a BB Seguros passou a deter 20,51% do capital total, e a compor o bloco de controle do IRB, juntamente com o Tesouro Nacional, Bradesco Auto Re, Itaú Seguros, Itaú Vida e Previdência e o Fundo de Investimentos em Participações Caixa Barcelona.

Em 29.12.2014, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a reforma do Estatuto Social para alterar o número de ações de 1.035.663 para 1.040.000, de modo a contemplar 4.337 ações em tesouraria. Dessa forma, a participação da BB Seguros no capital do IRB foi alterada de 20,51% para 20,43%.

Em decorrência da abertura de capital do IRB foram alienadas 16.206.387 ações ordinárias de titularidade da BB Seguros ao preço de R\$ 27,24 por ação, produzindo um ganho líquido de R\$171,2 milhões. Após o encerramento da Oferta Pública, a BB Seguros, subsidiária integral da BB Seguridade, passou a deter 47.520.213 ações ordinárias do IRB Brasil-RE, equivalente a 15,2% do capital social.

■ PLANOS ODONTOLÓGICOS

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das coligadas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 VIDA, HABITACIONAL E RURAL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 16 – Vida, Habitacional e Rural | Demonstração do resultado gerencial^{1,2}

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Prêmios emitidos	1.898.958	2.162.712	2.155.925	13,5	(0,3)	5.466.505	6.028.880	10,3
Prêmios de resseguro - cessão	(201.789)	(256.017)	(226.647)	12,3	(115)	(647.757)	(645.307)	(0,4)
Prêmios retidos	1.697.169	1.906.695	1.929.278	13,7	1,2	4.818.748	5.383.573	11,7
Variações das provisões técnicas de prêmios	(62.352)	(198.952)	(172.852)	177,2	(13,1)	181.015	(267.374)	-
Prêmios ganhos retidos	1.634.817	1.707.744	1.756.426	7,4	2,9	4.999.763	5.116.199	2,3
Sinistros retidos	(529.372)	(558.866)	(577.100)	9,0	3,3	(1502.419)	(1618.992)	7,8
Custos de aquisição	(525.934)	(475.811)	(481.683)	(8,4)	12	(1448.988)	(1492.032)	3,0
Receita com emissão de apólices	2.621	3.003	2.568	(2,0)	(14,5)	11.600	11.401	(17)
Resultado de subscrição	582.131	676.070	700.212	20,3	3,6	2.059.955	2.016.576	(2,1)
Despesas administrativas	(103.091)	(97.711)	(95.474)	(7,4)	(2,3)	(291.173)	(288.659)	(0,9)
Despesas com tributos	(47.463)	(68.905)	(58.108)	22,4	(15,7)	(159.289)	(184.059)	15,6
Outras receitas e despesas operacionais	(22.616)	(35.913)	(104.190)	360,7	190,1	(211.274)	(196.034)	(7,2)
Resultado patrimonial	101	57	(1)	-	-	418	61	(85,4)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(45)	387	7.382	-	1807,9	(91)	7.749	-
Resultado operacional não decorrente de juros	409.017	473.985	449.821	10,0	(5,1)	1.398.547	1.355.634	(3,1)
Resultado financeiro	108.804	104.327	110.874	1,9	6,3	397.153	297.465	(25,1)
Receitas financeiras	143.712	132.978	135.106	(6,0)	16	520.668	400.623	(23,1)
Despesas Financeiras	(34.908)	(28.651)	(24.232)	(30,6)	(15,4)	(123.515)	(103.159)	(16,5)
Resultado antes dos impostos e participações	517.819	578.313	560.694	8,3	(3,0)	1.795.700	1.653.098	(7,9)
Impostos	(177.237)	(205.112)	(199.665)	12,7	(2,7)	(638.911)	(582.068)	(8,9)
Participações sobre o resultado	(3.365)	(3.351)	(5.231)	55,5	56,1	(9.279)	(9.511)	2,5
Lucro líquido ajustado	337.219	369.849	355.798	5,5	(3,8)	1.147.511	1.061.519	(7,5)
Eventos extraordinários	-	309.069	-	-	-	-	309.069	-
Cia. de Seguros Aliança do Brasil: adequação à Circular SUSEP 543/16	-	589.348	-	-	-	-	589.348	-
Cia. de Seguros Aliança do Brasil: adequação à Circular SUSEP 543/16 - impostos	-	(252.875)	-	-	-	-	(252.875)	-
Cia. de Seguros Aliança do Brasil: adequação à Circular SUSEP 543/16 - PIS/COFINS	-	(27.405)	-	-	-	-	(27.405)	-
Lucro líquido	337.219	678.918	355.798	5,5	(47,6)	1.147.511	1.370.588	19,4

¹ A partir do 1T18, os ajustes relativos ao ágio dos investimentos mantidos pela BB Seguridade, bem como outros ajustes de IFRS, deixaram de ser lançados na linha de resultado patrimonial das Demonstrações de Resultados por Subsegmento, conforme Nota Explicativa 6, e passaram a ser contabilizados diretamente nas receitas de investimentos em participações societárias na Demonstração de Resultados da BB Seguridade. Dessa forma, com o intuito de manter a comparabilidade do resultado com períodos anteriores, a série histórica foi revisada desde o 1T16.

² Em 2017, foram efetuados trabalhos de recomposição das bases de operações de resseguro das companhias, visando a aderência aos normativos Susep vigentes, que geraram impacto nas linhas de “outras receitas e despesas operacionais” e “resultado de resseguro”. De toda forma, para permitir um melhor entendimento da dinâmica de comportamento dos índices operacionais em 2017, na Demonstração do resultado gerencial do 4T17 ambos os efeitos foram classificados como outras receitas e despesas operacionais. Neste contexto, revisamos a informação apresentada no 1T17, reclassificando parte do efeito que tinha sido anteriormente classificado na linha de sinistros retidos para a linha de outras receitas e despesas operacionais.

Tabela 17 – Vida, Habitacional e Rural | Demonstrativo dos ajustes gerenciais

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Fluxo 9 Meses		
	3T 18	Ajustes	3T 18 ajustado	9M 18	Ajustes	9M 18 ajustado
Prêmios emitidos	2.155.925	-	2.155.925	6.028.880	-	6.028.880
Prêmios de resseguro - cessão	(226.647)	-	(226.647)	(645.307)	-	(645.307)
Prêmios retidos	1.929.278	-	1.929.278	5.383.573	-	5.383.573
Variações das provisões técnicas de prêmios	(172.852)	-	(172.852)	321.975	589.348	(267.374)
Prêmios ganhos retidos	1.756.426	-	1.756.426	5.705.548	589.348	5.116.199
Sinistros retidos	(577.100)	-	(577.100)	(1618.992)	-	(1618.992)
Custos de aquisição	(481.683)	-	(481.683)	(1.492.032)	-	(1.492.032)
Receita com emissão de apólices	2.568	-	2.568	11.401	-	11.401
Resultado de subscrição	700.212	-	700.212	2.605.924	589.348	2.016.576
Despesas administrativas	(95.474)	-	(95.474)	(288.659)	-	(288.659)
Despesas com tributos	(58.108)	-	(58.108)	(211.464)	(27.405)	(184.059)
Outras receitas e despesas operacionais	(104.190)	-	(104.190)	(196.034)	-	(196.034)
Resultado patrimonial	(1)	-	(1)	61	-	61
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	7.382	-	7.382	7.749	-	7.749
Resultado operacional não decorrente de juros	449.821	-	449.821	1.917.577	561.944	1.355.634
Resultado financeiro	110.874	-	110.874	297.465	-	297.465
Receitas financeiras	135.106	-	135.106	400.623	-	400.623
Despesas financeiras	(24.232)	-	(24.232)	(103.159)	-	(103.159)
Resultado antes dos impostos e participações	560.694	-	560.694	2.215.042	561.944	1.653.098
Impostos	(199.665)	-	(199.665)	(834.943)	(252.875)	(582.068)
Participações sobre o resultado	(5.231)	-	(5.231)	(9.511)	-	(9.511)
Lucro líquido ajustado	355.798	-	355.798	1.370.588	309.069	1.061.519

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O lucro líquido da operação de Vida, Habitacional e Rural atingiu R\$355,8 milhões no 3T18, evolução de 5,5% em relação ao reportado no 3T17. A melhora foi concentrada principalmente no resultado operacional não decorrente de juros, que registrou alta de 10,0% no comparativo, explicada pela queda no índice de comissionamento.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio alcançou 52,3%, alta de 1,9 p.p. em relação ao 3T17.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, o lucro líquido ajustado da operação de Vida, Habitacional e Rural caiu 7,5% e alcançou R\$1,1 bilhão. A queda do lucro ajustado no comparativo é atribuída principalmente à redução do resultado financeiro, decorrente de uma menor taxa Selic e, em menor escala, do aumento de 1,6 p.p. na sinistralidade.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio alcançou 54,9%, alta de 3,9 p.p. em relação ao mesmo período de 2017.

Figura 27 – Vida, Habitacional e Rural | Lucro líquido ajustado e RSPL

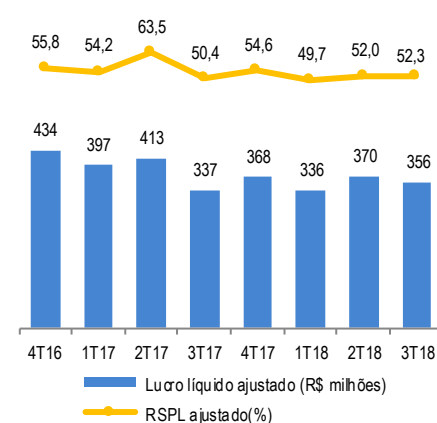
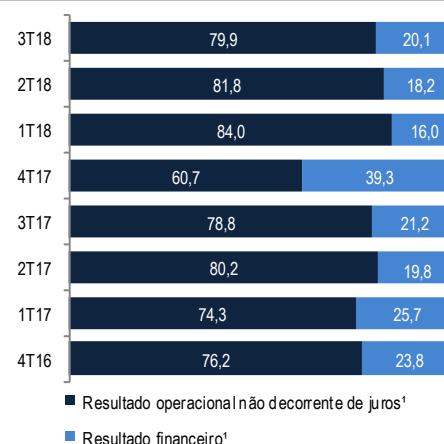


Figura 28 – Vida, Habitacional e Rural | Composição do resultado (%)



¹Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 18 – Vida, Habitacional e Rural | Índices de desempenho gerencial¹

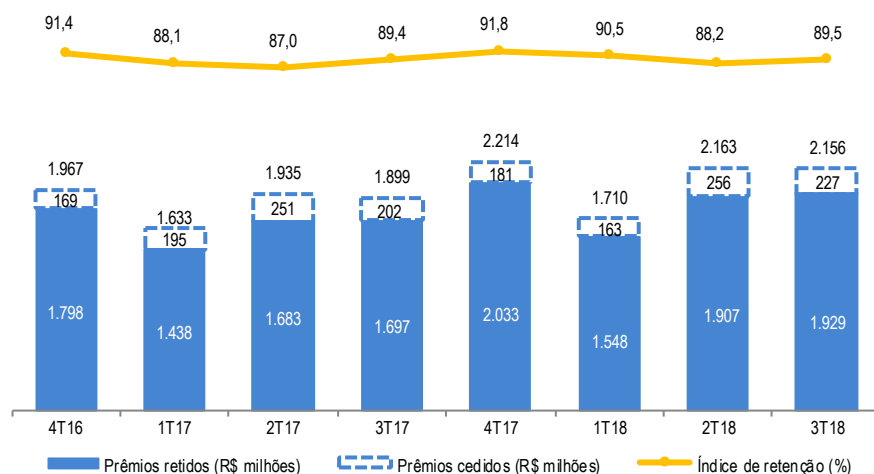
	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
%	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	32,4	32,7	32,9	0,5	0,1	30,0	31,6	16
Índice de comissionamento	32,2	27,9	27,4	(4,7)	(0,4)	29,0	29,2	0,2
Índice de despesas gerais e administrativas	10,6	11,9	14,7	4,1	2,8	13,2	13,1	(0,2)
Índice combinado	75,0	72,3	74,8	(0,2)	2,5	72,0	73,7	16
Demais índices								
Índice combinado ampliado	70,3	68,1	70,4	0,1	2,3	66,7	69,6	2,9
Alíquota de imposto efetiva	34,2	35,5	35,6	14	0,1	35,6	35,2	(0,4)
RSPL ajustado	50,4	52,0	52,3	19	0,4	51,0	54,9	3,9

¹ Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 29 – Vida, Habitacional e Rural | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, os prêmios emitidos somaram R\$2,2 bilhões, volume 13,5% superior ao observado no mesmo período de 2017. A evolução foi concentrada principalmente nos segmentos rural e prestamista e, em menor escala, no incremento observado em habitacional e vida.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Nos nove primeiros meses do ano, os prêmios emitidos cresceram 10,3% e totalizaram R\$6,0 bilhões, desempenho explicado pelo aumento no volume de emissões em prestamista e rural e, em menor escala, pelo crescimento observado em vida e habitacional.

Tabela 19 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	
Vida	874.992	896.923	886.851	14	(1,1)	2.487.614	2.584.111	3,9
Prestamista	314.583	347.669	391.119	24,3	12,5	717.873	1.016.477	41,6
Habitacional	57.888	64.459	69.865	20,7	8,4	174.212	198.895	14,2
Rural	620.687	823.401	786.012	26,6	(4,5)	1.952.674	2.126.971	8,9
DPVAT	29.973	29.063	21.076	(29,7)	(27,5)	131.856	99.301	(24,7)
Demais	835	1.198	1.001	19,9	(16,4)	2.275	3.124	37,3
Total	1.898.958	2.162.712	2.155.925	13,5	(0,3)	5.466.505	6.028.880	10,3

Figura 30 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios emitidos (%)

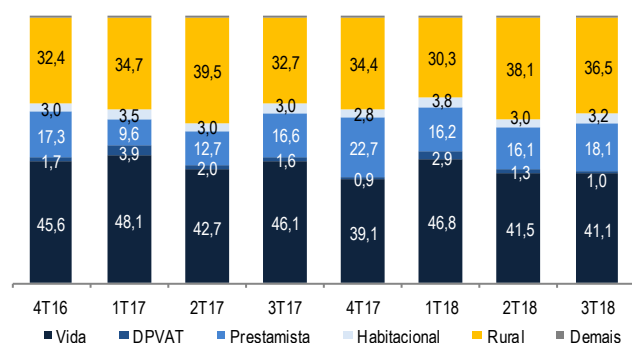


Figura 31 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios retidos (%)

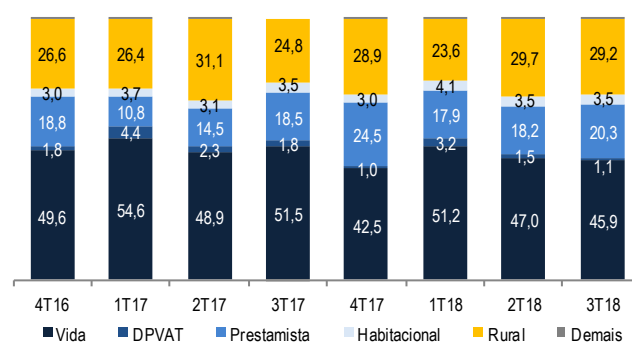


Tabela 20 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios emitidos por canal de distribuição

%	Fluxo Trimestral						Fluxo 9 Meses			
	3T 17		2T 18		3T 18		9M 17		9M 18	
Canal	Bancário	Demais	Bancário	Demais	Bancário	Demais	Bancário	Demais	Bancário	Demais
Vida	80,7	19,3	77,7	22,3	78,0	22,0	77,9	22,1	75,7	24,3
Prestamista	99,8	0,2	99,9	0,1	99,9	0,1	99,7	0,3	99,9	0,1
Habitacional	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-
Rural	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-
Demais	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-
DPVAT	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0
Total	89,5	10,5	89,4	10,6	89,9	10,1	87,5	12,5	87,9	12,1

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 21 – Vida, Habitacional e Rural | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Provisão de prêmios não ganhos	(23.219)	(273.977)	(198.981)	757,0	(27,4)	235.185	(305.903)	-
Provisão despesas administrativas - DPVAT	130	(924)	2.344	1703,5	-	(1721)	(1321)	(23,2)
Provisão excedentes técnicos	(979)	(1016)	(1396)	42,6	37,4	(5.134)	(3.881)	(24,4)
Provisão complementar de cobertura - PCC	(36.349)	10.759	-	-	-	(80.985)	(18.147)	(77,6)
Outras provisões (exceto VGBL e VRGP)	(5.502)	-	-	-	-	1492	-	-
Variação das provisões técnicas de prêmios	(65.920)	(265.156)	(198.034)	200,4	(25,3)	148.837	(329.253)	-

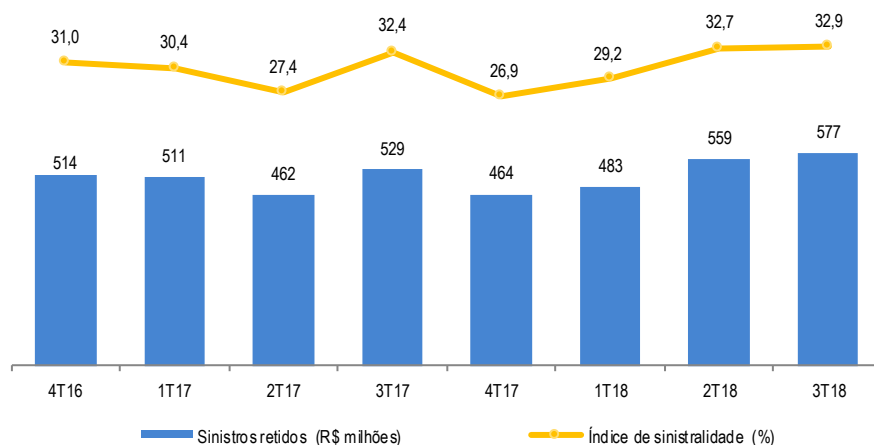
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 22 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Vida	806.803	864.983	859.212	6,5	(0,7)	2.433.904	2.506.715	3,0
Prestamista	315.011	284.861	293.322	(6,9)	3,0	965.529	876.698	(9,2)
Habitacional	57.536	63.622	68.749	19,5	8,1	162.540	195.285	20,1
Rural	425.714	464.954	510.687	20,0	9,8	1.305.446	1.436.370	10,0
DPVAT	30.103	28.139	23.420	(22,2)	(16,8)	130.135	97.980	(24,7)
Demais	(350)	1185	1037	-	(12,4)	2.210	3.151	42,6
Total	1.634.817	1.707.744	1.756.426	7,4	2,9	4.999.763	5.116.199	2,3

SINISTROS RETIDOS

Figura 32 – Vida, Habitacional e Rural | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, o índice de sinistralidade foi 0,5 p.p. superior ao registrado no 3T17, desempenho explicado em sua maior parte:

- (i) pelo aumento de 6,6 p.p. na sinistralidade de prestamista, em virtude do aumento na frequência de avisos e no tíquete médio das indenizações, bem como da queda de 6,9% nos prêmios ganhos, motivada pelo forte crescimento de prêmios emitidos; e
- (ii) pelo aumento de 4,5 p.p. na sinistralidade de rural, em consequência da seca na cultura de milho safrinha.

Por outro lado, este efeito foi compensado parcialmente por uma menor sinistralidade em seguros de vida.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M18, o índice de sinistralidade alcançou 31,6%, incremento de 1,6 p.p em relação ao mesmo período de 2017, decorrente de:

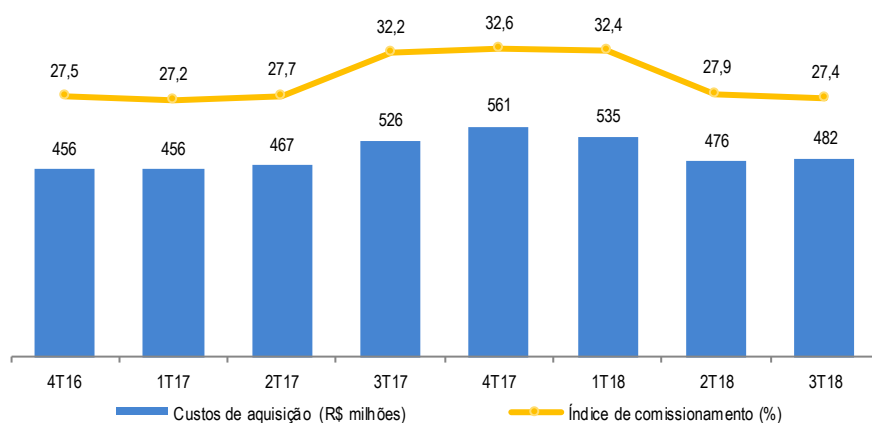
- (i) aumento de 1,7 p.p. na sinistralidade de vida, em razão de uma maior frequência de indenizações com capital segurado elevado;
- (ii) crescimento de 4,4 p.p. na sinistralidade de prestamista, em função do aumento na frequência de avisos e da queda de 9,2% nos prêmios ganhos, motivada pelo forte crescimento de prêmios emitidos; e
- (iii) aumento de 1,5 p.p. na sinistralidade de rural, em consequência da seca observada na cultura de milho safrinha.

Tabela 23 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Sinistros ocorridos	(573.217)	(694.887)	(716.624)	25,0	3,1	(1.943.644)	(2.066.683)	6,3
Despesas com sinistros	(632.826)	(730.690)	(732.182)	15,7	0,2	(2.034.097)	(2.143.035)	5,4
Variação de sinistros IBNR e IBNER	6.662	(4.271)	(21404)	-	4012	(49.682)	(38.939)	(216)
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	103.287	181.867	184.897	79,0	17	599.485	584.452	(2,5)
Salvados e Ressarcimentos	744	1070	1319	77,3	23,2	3.496	2.886	(17,5)
Serviços de assistência	(7.190)	(7.212)	(8.746)	21,7	213	(21636)	(24.335)	12,5
Outros	(49)	369	(984)	1944,7	-	14	(21)	-
Sinistros retidos	(529.372)	(558.866)	(577.100)	9,0	3,3	(1.502.419)	(1.618.992)	7,8

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 33 – Vida, Habitacional e Rural | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, o índice de comissionamento atingiu 27,4%, 4,7 p.p. inferior ao reportado no 3T17. A melhora é explicada principalmente pela queda observada em seguro de vida, em razão do fim da majoração no percentual de comissão de alguns produtos do portfólio de vida distribuídos por meio do canal bancário, que esteve vigente do 3T17 até o 1T18.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M18, o índice de comissionamento atingiu 29,2%, 0,2 p.p. superior ao reportado no mesmo período de 2017.

Tabela 24 – Vida, Habitacional e Rural | Custos de aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Comissão sobre prêmios emitidos	(495.810)	(490.791)	(487.216)	(1,7)	(0,7)	(1235.004)	(1429.102)	15,7
Comissão de agenciamento	(3.957)	(2.135)	(2.860)	(27,7)	34,0	(8.140)	(6.935)	(14,8)
Recuperação de comissões - Co-seguros	6.128	4.238	4.264	(30,4)	0,6	18.220	13.420	(26,3)
Variação do custo de aquisição diferido	14.084	58.090	52.513	272,9	(9,6)	(89.135)	69.341	-
Outros custos de aquisição	(46.380)	(45.213)	(48.384)	4,3	7,0	(134.929)	(138.756)	2,8
Custos de aquisição	(525.934)	(475.811)	(481.683)	(8,4)	1,2	(1.448.988)	(1.492.032)	3,0

RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

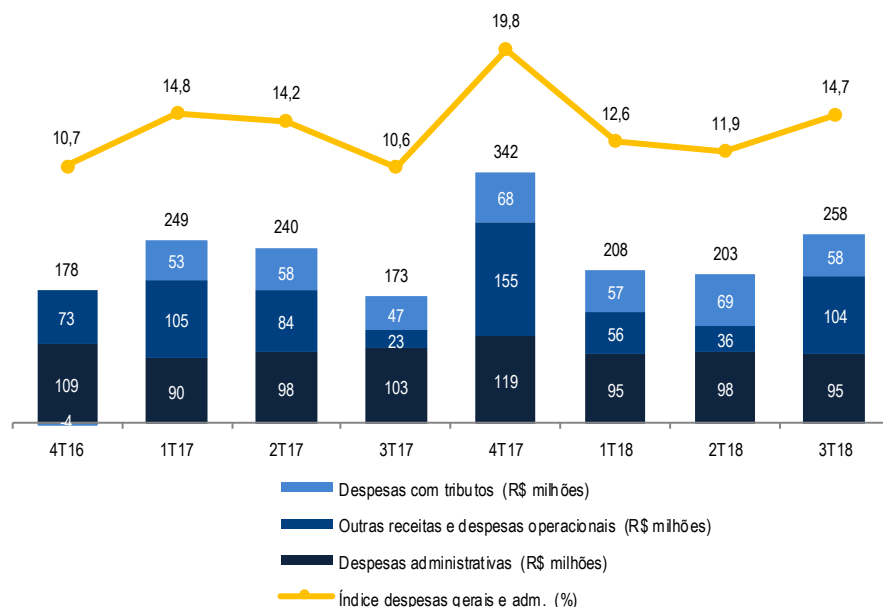
Tabela 25 – Vida, Habitacional e Rural | Resultado de subscrição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Vida	154.773	268.002	263.102	70,0	(18)	751.708	723.196	(3,8)
Prestamista	134.112	102.093	105.549	(21,3)	3,4	419.585	337.642	(19,5)
Habitacional	40.139	40.177	43.808	9,1	9,0	113.876	124.513	9,3
Rural	246.642	257.789	278.429	12,9	8,0	744.163	801.421	7,7
Demais	(687)	763	663	-	(13,2)	1.381	2.062	49,3
DPVAT	4.532	4.243	6.092	34,4	43,6	17.643	16.340	(7,4)
Resultado de subscrição por ramo	579.510	673.067	697.643	20,4	3,7	2.048.355	2.005.175	(2,1)
Receita com emissão de apólices	2.621	3.003	2.568	(2,0)	(14,5)	11.600	11.401	(1,7)
Resultado de subscrição	582.131	676.070	700.212	20,3	3,6	2.059.955	2.016.576	(2,1)

Tabela 26 – Vida, Habitacional e Rural | Composição do resultado de subscrição por ramo

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Vida	26,7	39,8	37,7	11,0	(2,1)	36,7	36,1	(0,6)
Prestamista	23,1	15,2	15,1	(8,0)	(0,0)	20,5	16,8	(3,6)
Habitacional	6,9	6,0	6,3	(0,6)	0,3	5,6	6,2	0,7
Rural	42,6	38,3	39,9	(2,7)	1,6	36,3	40,0	3,6
Demais	(0,1)	0,1	0,1	0,2	(0,0)	0,1	0,1	0,0
DPVAT	0,8	0,6	0,9	0,1	0,2	0,9	0,8	(0,0)

Figura 34 – Vida, Habitacional e Rural | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, o índice de despesas gerais e administrativas registrou aumento de 4,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado, impactado em grande parte pelo crescimento observado na linha de outras receitas e despesas operacionais, compensado parcialmente pela redução de 7,4% nas despesas administrativas.

O aumento em outras despesas operacionais é explicado em grande parte pelas variações na linha de redução ao valor recuperável, que no 3T17 apresentou reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa de prêmios e resseguro, no montante de R\$68,1 milhões, enquanto no 3T18 houve uma constituição de R\$61,9 milhões.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M18, o índice de despesas gerais e administrativas melhorou 0,2 p.p. e atingiu 13,1%, decorrente da redução nas linhas de “outras receitas e despesas operacionais” e de despesas administrativas.

Tabela 27 – Vida, Habitacional e Rural | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Despesas administrativas	(103.091)	(97.711)	(95.474)	(7,4)	(2,3)	(291.173)	(288.659)	(0,9)
Pessoal próprio	(42.393)	(42.645)	(40.263)	(5,0)	(5,6)	(122.902)	(126.289)	2,8
Serviços de terceiros	(28.009)	(25.944)	(24.050)	(14,1)	(7,3)	(77.624)	(74.416)	(4,1)
Localização e funcionamento	(22.672)	(22.314)	(21.928)	(3,3)	(1,7)	(67.396)	(65.716)	(2,5)
Publicidade e propaganda institucional	(5.973)	(3.081)	(2.281)	(61,8)	(26,0)	(10.434)	(7.523)	(27,9)
Publicações	(15)	(72)	(72)	385,2	(0,5)	(575)	(614)	6,9
Outras despesas administrativas	(1.633)	(951)	(3.648)	123,4	283,8	(4.866)	(5.251)	7,9
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(2.397)	(2.705)	(3.233)	34,9	19,5	(7.377)	(8.849)	20,0
Outras receitas e despesas operacionais	(22.616)	(35.913)	(104.190)	360,7	190,1	(211.274)	(196.034)	(7,2)
Contribuição ao FESR	(43.204)	(55.300)	(46.976)	8,7	(15,1)	(127.308)	(143.295)	12,6
Despesas com cobrança	(5.068)	(5.020)	(6.066)	19,7	20,8	(18.285)	(17.773)	(2,8)
Contingências cíveis	(10.096)	(6.313)	(6.145)	(39,1)	(2,7)	(23.053)	(13.882)	(39,8)
Despesas com eventos	(1.427)	(5.523)	(1.271)	(10,9)	(77,0)	(2.948)	(7.441)	152,4
Endomarketing	(3.555)	(4.290)	(4.310)	21,2	0,5	(10.665)	(15.648)	46,7
Redução ao valor recuperável	48.010	44.920	(28.513)	-	-	9.851	22.220	125,6
Outras receitas e despesas operacionais	(7.277)	(4.389)	(10.910)	49,9	148,6	(38.867)	(20.216)	(48,0)
Despesas com tributos	(47.463)	(68.905)	(58.108)	22,4	(15,7)	(159.289)	(184.059)	15,6
COFINS	(39.721)	(57.930)	(48.311)	21,6	(16,6)	(132.751)	(153.416)	15,6
PIS	(6.521)	(8.154)	(7.889)	21,0	(3,3)	(21.725)	(23.771)	9,4
Taxa de fiscalização	(867)	(1.403)	(1.403)	61,9	-	(3.469)	(4.210)	21,3
Outras despesas com tributos	(354)	(1.417)	(504)	42,4	(64,4)	(1.345)	(2.662)	98,0
Despesas gerais e administrativas	(173.170)	(202.529)	(257.772)	48,9	27,3	(661.735)	(668.753)	1,1

Tabela 28 – Vida | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Prêmios emitidos	874.992	896.923	886.851	1,4	(1,1)	2.487.614	2.584.111	3,9
Prêmios de resseguro - cessão	(1560)	(1373)	(1971)	26,3	43,6	(5.059)	(11489)	127,1
Prêmios retidos	873.432	895.550	884.880	1,3	(1,2)	2.482.555	2.572.623	3,6
Varição das provisões técnicas de prêmios	(66.629)	(30.567)	(25.668)	(61,5)	(16,0)	(48.650)	(65.908)	35,5
Prêmios ganhos	806.803	864.983	859.212	6,5	(0,7)	2.433.904	2.506.715	3,0
Sinistros retidos	(328.637)	(324.207)	(327.545)	(0,3)	10	(843.391)	(911556)	8,1
Custos de aquisição	(323.392)	(272.774)	(268.565)	(17,0)	(15)	(838.806)	(871963)	4,0
Resultado de subscrição	154.773	268.002	263.102	70,0	(1,8)	751.708	723.196	(3,8)

Tabela 29 – Vida | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Sinistralidade	40,7	37,5	38,1	(2,6)	0,6	34,7	36,4	1,7
Comissionamento	40,1	31,5	31,3	(8,8)	(0,3)	34,5	34,8	0,3
Margem de subscrição	19,2	31,0	30,6	11,4	(0,4)	30,9	28,9	(2,0)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, o volume de prêmios emitidos de seguro de vida registrou crescimento de 1,4% em relação ao 3T17. O desempenho foi suportado pela evolução de 15,9% nas emissões no canal corretor, enquanto as vendas no canal bancário retraíram 2,1%.

A margem de subscrição atingiu 30,6% no trimestre, alta de 11,4 p.p. no comparativo com o 3T17, explicada tanto pela queda no índice de comissionamento como pela redução da sinistralidade em ambos os canais. Vale ressaltar que a queda de 8,8 p.p. no comissionamento foi concentrada principalmente no canal bancário, em razão do fim da majoração no percentual de comissão de alguns produtos do portfólio de vida distribuídos por meio do canal bancário, que esteve vigente do 3T17 até o 1T18.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M18, o montante de prêmios emitidos de seguro de vida cresceu 3,9% e atingiu R\$2,6 bilhões, com incremento observado em ambos os canais de distribuição.

A margem de subscrição retraiu 2,0 p.p. e alcançou 28,9%, em razão principalmente do aumento da sinistralidade no canal bancário, decorrente de uma maior frequência de indenizações com capital segurado elevado.

Figura 35 – Vida | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

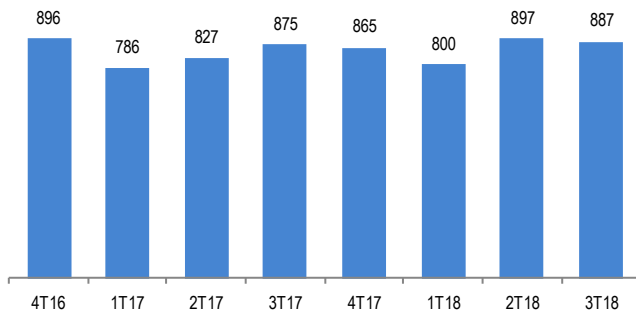


Figura 37 – Vida | Margem de subscrição (R\$ milhões)

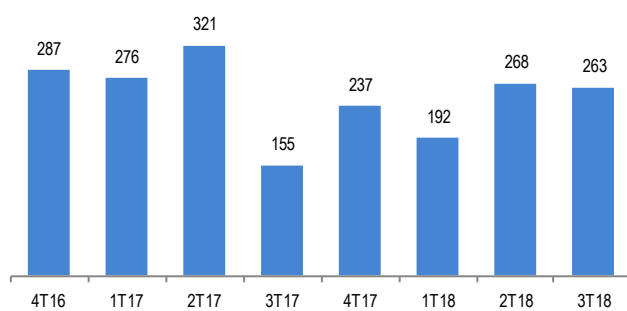


Figura 39 – Vida | Índice de Sinistralidade (%)

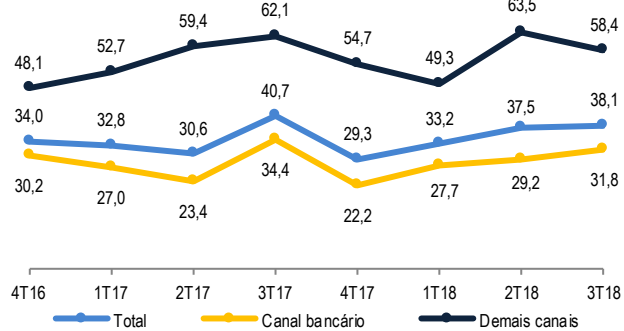


Figura 36 – Vida | Composição dos prêmios emitidos (%)

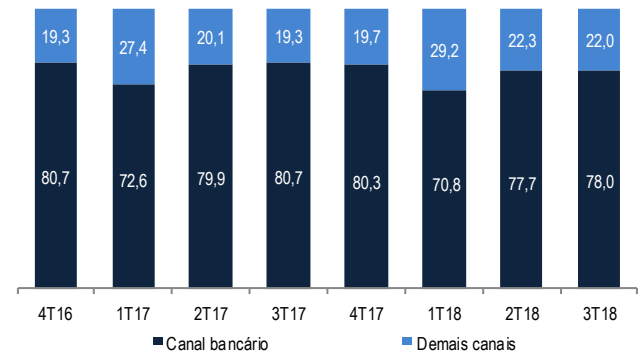


Figura 38 – Vida | Margem de subscrição por canal de distribuição (%)

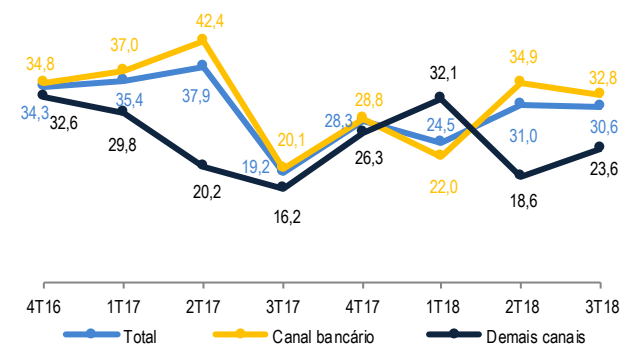


Figura 40 – Vida | Índice de Comissionamento (%)

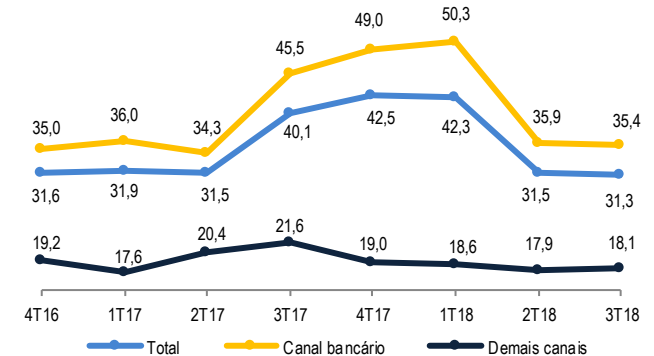


Tabela 30 – Prestamista | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Prêmios emitidos	314.583	347.669	391.119	24,3	12,5	717.873	1.016.477	41,6
Prêmios de resseguro - cessão	(624)	2	(194)	(68,9)	-	(3.492)	(188)	(94,6)
Prêmios retidos	313.958	347.671	390.925	24,5	12,4	714.381	1.016.290	42,3
Variação das provisões técnicas de prêmios	1052	(62.810)	(97.603)	-	55,4	251.147	(139.591)	-
Prêmios ganhos	315.011	284.861	293.322	(6,9)	3,0	965.529	876.698	(9,2)
Sinistros retidos	(84.735)	(93.712)	(98.124)	15,8	4,7	(249.827)	(265.521)	6,3
Custos de aquisição	(96.164)	(89.056)	(89.649)	(6,8)	0,7	(296.116)	(273.535)	(7,6)
Resultado de subscrição	134.112	102.093	105.549	(21,3)	3,4	419.585	337.642	(19,5)

Tabela 31 – Prestamista | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Sinistralidade	26,9	32,9	33,5	6,6	0,6	25,9	30,3	4,4
Comissionamento	30,5	31,3	30,6	0,0	(0,7)	30,7	31,2	0,5
Margem de subscrição	42,6	35,8	36,0	(6,6)	0,1	43,5	38,5	(4,9)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

Os prêmios emitidos de seguro prestamista atingiram o montante de R\$391,1 milhões no 3T18, crescimento de 24,3% em relação ao 3T17. A margem de subscrição apresentou retração de 6,6 p.p., em virtude do aumento na sinistralidade. Cabe ressaltar que o índice no trimestre foi impactado por dois fatores:

- (i) pelo aumento da frequência de avisos de sinistro e no tíquete médio das indenizações; e
- (ii) pela alta taxa de crescimento dos prêmios emitidos nos últimos trimestres, o que tem resultado na constituição de um volume expressivo de provisões para prêmios não ganhos e, por consequência, em queda no saldo de prêmios ganhos, parâmetro utilizado como denominador para o cálculo do índice.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M18, a emissão de prêmios de seguro prestamista cresceu 41,6%, atingindo o total de R\$1,0 bilhão. A margem de subscrição retraiu 4,9 p.p., em função da piora da sinistralidade e, em menor escala, de um maior comissionamento. Cabe destacar que a alta de 4,4 p.p. do índice de sinistralidade se deve tanto pelo aumento da frequência de avisos de sinistro com capital segurado elevado, como pela dinâmica contábil resultante da alta taxa de crescimento dos prêmios emitidos ao longo do ano, o que tem resultado na constituição de um volume expressivo de provisões para prêmios não ganhos e, por consequência, em queda no saldo de prêmios ganhos, parâmetro utilizado como denominador para o cálculo do índice.

Figura 41 – Prestamista | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

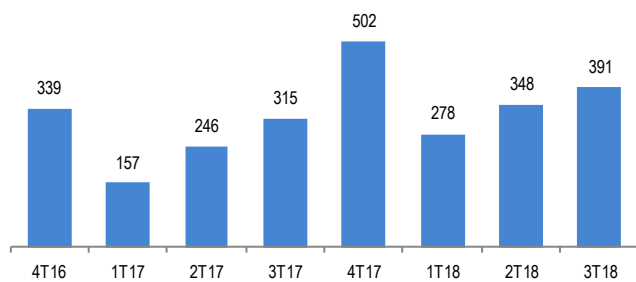


Figura 42 – Prestamista | Margem de subscrição

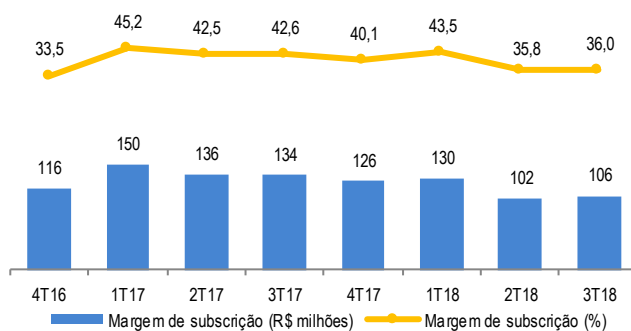


Figura 43 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

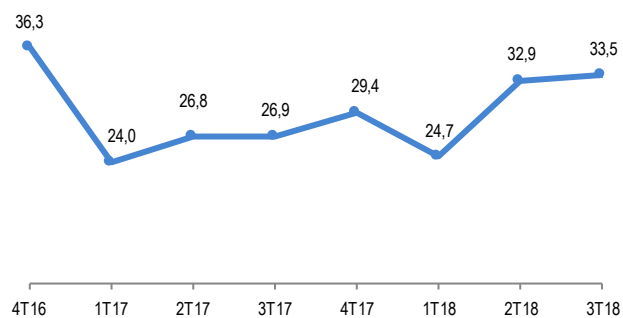


Figura 44 – Prestamista | Índice de comissionamento (%)

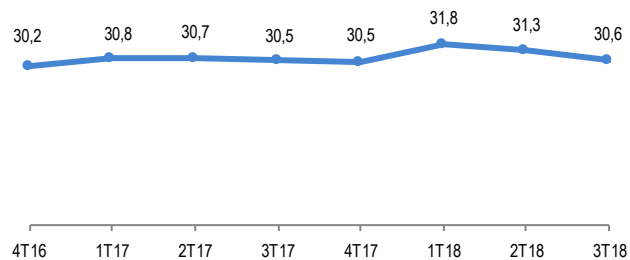


Tabela 32 – Rural | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Prêmios emitidos	620.687	823.401	786.012	26,6	(4,5)	1.952.674	2.126.971	8,9
Prêmios de resseguro - cessão	(199.380)	(256.316)	(222.162)	11,4	(13,3)	(627.902)	(631.204)	0,5
Prêmios retidos	421.307	567.085	563.850	33,8	(0,6)	1.324.773	1.495.766	12,9
Variação das provisões técnicas de prêmios	4.407	(102.130)	(53.164)	-	(47,9)	(19.327)	(59.397)	207,3
Prêmios ganhos	425.714	464.954	510.687	20,0	9,8	1.305.446	1.436.370	10,0
Sinistros retidos	(81.085)	(103.558)	(120.104)	48,1	16,0	(271.746)	(320.104)	17,8
Custos de aquisição	(97.988)	(103.607)	(112.154)	14,5	8,2	(289.537)	(314.844)	8,7
Resultado de subscrição	246.642	257.789	278.429	12,9	8,0	744.163	801.421	7,7

Tabela 33 – Rural | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Sinistralidade	19,0	22,3	23,5	4,5	1,2	20,8	22,3	1,5
Comissionamento	23,0	22,3	22,0	(1,1)	(0,3)	22,2	21,9	(0,3)
Margem de subscrição	57,9	55,4	54,5	(3,4)	(0,9)	57,0	55,8	(1,2)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, os prêmios emitidos no segmento rural totalizaram R\$786,0 milhões, evolução de 26,6% na comparação com o 3T17, suportada pelo incremento no volume de prêmios dos seguros vida produtor rural (+38,3%), agrícola (+32,2%) e penhor rural (+7,1%).

No trimestre, a margem de subscrição do segmento rural registrou retração de 3,4 p.p. no comparativo com o 3T17, impactada pela piora da sinistralidade, parcialmente compensada pela queda do índice de comissionamento.

A piora da sinistralidade pode ser explicada em grande parte pela seca na cultura de milho safrinha nos estados do Mato Grosso, São Paulo e Paraná.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, os prêmios emitidos no segmento rural cresceram 8,9% e atingiram R\$2,1 bilhões, desempenho suportado pelo seguro vida produtor rural (+21,3%) e, em menor escala, pelos produtos penhor rural (+3,9%) e seguro agrícola (+3,6%).

No 9M18, a margem de subscrição apresentou retração de 1,2 p.p., impactada pela piora da sinistralidade, em decorrência de:

- (i) aumento da frequência e severidade dos sinistros de máquinas no 2T18; e
- (ii) da seca na cultura de milho safrinha nos estados do Mato Grosso, São Paulo e Paraná.

Figura 45 – Rural | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

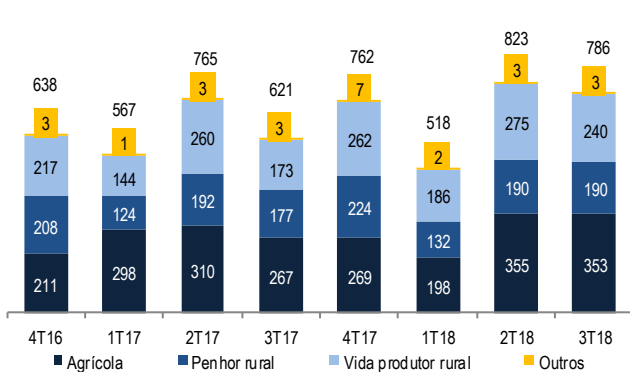


Figura 46 – Rural | Composição dos prêmios emitidos (%)

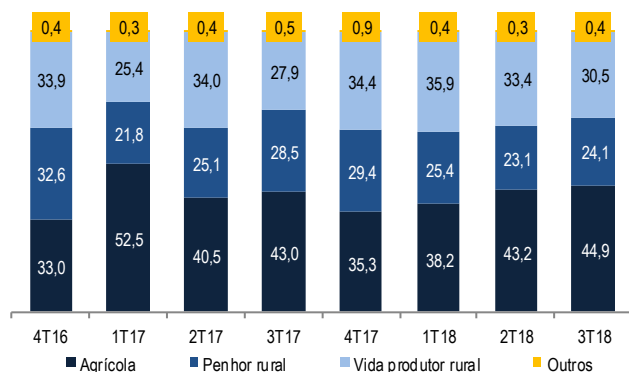


Figura 47 – Rural | Margem de subscrição

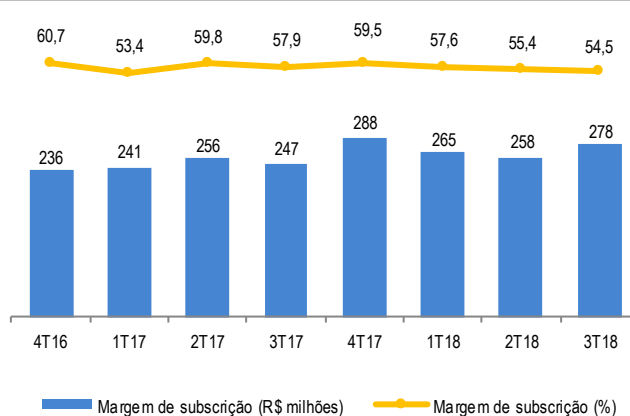


Figura 48 – Rural | Margem de subscrição por produto (%)

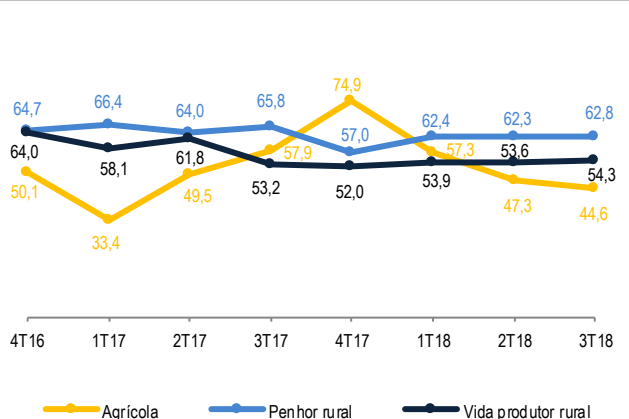


Figura 49 – Rural | Índice de sinistralidade (%)

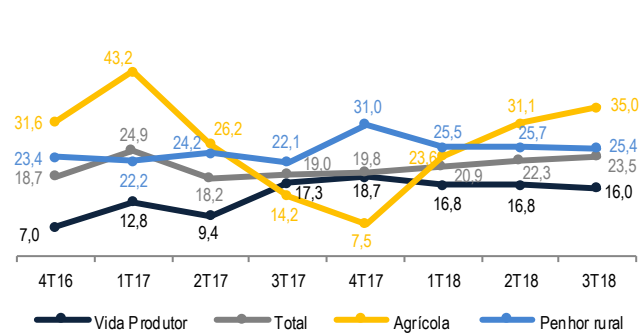


Figura 50 – Rural | Índice de comissionamento (%)

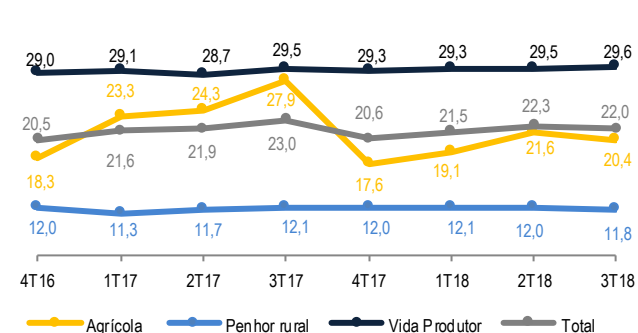


Tabela 34 - Habitacional | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Prêmios emitidos	57.888	64.459	69.865	20,7	8,4	174.212	198.895	14,2
Prêmios de resseguro - cessão	970	1670	(2.298)	-	-	(10.049)	(2.404)	(76,1)
Prêmios retidos	58.857	66.129	67.568	14,8	2,2	164.163	196.492	19,7
Variação das provisões técnicas de prêmios	(1321)	(2.508)	1181	-	-	(1623)	(1206)	(25,7)
Prêmios ganhos	57.536	63.622	68.749	19,5	8,1	162.540	195.285	20,1
Sinistros retidos	(9.670)	(13.775)	(14.144)	46,3	2,7	(26.403)	(41.144)	55,8
Custos de aquisição	(7.727)	(9.671)	(10.796)	39,7	11,6	(22.261)	(29.628)	33,1
Resultado de subscrição	40.139	40.177	43.808	9,1	9,0	113.876	124.513	9,3

Tabela 35 – Habitacional | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Sinistralidade	16,8	21,7	20,6	3,8	(1,1)	16,2	21,1	4,8
Comissionamento	13,4	15,2	15,7	2,3	0,5	13,7	15,2	1,5
Margem de subscrição	69,8	63,1	63,7	(6,0)	0,6	70,1	63,8	(6,3)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, os prêmios emitidos de seguro habitacional somaram R\$69,9 milhões, crescimento de 20,7% em relação ao 3T17.

A margem de subscrição atingiu 63,7% no trimestre, 6,0 p.p. inferior à registrada no mesmo período do ano passado, impactada pelo aumento tanto da sinistralidade como do comissionamento.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, os prêmios emitidos de seguro habitacional cresceram 14,2% e totalizaram R\$198,9 milhões.

A margem de subscrição retraiu 6,3 p.p. e alcançou 63,8%, decorrente do aumento tanto da sinistralidade como do comissionamento.

Figura 51 – Habitacional | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

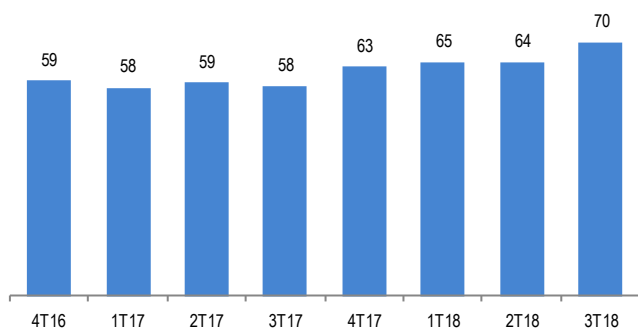


Figura 52 – Habitacional | Margem de subscrição

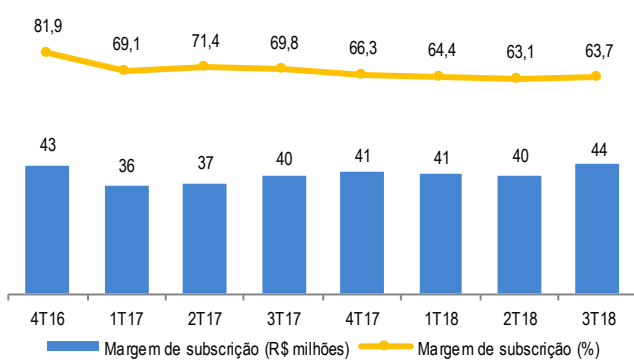


Figura 53 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

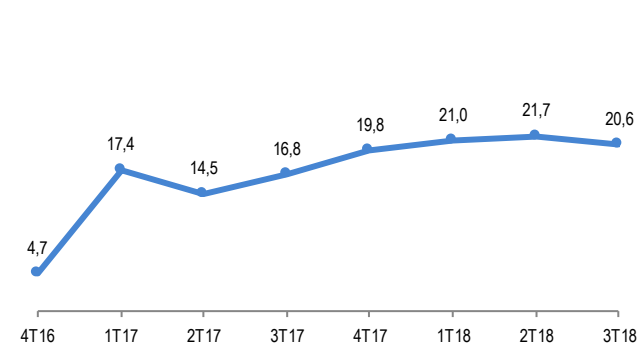
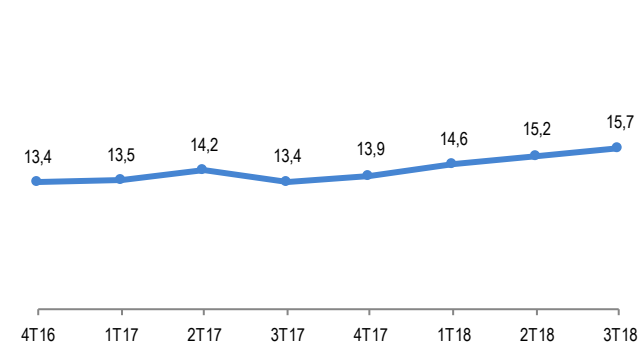


Figura 54 – Habitacional | Índice de comissionamento (%)



DPVAT

Tabela 36 – DPVAT | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Prêmios emitidos	29.973	29.063	21.076	(29,7)	(27,5)	131.856	99.301	(24,7)
Prêmios retidos	29.973	29.063	21.076	(29,7)	(27,5)	131.856	99.301	(24,7)
Variação das provisões técnicas de prêmios	130	(924)	2.344	1703,5	-	(1721)	(1321)	(23,2)
Prêmios ganhos	30.103	28.139	23.420	(22,2)	(16,8)	130.135	97.980	(24,7)
Sinistros retidos	(25.217)	(23.547)	(17.074)	(32,3)	(27,5)	(110.935)	(80.448)	(27,5)
Custos de aquisição	(354)	(349)	(253)	(28,5)	(27,5)	(1556)	(1192)	(23,4)
Resultado de subscrição	4.532	4.243	6.092	34,4	43,6	17.643	16.340	(7,4)

Tabela 37 – DPVAT | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Sinistralidade	83,8	83,7	72,9	(10,9)	(10,8)	85,2	82,1	(3,1)
Comissionamento	12	12	11	(0,1)	(0,2)	12	12	0,0
Margem de subscrição	15,1	15,1	26,0	11,0	10,9	13,6	16,7	3,1

Demais

Tabela 38 – Demais | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Prêmios emitidos	835	1.198	1.001	19,9	(16,4)	2.275	3.124	37,3
Prêmios de resseguro - cessão	(1194)	0	(23)	(98,1)	-	(1254)	(22)	(98,2)
Prêmios retidos	(359)	1.198	978	-	(18,4)	1.021	3.102	203,8
Variação das provisões técnicas de prêmios	9	(14)	59	559,4	-	1189	49	(95,9)
Prêmios ganhos	(350)	1.185	1.037	-	(12,4)	2.210	3.151	42,6
Sinistros retidos	(27)	(67)	(108)	298,3	615	(116)	(220)	88,9
Custos de aquisição	(310)	(354)	(266)	(14,0)	(24,8)	(712)	(869)	22,0
Resultado de subscrição	(687)	763	663	-	(13,2)	1.381	2.062	49,3

Tabela 39 – Demais | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Sinistralidade	84,8	80,5	70,3	(14,6)	(10,3)	83,9	79,8	(4,1)
Comissionamento	2,2	2,4	2,1	(0,1)	(0,3)	17	2,0	0,3
Margem de subscrição	12,9	17,1	27,6	14,7	10,5	14,4	18,2	3,8

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 55 – Vida, Habitacional e Rural | Resultado financeiro (R\$ milhões)

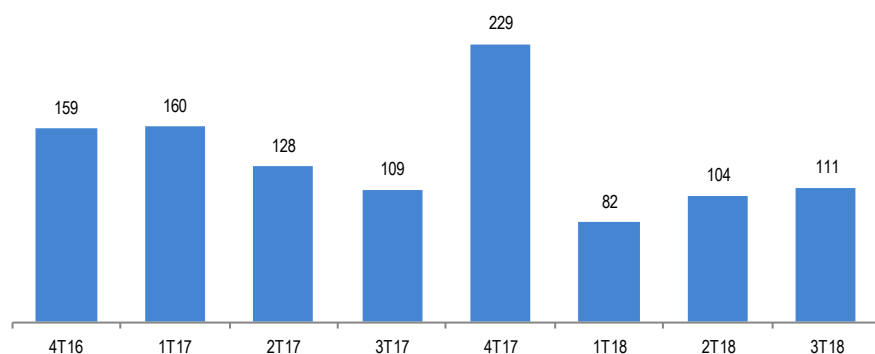


Tabela 40 – Vida, Habitacional e Rural | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Receitas de juros ajustadas	140.668	125.771	128.459	(8,7)	2,1	513.494	381.190	(25,8)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	107.088	86.927	89.945	(16,0)	3,5	399.789	263.979	(34,0)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	23.472	30.705	29.692	26,5	(3,3)	77.753	90.130	15,9
Depósitos judiciais	9.487	7.270	6.668	(29,7)	(8,3)	34.855	20.604	(40,9)
Crédito das operações com seguros e resseguros	622	869	2.154	246,5	147,8	1097	6.477	490,7
Despesas de juros ajustadas	(31.726)	(25.700)	(21.937)	(30,9)	(14,6)	(108.912)	(91.598)	(15,9)
Sinistros a liquidar	(14.045)	(8.715)	(13.111)	(6,7)	50,4	(42.790)	(48.987)	14,5
Provisões judiciais	(4.877)	(10.425)	(5.192)	6,5	(50,2)	(25.903)	(20.764)	(19,8)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(12.804)	(6.559)	(3.635)	(71,6)	(44,6)	(40.219)	(21.846)	(45,7)
Resultado financeiro de juros	108.943	100.072	106.521	(2,2)	6,4	404.582	289.593	(28,4)

¹ Visão gerencial.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, o resultado financeiro de juros apresentou queda de 2,2% em relação ao 3T17.

As receitas de juros ajustadas registraram redução de 8,7%, decorrente da contração de 1,1 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos rentáveis, motivada em grande parte pela queda da taxa Selic, parcialmente compensada pela expansão no saldo médio de aplicações financeiras.

As despesas de juros ajustadas apresentaram queda de 30,9% no comparativo com o 3T17, explicada pela retração de 1,8 p.p. na taxa média de remuneração dos passivos onerosos, impactada principalmente por menores despesas com operações de seguros e resseguros, parcialmente compensada pela evolução do saldo médio desses passivos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado dos nove primeiros meses do ano, o resultado financeiro de juros apresentou redução de 28,4%.

As receitas de juros ajustadas registraram queda de 25,8%, consequência da redução de 2,4 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos rentáveis, impactada principalmente pela queda na taxa Selic.

As despesas de juros ajustadas apresentaram retração de 15,9%, explicada tanto pela redução da taxa média de remuneração dos passivos onerosos como pela contração do saldo médio desses passivos.

Tabela 41 – Vida, Habitacional e Rural | Visão trimestral - Análise volume e taxa

R\$ mil	3T 18 / 3T 17		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	8.211	(25.354)	(17.143)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(5.440)	11661	6.220
Depósitos judiciais	264	(3.084)	(2.820)
Crédito das operações com seguros e resseguros	932	601	1532
Total¹	7.428	(19.637)	(12.210)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	(963)	1897	934
Provisões judiciais	(490)	175	(315)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(1943)	1113	9.169
Total¹	(2.798)	12.586	9.788

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 42 – Vida, Habitacional e Rural | Visão trimestral - Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ milhões	3T 17			3T 18		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	4.954	107	8,8	5.452	90	6,7
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	1323	23	7,2	1118	30	10,9
Depósitos judiciais	898	9	4,2	935	7	2,8
Crédito das operações com seguros e resseguros	158	1	16	278	2	3,1
Total	7.333	141	7,8	7.783	128	6,7

Tabela 43 – Vida, Habitacional e Rural | Visão trimestral - Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ milhões	3T 17			3T 18		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	1840	(14)	3,0	1985	(13)	2,6
Provisões judiciais	658	(5)	2,9	727	(5)	2,8
Débitos com operações de seguros e resseguros	150	(13)	29,6	323	(4)	4,4
Total	2.648	(32)	4,6	3.035	(22)	2,8

Tabela 44 – Vida, Habitacional e Rural | Visão do acumulado do ano - Análise volume e taxa

R\$ mil	9M 18/9M 17		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	12.788	(148.597)	(135.810)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(22.378)	34.756	12.377
Depósitos judiciais	854	(15.105)	(14.251)
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.113	3.267	5.380
Total¹	5.079	(137.382)	(132.304)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	(2.312)	(3.885)	(6.197)
Provisões judiciais	(2.257)	7.396	5.139
Débitos com operações de seguros e resseguros	47.417	(29.044)	18.373
Total¹	1.607	15.708	17.314

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 45 – Vida, Habitacional e Rural | Visão do acumulado do ano - Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ milhões	9M 17			9M 18		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.379	400	10,1	5.653	264	6,3
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	1.395	78	7,5	1.118	90	11,0
Depósitos judiciais	885	35	5,3	924	21	3,0
Crédito das operações com seguros e resseguros	146	1	1,0	217	6	4,0
Total	7.806	513	8,9	7.912	381	6,5

Tabela 46 – Vida, Habitacional e Rural | Visão do acumulado do ano - Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ milhões	9M 17			9M 18		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	1816	(43)	3,1	1906	(49)	3,4
Provisões judiciais	647	(26)	5,3	725	(21)	3,8
Débitos com operações de seguros e resseguros	317	(40)	16,7	100	(22)	28,2
Total	2.779	(109)	5,2	2.731	(92)	4,5

Tabela 47 – Vida, Habitacional e Rural | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Títulos para negociação	4.037.586	3.542.697	3.995.957	(1,0)	12,8
Pré-fixados	172.568	86.768	37.486	(78,3)	(56,8)
Pós-fixados	3.238.107	2.540.116	3.117.216	(3,7)	22,7
Outros	626.911	915.813	841.255	34,2	(8,1)
Disponível para venda	1.108.932	1.679.028	1.686.394	52,1	0,4
Pré-fixados	-	575.507	577.147	-	0,3
Pós-fixados	484.589	480.835	491.659	15	2,3
Inflação	624.362	622.706	617.608	(1,1)	(0,8)
Outros	(20)	(20)	(20)	(0,7)	(0,3)
Mantidos até o vencimento	1.290.844	1.318.989	917.960	(28,9)	(30,4)
Pré-fixados	199.973	184.432	180.345	(9,8)	(2,2)
Inflação	1.090.871	1.134.557	737.615	(32,4)	(35,0)
Total	6.437.362	6.540.714	6.600.311	2,5	0,9

Figura 56 – Vida, Habitacional e Rural | Composição das aplicações totais por indexador (%)

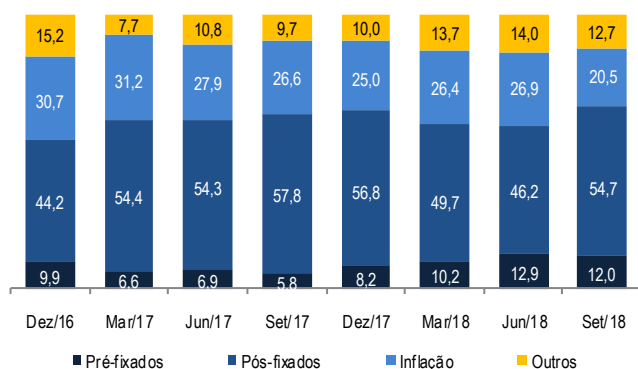
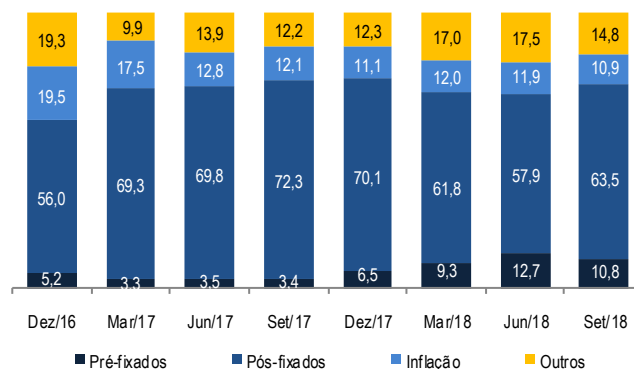


Figura 57 – Vida, Habitacional e Rural | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 48 – Vida, Habitacional e Rural | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Ativo	13.736.718	13.907.402	14.134.198	2,9	1,6
Caixa	7.037	13.937	31.106	342,0	123,2
Aplicações	6.437.362	6.540.714	6.600.311	2,5	0,9
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.921.275	2.840.049	2.867.467	(18)	10
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	546.938	685.451	698.724	27,8	19
Títulos e créditos a receber	1.569.678	1.461.384	1.525.336	(2,8)	4,4
Outros valores e bens	260	334	949	264,9	184,5
Despesas antecipadas	18.597	18.489	23.240	25,0	25,7
Custos de aquisição diferidos	15.16.091	16.47.740	16.96.750	11,9	3,0
Investimentos	461.938	456.159	456.138	(13)	(0,0)
Imobilizado	83.852	79.757	75.781	(9,6)	(5,0)
Intangível	173.690	163.388	158.396	(8,8)	(3,1)
Passivo	11.076.356	10.891.429	11.711.686	5,7	7,5
Contas a pagar	557.114	591.833	1.025.013	84,0	73,2
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.437.979	1.275.075	1.352.036	(6,0)	6,0
Provisões técnicas – seguros	8.250.911	8.263.035	8.575.595	3,9	3,8
Depósitos de terceiros	167.914	36.639	30.442	(81,9)	(16,9)
Outros passivos	662.438	724.847	728.600	10,0	0,5
Patrimônio líquido	2.660.362	3.015.973	2.422.512	(8,9)	(19,7)

Tabela 49 – Vida, Habitacional e Rural | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Prêmios a receber	2.401.106	2.454.315	2.408.105	0,3	(19)
Operações com seguradoras	40.040	62.320	91.315	128,1	46,5
Prêmios	17.250	6.637	12.848	(25,5)	93,6
Sinistros pagos	22.284	54.178	48.825	119,1	(9,9)
Outros créditos	507	1.505	29.642	5.749,3	1.869,6
Operações com resseguradoras	507.793	237.126	273.699	(46,1)	15,4
Sinistros pagos	467.262	224.494	255.321	(45,4)	13,7
Outros créditos	40.531	12.632	18.378	(54,7)	45,5
Outros créditos operacionais	75.279	149.196	179.982	139,1	20,6
Redução ao valor recuperável	(102.943)	(62.907)	(85.634)	(16,8)	36,1
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.921.275	2.840.049	2.867.467	(1,8)	1,0

Tabela 50 – Vida, Habitacional e Rural | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Prêmios diferidos - PPNG	373.206	390.442	415.707	11,4	6,5
Prêmios diferidos - RVNE	24.296	25.451	25.369	4,4	(0,3)
Sinistros IBNR	41.692	41.017	52.550	26,0	28,1
Sinistros pendentes de pagamento	104.729	225.275	202.180	93,1	(10,3)
Provisão despesas relacionadas	3.014	3.265	2.919	(3,2)	(10,6)
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	546.938	685.451	698.724	27,8	1,9

Tabela 51 – Vida, Habitacional e Rural | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Títulos e créditos a receber	123.019	36.418	86.119	(30,0)	136,5
Demais créditos tributários e previdenciários	134.166	131.238	137.210	2,3	4,6
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	169.922	141.507	137.923	(18,8)	(2,5)
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	210.399	196.175	201.272	(4,3)	2,6
Depósitos judiciais e fiscais	906.404	934.947	934.902	3,1	(0,0)
Outros créditos	26.142	21.509	28.320	8,3	31,7
Redução ao valor recuperável	(375)	(411)	(411)	9,6	0,1
Títulos e créditos a receber	1.569.678	1.461.384	1.525.336	(2,8)	4,4

Tabela 52 – Vida, Habitacional e Rural | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Obrigações a pagar	112.590	79.104	490.361	335,5	519,9
Tributos diferidos	12.566	312	(0)	-	-
Impostos e encargos sociais a recolher	15.229	13.283	14.788	(2,9)	11,3
Encargos trabalhistas	14.906	13.492	18.125	216	34,3
Impostos e contribuições	394.722	467.508	494.513	25,3	5,8
Outras contas a pagar	7.101	18.134	7.226	18	(60,2)
Contas a pagar	557.114	591.833	1.025.013	84,0	73,2

Tabela 53 – Vida, Habitacional e Rural | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Prêmios a restituir	5.401	31.638	23.901	342,6	(24,5)
Operações com seguradoras	6.155	2.534	22.019	257,7	768,8
Operações com resseguradoras	590.135	466.274	495.612	(16,0)	6,3
Corretores de seguros e resseguros	(17.930)	3.167	24.784	-	682,5
Outros débitos operacionais	854.218	771.462	785.721	(8,0)	18
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.437.979	1.275.075	1.352.036	(6,0)	6,0

■ SOLVÊNCIA

Tabela 54 – Vida, Habitacional e Rural | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
MAPFRE Vida					
Patrimônio líquido ajustado (a)	240.379	255.244	259.148	7,8	1,5
Capital mínimo requerido (b)	199.876	164.877	169.899	(15,0)	3,0
Capital adicional de risco de subscrição	185.273	151.353	156.099	(15,7)	3,1
Capital adicional de risco de crédito	21.055	17.816	18.256	(13,3)	2,5
Capital adicional de risco operacional	2.131	2.150	2.196	3,1	2,1
Capital adicional de risco de mercado	4.035	6.155	6.155	52,5	-
Benefício da correlação entre riscos	(12.618)	(12.597)	(12.807)	15	17
Suficiência de capital (a) - (b)	40.503	90.367	89.249	120,4	(1,2)
Índice de solvência (a) / (b) - %	120,3	154,8	152,5	32,3 p.p.	(2,3) p.p.
Cia. de Seguros Aliança do Brasil					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.418.281	1.533.016	1.455.942	2,7	(5,0)
Capital mínimo requerido (b)	1.108.196	779.515	837.824	(24,4)	7,5
Capital adicional de risco de subscrição	968.809	672.401	722.159	(25,5)	7,4
Capital adicional de risco de crédito	155.884	115.194	128.595	(17,5)	11,6
Capital adicional de risco operacional	25.082	26.546	27.434	9,4	3,3
Capital adicional de risco de mercado	90.690	53.865	53.865	(40,6)	-
Benefício da correlação entre riscos	(132.269)	(88.491)	(94.229)	(28,8)	6,5
Suficiência de capital (a) - (b)	310.085	753.501	618.118	99,3	(18,0)
Índice de solvência (a) / (b) - %	128,0	196,7	173,8	45,8 p.p.	-22,9 p.p.
Total BB MAPFRE SH1					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.658.660	1.788.260	1.715.090	3,4	(4,1)
Capital mínimo requerido (b)	1.308.072	944.392	1.007.723	(23,0)	6,7
Capital adicional de risco de subscrição	1.154.082	823.754	878.258	(23,9)	6,6
Capital adicional de risco de crédito	176.939	133.010	146.851	(17,0)	10,4
Capital adicional de risco operacional	27.213	28.696	29.630	8,9	3,3
Capital adicional de risco de mercado	94.725	60.020	60.020	(36,6)	-
Benefício da correlação entre riscos	(144.887)	(101.088)	(107.036)	(26,1)	5,9
Suficiência de capital (a) - (b)	350.588	843.868	707.367	101,8	(16,2)
Índice de solvência (a) / (b) - %	126,8	189,4	170,2	43,4 p.p.	-19,2 p.p.

¹ Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP

4.2 PATRIMÔNIO E AUTOMÓVEL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 55 – Patrimônio e Automóvel | Demonstração do resultado gerencial^{1,2}

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Prêmios emitidos	1.947.867	2.074.623	2.191.622	12,5	5,6	6.325.414	6.504.678	2,8
Prêmios de resseguro - cessão	(242.027)	(217.633)	(419.824)	73,5	92,9	(1075.136)	(1045.476)	(2,8)
Prêmios retidos	1.705.839	1.856.990	1.771.797	3,9	(4,6)	5.250.277	5.459.202	4,0
Variações das provisões técnicas de prêmios	10.719	(117.445)	6.621	(38,2)	-	(94.997)	(214.244)	125,5
Prêmios ganhos retidos	1.716.559	1.739.545	1.778.419	3,6	2,2	5.155.281	5.244.957	1,7
Sinistros retidos	(978.818)	(944.854)	(923.627)	(5,6)	(2,2)	(2.998.665)	(2.899.384)	(3,3)
Custos de aquisição	(421.061)	(435.005)	(451.245)	7,2	3,7	(1.264.269)	(1.326.381)	4,9
Receita com emissão de apólices	3.853	4.414	3.775	(2,0)	(14,5)	16.851	16.760	(0,5)
Resultado de subscrição	320.533	364.100	407.322	27,1	11,9	909.198	1.035.952	13,9
Despesas administrativas	(225.775)	(217.681)	(216.355)	(4,2)	(0,6)	(675.723)	(659.665)	(2,4)
Despesas com tributos	(47.128)	(45.501)	(47.290)	0,3	3,9	(138.163)	(131.555)	(4,8)
Outras receitas e despesas operacionais	(91815)	(114.532)	(50.449)	(45,1)	(56,0)	(262.968)	(245.414)	(6,7)
Resultado patrimonial	54	352	279	413,3	(20,5)	156	821	426,5
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(1321)	(214)	307	-	-	(657)	155	-
Resultado operacional não decorrente de juros	(45.452)	(13.477)	93.813	-	-	(168.158)	294	-
Resultado financeiro	77.349	79.271	61.333	(20,7)	(22,6)	294.017	208.635	(29,0)
Receitas financeiras	97.816	184.620	106.333	8,7	(42,4)	427.671	399.931	(6,5)
Despesas financeiras	(20.467)	(105.349)	(45.000)	119,9	(57,3)	(133.654)	(191.296)	43,1
Resultado antes dos impostos e participações	31.896	65.794	155.146	386,4	135,8	125.858	208.929	66,0
Impostos	(2.945)	(29.743)	(82.697)	2.708,4	178,0	(24.982)	(110.319)	341,6
Participações sobre o resultado	(9.964)	(10.493)	(6.764)	(32,1)	(35,5)	(24.965)	(25.115)	0,6
Lucro / prejuízo líquido ajustado	18.987	25.559	65.685	245,9	157,0	75.911	73.496	(3,2)
Eventos extraordinários	-	(158.698)	(35.566)	-	(77,6)	-	(236.042)	-
Ajuste de provisão de sinistros a liquidar judicial	-	-	-	-	-	-	(75.960)	-
Ajuste de provisão de sinistros a liquidar judicial - Impostos	-	-	-	-	-	-	34.182	-
Ajuste de provisão para crédito de liquidação duvidosa de sinistros a recuperar de resseguro/depósito de terceiros	-	(288.541)	-	-	-	-	(288.541)	-
Ajuste de provisão para crédito de liquidação duvidosa de sinistros a recuperar de resseguro/depósito de terceiros - Impostos	-	129.844	-	-	-	-	129.844	-
Reavaliação do estoque de salvados	-	-	(67.819)	-	-	-	(67.819)	-
Reavaliação do estoque de salvados - Impostos	-	-	29.100	-	-	-	29.100	-
Reavaliação do estoque de salvados - PIS/COFINS	-	-	3.154	-	-	-	3.154	-
Lucro / prejuízo líquido	18.987	(133.138)	30.118	58,6	-	75.911	(162.546)	-

¹ A partir do 1T18, os ajustes relativos ao ágio dos investimentos mantidos pela BB Seguridade, bem como outros ajustes de IFRS, deixaram de ser lançados na linha de resultado patrimonial das Demonstrações de Resultados por Subsegmento, conforme Nota Explicativa 6, e passaram a ser contabilizados diretamente nas receitas de investimentos em participações societárias na Demonstração de Resultados da BB Seguridade. Dessa forma, com o intuito de manter a comparabilidade do resultado com períodos anteriores, a série histórica foi revisada desde o 1T16.

² Em 2017, foram efetuados trabalhos de recomposição das bases de operações de resseguro das companhias, visando a aderência aos normativos Susep vigentes, que geraram impacto nas linhas de “outras receitas e despesas operacionais” e “resultado de resseguro”. De toda forma, para permitir um melhor entendimento da dinâmica de comportamento dos índices operacionais em 2017, na Demonstração do resultado gerencial do 4T17 ambos os efeitos foram classificados como outras receitas e despesas operacionais. Neste contexto, revisamos a informação apresentada no 1T17, reclassificando parte do efeito que tinha sido anteriormente classificado na linha de sinistros retidos para a linha de outras receitas e despesas operacionais.

Tabela 56 – Patrimônio e Automóvel | Demonstrativo dos ajustes gerenciais

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Fluxo 9 Meses		
	3T 18	Ajustes	3T 18 ajustado	9M 18	Ajustes	9M 18 ajustado
Prêmios emitidos	2.191.622	-	2.191.622	6.504.678	-	6.504.678
Prêmios de resseguro - cessão	(419.824)	-	(419.824)	(1045.476)	-	(1045.476)
Prêmios retidos	1.771.797	-	1.771.797	5.459.202	-	5.459.202
Variações das provisões técnicas de prêmios	6.621	-	6.621	(214.244)	-	(214.244)
Prêmios ganhos retidos	1.778.419	-	1.778.419	5.244.957	-	5.244.957
Sinistros retidos	(991.446)	(67.819)	(923.627)	(3.215.837)	(316.453)	(2.899.384)
Custos de aquisição	(451.245)	-	(451.245)	(1326.381)	-	(1326.381)
Receita com emissão de apólices	3.775	-	3.775	16.760	-	16.760
Resultado de subscrição	339.502	(67.819)	407.322	719.499	(316.453)	1.035.952
Despesas administrativas	(216.355)	-	(216.355)	(659.665)	-	(659.665)
Despesas com tributos	(44.136)	3.154	(47.290)	(128.401)	3.154	(131.555)
Outras receitas e despesas operacionais	(50.449)	-	(50.449)	(361.282)	(115.868)	(245.414)
Resultado patrimonial	279	-	279	821	-	821
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	307	-	307	155	-	155
Resultado operacional não decorrente de juros	29.147	(64.666)	93.813	(428.873)	(429.168)	294
Resultado financeiro	61.333	-	61.333	208.635	-	208.635
Receitas financeiras	106.333	-	106.333	399.931	-	399.931
Despesas financeiras	(45.000)	-	(45.000)	(191.296)	-	(191.296)
Resultado antes dos impostos e participações	90.480	(64.666)	155.146	(220.238)	(429.168)	208.929
Impostos	(53.598)	29.100	(82.697)	82.807	193.125	(110.319)
Participações sobre o resultado	(6.764)	-	(6.764)	(25.115)	-	(25.115)
Lucro / prejuízo líquido ajustado	30.118	(35.566)	65.685	(162.546)	(236.042)	73.496

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, a operação de Patrimônio e Automóvel apresentou lucro líquido ajustado de R\$65,7 milhões, alta de 245,9% em relação ao mesmo período de 2017. O desempenho pode ser explicado pela melhora do resultado operacional não decorrente de juros, parcialmente compensada pela retração do resultado financeiro.

O resultado operacional não decorrente de juros alcançou R\$93,8 milhões no 3T18, ante resultado negativo de R\$45,5 milhões no 3T17, dinâmica atribuída à melhora tanto da sinistralidade como do índice de despesas gerais e administrativas.

Por outro lado, o resultado financeiro foi negativamente impactado por uma menor taxa média de remuneração dos ativos rentáveis no período, influenciada pela retração da taxa Selic, e por maiores despesas com atualização monetária de provisões de sinistros a liquidar.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio alcançou 8,2%, alta de 6,1 p.p. em relação ao 3T17.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, o lucro líquido ajustado caiu 3,2% e atingiu R\$73,5 milhões, em razão do menor resultado financeiro. O desempenho é justificado pela contração da taxa média de remuneração dos ativos rentáveis, em linha com a queda da taxa Selic.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio atingiu 3,0% no período, 0,2 p.p. superior ao registrado no 9M17.

Figura 58 – Patrimônio e Automóvel | Lucro líquido ajustado e RSPL

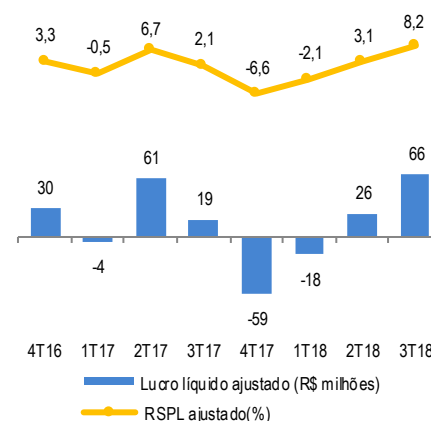
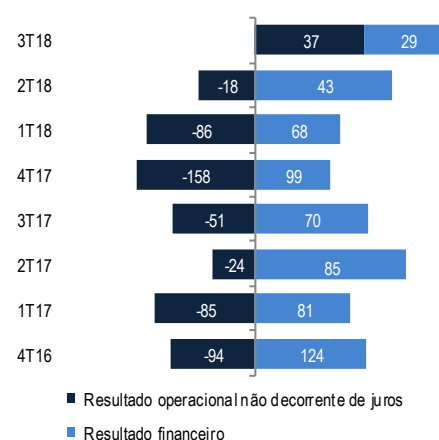


Figura 59 – Patrimônio e Automóvel | Composição do resultado (R\$ milhões)



¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 57 – Patrimônio e Automóvel | Índices de desempenho gerencial

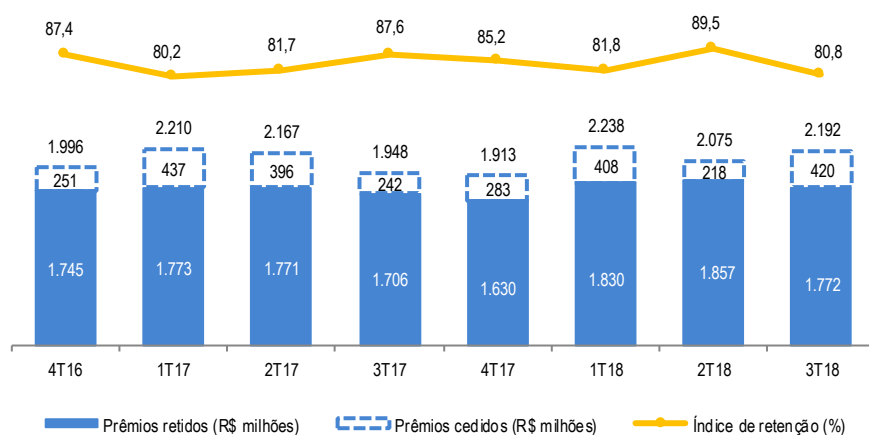
%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Índices de desempenho operacional¹								
Índice de sinistralidade	57,0	54,3	51,9	(5,1)	(2,4)	58,2	55,3	(2,9)
Índice de comissionamento	24,5	25,0	25,4	0,8	0,4	24,5	25,3	0,8
Índice de despesas gerais e administrativas	212	217	17,7	(3,6)	(4,1)	20,9	19,8	(1,1)
Índice combinado	102,6	100,8	94,8	(7,8)	(6,0)	103,3	100,0	(3,2)
Demais indicadores¹								
Índice combinado ampliado	98,2	96,4	91,6	(6,6)	(4,8)	97,7	96,2	(1,5)
Alíquota de imposto efetiva	9,2	45,2	53,3	44,1	8,1	19,8	52,8	33,0
RSPL ajustado	2,1	3,1	8,2	6,1	5,1	2,8	3,0	0,2

¹ Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 60 – Patrimônio e Automóvel | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, os prêmios emitidos alcançaram R\$2,2 bilhões, evolução de 12,5% no comparativo com o mesmo período de 2017. O desempenho é atribuído em grande parte ao maior volume de vendas em danos e automóveis, parcialmente compensado pela queda em DPVAT.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M18, o volume de prêmios emitidos totalizou R\$6,5 bilhões, alta de 2,8% em relação ao 9M17, com evolução em todos os segmentos, exceto DPVAT.

Tabela 58 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	
Automóveis	989.091	112.157	1022.964	3,4	(8,0)	3.076.684	3.201410	4,1
Danos	758.054	753.443	976.297	28,8	29,6	2.585.267	2.656.135	2,7
DPVAT	44.065	42.716	30.978	(29,7)	(27,5)	191573	145.974	(23,8)
Demais	156.658	166.308	161383	3,0	(3,0)	471889	501159	6,2
Total	1.947.867	2.074.623	2.191.622	12,5	5,6	6.325.414	6.504.678	2,8

Figura 61 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos prêmios emitidos (%)

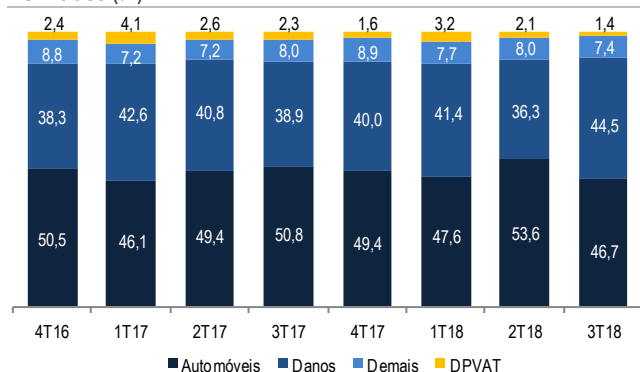


Figura 62 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos prêmios retidos (%)

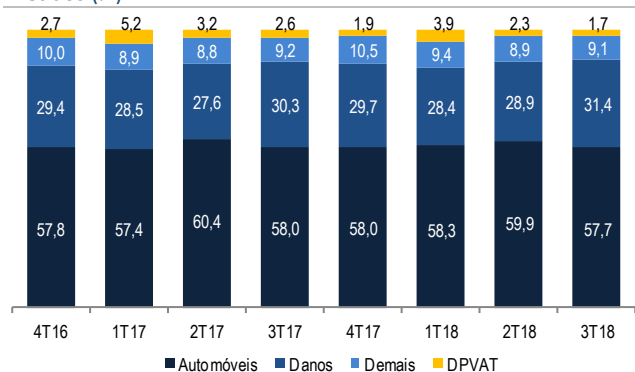


Tabela 59 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos prêmios emitidos por canal de distribuição

%	Fluxo Trimestral						Fluxo 9 Meses			
	3T17		2T18		3T18		9M17		9M18	
Canal	Bancário	Demais	Bancário	Demais	Bancário	Demais	Bancário	Demais	Bancário	Demais
Auto	38,9	61,1	30,9	69,1	34,4	65,6	36,9	63,1	32,4	67,6
Danos	17,4	82,6	20,6	79,4	16,0	84,0	15,6	84,4	17,0	83,0
Demais	0,4	99,6	0,4	99,6	0,4	99,6	0,4	99,6	0,4	99,6
Total	26,6	73,4	24,1	75,9	23,2	76,8	24,4	75,6	22,9	77,1

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 60 – Patrimônio e Automóvel | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Provisão de prêmios não ganhos	103.174	(26.226)	(38.588)	-	47,1	(123.744)	(211.761)	71,1
Provisão despesas administrativas - DPVAT	191	(1.358)	3.445	1.703,2	-	(2.476)	(1.942)	(216)
Provisão excedentes técnicos	(281)	(215)	(1.969)	600,9	815,3	(5.677)	(2.228)	(60,7)
Variação das provisões técnicas	103.084	(27.799)	(37.111)	-	33,5	(131.898)	(215.931)	63,7

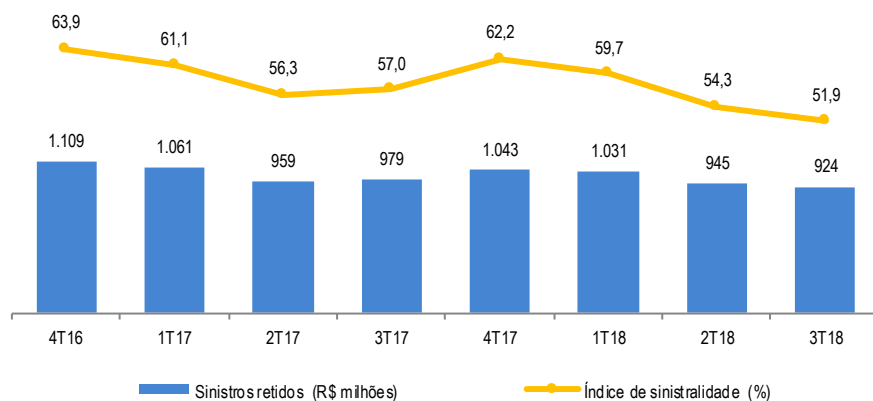
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 61 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Automóveis	1018.300	1017.346	1041.743	2,3	2,4	3.024.131	3.055.363	10
Danos	502.637	522.659	545.220	8,5	4,3	1.486.700	1.575.450	6,0
DPVAT	44.256	41.359	34.422	(22,2)	(16,8)	189.097	144.031	(23,8)
Demais	151.366	158.182	157.033	3,7	(0,7)	455.352	470.113	3,2
Total	1.716.559	1.739.545	1.778.419	3,6	2,2	5.155.281	5.244.957	1,7

SINISTROS RETIDOS

Figura 63 – Patrimônio e Automóvel | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, o índice de sinistralidade apresentou queda de 5,1 p.p. em relação ao 3T17, explicada em grande parte pela melhora observada em danos e automóveis.

No trimestre, foi efetuada a reavaliação do estoque de salvados de automóveis nas companhias MAPFRE Seguros Gerais S.A. e Brasilveículos, com o objetivo de adequar o saldo contábil do estoque ao valor provável de recuperação, em razão da idade dos expedientes, e alterar o critério de avaliação em função do período de entrada dos expedientes no pátio. Com a conclusão da reavaliação, foi identificada a necessidade de constituição de despesa adicional de salvados no total de R\$67,8 milhões, com impacto negativo na linha de sinistros retidos, efeito que foi considerado como extraordinário e apartado do resultado do trimestre.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M18, o índice de sinistralidade caiu 2,9 p.p. e atingiu 55,3%, com melhora observada em todos os segmentos.

Ao longo do ano foi feito um trabalho de revisão da base contábil de provisões de sinistros a liquidar judicial (PSLJ) e identificada a necessidade de realizar um reforço no saldo de provisões da MAPFRE Seguros Gerais S.A.. A necessidade de provisionamento adicional de PSLJ foi estimada em R\$108,0 milhões, que deduzida da reversão de R\$32,0 milhões na provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER), gerou impacto negativo de R\$76,0 milhões na linha de sinistros retidos. Adicionalmente, foi efetuada a reavaliação do estoque de salvados de automóveis, conforme mencionado na análise do trimestre, com impacto negativo de R\$67,8 milhões. Esses efeitos foram considerados como extraordinários e apartados do resultado do 9M18.

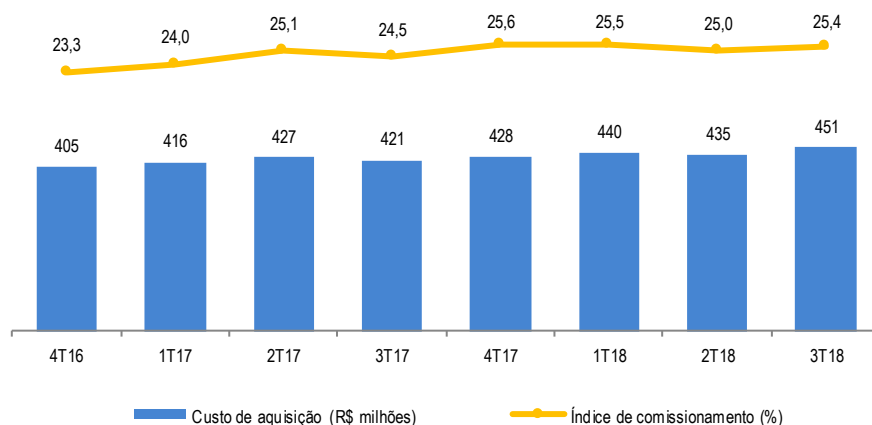
A tabela a seguir demonstra a abertura de sinistros retidos desconsiderando estes efeitos.

Tabela 62 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Sinistros ocorridos	(1.103.707)	(1.480.131)	(1.183.917)	7,3	(20,0)	(3.636.185)	(3.976.522)	9,4
Despesas com sinistros	(1136.049)	(1514.892)	(1307.012)	15,0	(13,7)	(3.859.285)	(4.223.255)	9,4
Varição de sinistros IBNR e IBNER	7.009	(35.979)	(14.403)	-	(60,0)	(26.947)	(70.478)	1615
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	69.307	540.486	345.120	398,0	(36,1)	711.467	1217.278	711
Salvados e ressarcimentos	146.501	123.284	125.224	(14,5)	16	375.133	374.366	(0,2)
Serviços de assistência	(64.396)	(60.126)	(62.783)	(2,5)	4,4	(193.538)	(188.381)	(2,7)
Varição da estimativa de salvados e ressarcidos - PSL	(1.190)	2.373	(9.772)	7210	-	(5.495)	(8.914)	62,2
Sinistros retidos	(978.818)	(944.854)	(923.627)	(5,6)	(2,2)	(2.998.665)	(2.899.384)	(3,3)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 64 – Patrimônio e Automóvel | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, o índice de comissionamento registrou alta de 0,9 p.p. em relação ao 3T17, com piora observada nos segmentos de auto, principalmente no canal corretor, e demais.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, o índice de comissionamento atingiu 25,3%, aumento de 0,8 p.p. em relação ao mesmo período de 2017. A alta no índice de comissionamento pode ser em grande parte atribuída ao segmento de automóveis, principalmente no canal corretor.

Tabela 63 – Patrimônio e Automóvel | Custos de aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Comissão sobre prêmios emitidos	(288.592)	(322.779)	(315.912)	9,5	(2,1)	(899.474)	(952.711)	5,9
Comissão de agenciamento	(83.165)	(87.042)	(89.374)	7,5	2,7	(232.403)	(275.524)	18,6
Recuperação de comissões - co-seguros	1.195	344	573	(52,0)	66,7	6.190	2.037	(67,1)
Variação do custo de aquisição diferido	(2.197)	19.136	(924)	(57,9)	-	15.448	36.860	138,6
Outros custos de aquisição	(48.302)	(44.665)	(45.608)	(5,6)	2,1	(154.030)	(137.045)	(11,0)
Custos de aquisição	(421.061)	(435.005)	(451.245)	7,2	3,7	(1.264.269)	(1.326.381)	4,9

RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Tabela 64 – Patrimônio e Automóvel | Resultado de subscrição

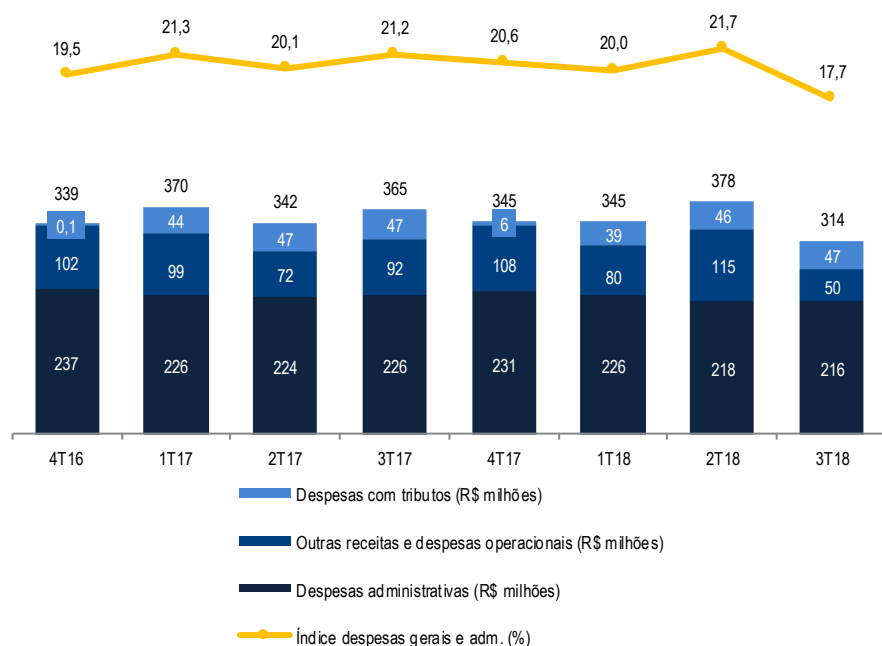
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Auto	134.134	144.664	161.611	20,5	11,7	374.944	402.804	7,4
Danos	113.121	146.545	176.023	55,6	20,1	338.686	418.069	23,4
Demais	62.764	62.269	56.983	(9,2)	(8,5)	153.064	174.352	13,9
DPVAT	6.660	6.208	8.931	34,1	43,9	25.651	23.967	(6,6)
Resultado de subscrição por ramo	316.680	359.686	403.547	27,4	12,2	892.347	1.019.193	14,2
Receita com emissão de apólices	3.853	4.414	3.775	(2,0)	(14,5)	16.851	16.760	(0,5)
Resultado de subscrição	320.533	364.100	407.322	27,1	11,9	909.198	1.035.952	13,9

Tabela 65 – Patrimônio e Automóvel | Composição do resultado de subscrição por ramo

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Auto	42,4	40,2	40,0	(2,3)	(0,2)	42,0	39,5	(2,5)
Danos	35,7	40,7	43,6	7,9	2,9	38,0	41,0	3,1
Demais	19,8	17,3	14,1	(5,7)	(3,2)	17,2	17,1	(0,0)
DPVAT	2,1	1,7	2,2	0,1	0,5	2,9	2,4	(0,5)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 65 – Patrimônio e Automóvel | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, o índice de despesas gerais e administrativas registrou queda de 3,5 p.p. em relação ao 3T17, em razão principalmente da redução observada em outras receitas e despesas operacionais e em despesas administrativas.

A queda em outras receitas e despesas operacionais é explicada pela variação na linha de redução ao valor recuperável, que foi impactada pela reversão de provisão de prêmios a receber e de sinistros a recuperar, no montante de R\$15,2 milhões e de R\$48,0 milhões, respectivamente. Já a redução em despesas administrativas, resulta em grande parte de menores despesas com localização e funcionamento e com publicidade e propaganda institucional.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, o índice de despesas gerais e administrativas retraiu 1,1 p.p. e atingiu 19,8%.

As despesas administrativas registraram redução de 2,4%, decorrente em sua maior parte de menores despesas com pessoal próprio.

As outras receitas e despesas operacionais registraram queda de 6,7%, concentrada na linha de redução ao valor recuperável, impactada pela reversão de provisões de sinistros a recuperar parcialmente compensada pelo aumento na linha de outras despesas operacionais, em razão de ajuste no lançamento de salvados, de redução ao valor recuperável de outros créditos e do aumento nos honorários de intermediação pagos a corretor independente no 1T18.

Tabela 66 – Patrimônio e Automóvel | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3 T 17	2 T 18	3 T 18	s/3 T 17	s/2 T 18	9 M 17	9 M 18	s/9 M 17
Despesas administrativas	(225.775)	(217.681)	(216.355)	(4,2)	(0,6)	(675.723)	(659.665)	(2,4)
Pessoal próprio	(110.877)	(107.348)	(109.682)	(1,1)	2,2	(343.122)	(332.517)	(3,1)
Serviços de terceiros	(49.232)	(49.864)	(47.781)	(2,9)	(4,2)	(142.817)	(143.273)	0,3
Localização e funcionamento	(56.169)	(54.336)	(50.611)	(9,9)	(6,9)	(167.173)	(163.426)	(2,2)
Publicidade e propaganda institucional	(6.210)	(3.438)	(2.450)	(60,5)	(28,7)	(11.008)	(8.379)	(23,9)
Publicações	(106)	(119)	(101)	(4,8)	(15,3)	(882)	(861)	(2,4)
Outras despesas administrativas	(3.181)	(2.576)	(5.731)	80,2	122,5	(10.719)	(11.209)	4,6
Outras receitas e despesas operacionais	(91.815)	(114.532)	(50.449)	(45,1)	(56,0)	(262.968)	(245.414)	(6,7)
Contribuição ao FESR	(0)	1233	(581)	-	-	(5.274)	(11.278)	113,8
Despesas com cobrança	(9.995)	(10.040)	(11.244)	12,5	12,0	(33.509)	(33.262)	(0,7)
Contingências cíveis	(5.997)	(7.848)	(5.372)	(10,4)	(31,5)	(18.697)	(18.474)	(12)
Despesas com eventos	(2.162)	(4.064)	(1.575)	(27,1)	(61,2)	(3.572)	(7.343)	105,6
Endomarketing	(2.320)	(2.310)	(2.321)	0,0	0,5	(6.960)	(4.182)	(39,9)
Redução ao valor recuperável	(23.564)	(37.134)	37.802	-	-	(72.443)	34.123	-
Outras receitas e despesas operacionais	(47.778)	(54.368)	(67.158)	40,6	23,5	(122.514)	(204.996)	67,3
Despesas com tributos	(47.128)	(45.501)	(47.290)	0,3	3,9	(138.163)	(131.555)	(4,8)
COFINS	(35.085)	(35.660)	(36.935)	5,3	3,6	(103.563)	(101.196)	(2,3)
PIS	(5.858)	(5.889)	(6.096)	4,1	3,5	(17.226)	(16.703)	(3,0)
Taxa de fiscalização	(2.652)	(2.822)	(2.822)	6,4	(0,0)	(7.357)	(8.467)	15,1
Outras despesas com tributos	(3.533)	(1.131)	(1.437)	(59,3)	27,1	(10.019)	(5.189)	(48,2)
Despesas gerais e administrativas	(364.718)	(377.715)	(314.095)	(13,9)	(16,8)	(1.076.854)	(1.036.634)	(3,7)

Tabela 67 – Seguro de Automóvel | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Prêmios emitidos	989.091	1.112.157	1.022.964	3,4	(8,0)	3.076.684	3.201.410	4,1
Prêmios de resseguro - cessão	-	-	-	-	-	14	-	-
Prêmios retidos	989.091	1.112.157	1.022.964	3,4	(8,0)	3.076.698	3.201.410	4,1
Variação das provisões técnicas de prêmios	29.209	(94.810)	18.779	(35,7)	-	(52.567)	(146.047)	177,8
Prêmios ganhos	1.018.300	1.017.346	1.041.743	2,3	2,4	3.024.131	3.055.363	1,0
Sinistros retidos	(695.433)	(672.495)	(670.418)	(3,6)	(0,3)	(2.092.918)	(2.041.937)	(2,4)
Custos de aquisição	(188.733)	(200.187)	(209.714)	11,1	4,8	(556.269)	(610.622)	9,8
Margem de subscrição	134.134	144.664	161.611	20,5	11,7	374.944	402.804	7,4

Tabela 68 – Seguro de Automóvel | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Sinistralidade	68,3	66,1	64,4	(3,9)	(1,7)	69,2	66,8	(2,4)
Comissionamento	18,5	19,7	20,1	1,6	0,5	18,4	20,0	1,6
Margem de subscrição	13,2	14,2	15,5	2,3	1,3	12,4	13,2	0,8

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O volume de prêmios emitidos no segmento de automóveis atingiu R\$1,0 bilhão no 3T18, crescimento de 3,4% em relação ao 3T17. O incremento foi sustentado pela evolução de 11,0% nas vendas do canal corretor, enquanto que o volume de prêmios emitidos no canal bancário registrou retração de 8,5%.

No trimestre, a margem de subscrição apresentou alta de 2,3 p.p. em relação ao 3T17, impulsionada pela melhora da sinistralidade, parcialmente compensada pelo aumento do índice de comissionamento, principalmente no canal corretor.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, o volume de prêmios emitidos no segmento de automóveis cresceu 4,1% e alcançou R\$3,2 bilhões. A evolução dos prêmios foi conduzida pela alta de 11,4% nas vendas no canal corretor, parcialmente compensada pela queda de 8,5% no volume de prêmios emitidos no canal bancário.

A margem de subscrição apresentou evolução de 0,8 p.p. no comparativo, decorrente da melhora na sinistralidade em ambos os canais de distribuição.

Figura 66 – Seguro de Automóvel | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

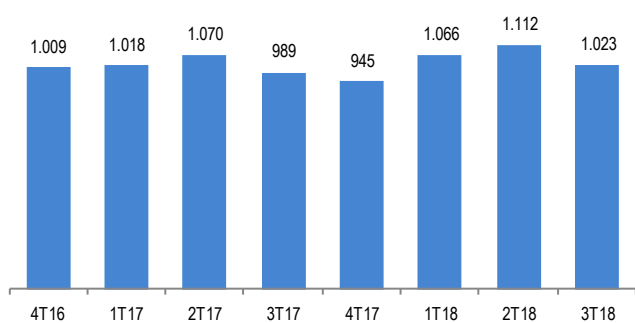


Figura 67 – Seguro de Automóvel | Frota segurada (mil)

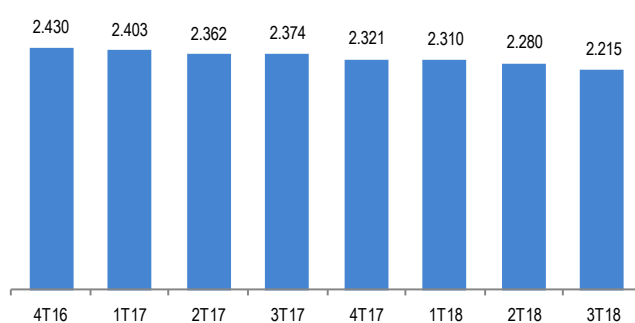


Figura 68 – Seguro de Automóvel | Margem de subscrição (R\$ milhões)

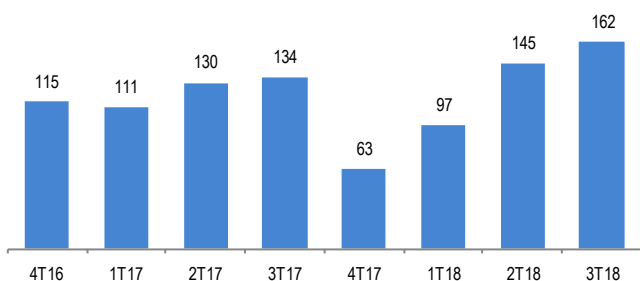


Figura 69 – Seguro de Automóvel | Margem subscrição por canal de distribuição (%)

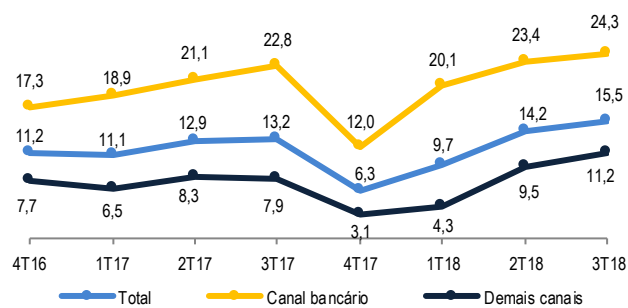


Figura 70 – Seguro de Automóvel | Índice de sinistralidade (%)

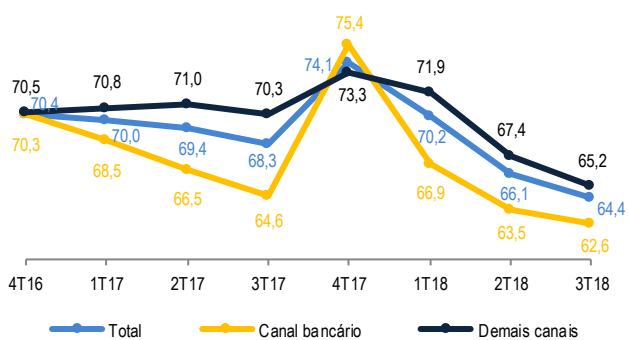


Figura 71 – Seguro de Automóvel | Índice de Comissionamento (%)

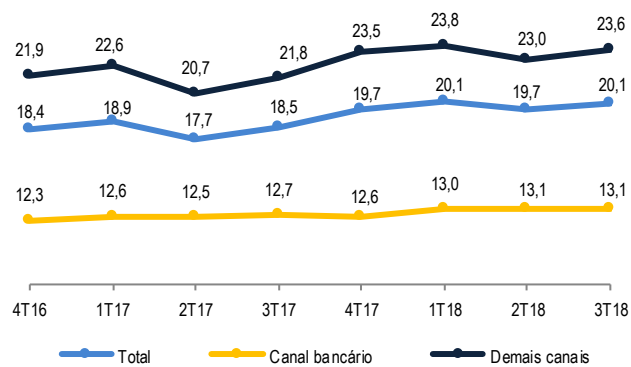


Tabela 69 – Seguro de Danos | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Prêmios emitidos	758.054	753.443	976.297	28,8	29,6	2.585.267	2.656.135	2,7
Prêmios de resseguro - cessão	(241.767)	(217.409)	(419.211)	73,4	92,8	(1073.482)	(1043.982)	(2,7)
Prêmios retidos	516.287	536.033	557.086	7,9	3,9	1.511.785	1.612.152	6,6
Variação das provisões técnicas de prêmios	(13.650)	(13.374)	(11.865)	(13,1)	(11,3)	(25.086)	(36.703)	46,3
Prêmios ganhos	502.637	522.659	545.220	8,5	4,3	1.486.700	1.575.450	6,0
Sinistros retidos	(212.852)	(201.546)	(190.771)	(10,4)	(5,3)	(628.146)	(627.987)	(0,0)
Custos de aquisição	(176.663)	(174.568)	(178.427)	10	2,2	(519.867)	(529.393)	18
Margem de subscrição	113.121	146.545	176.023	55,6	20,1	338.686	418.069	23,4

Tabela 70 – Seguro de Danos | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Sinistralidade	42,3	38,6	35,0	(7,4)	(3,6)	42,3	39,9	(2,4)
Comissionamento	35,1	33,4	32,7	(2,4)	(0,7)	35,0	33,6	(1,4)
Margem de subscrição	22,5	28,0	32,3	9,8	4,2	22,8	26,5	3,8

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, o volume de prêmios emitidos no segmento de danos somou R\$976,3 milhões, alta de 28,8% em relação ao 3T17, motivada pela evolução de 30,9% no volume de vendas do canal corretor e, em menor escala, pelo incremento de 18,6% observado no canal bancário.

A margem de subscrição registrou melhora de 9,8 p.p. no comparativo com o mesmo período de 2017, decorrente tanto da menor sinistralidade em ambos os canais, como da queda no índice de comissionamento no canal corretor.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, os prêmios emitidos no segmento de danos cresceram 2,7% e atingiram R\$2,7 bilhões, impulsionados pelo incremento das vendas em ambos os canais de distribuição.

No 9M18, a margem de subscrição registrou melhora de 3,8 p.p., concentrada no canal corretor, em razão da queda nos índices de sinistralidade e de comissionamento.

Figura 72 – Seguro de Danos | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

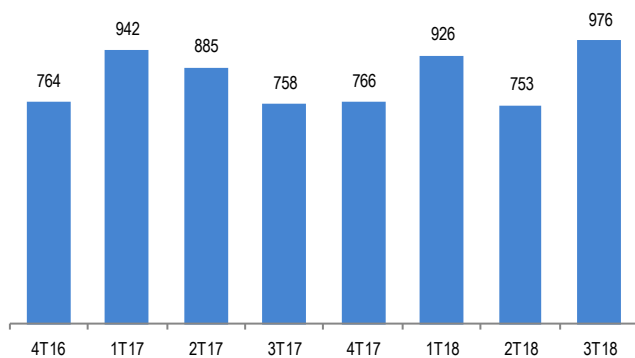


Figura 73 – Seguro de Danos | Margem de subscrição

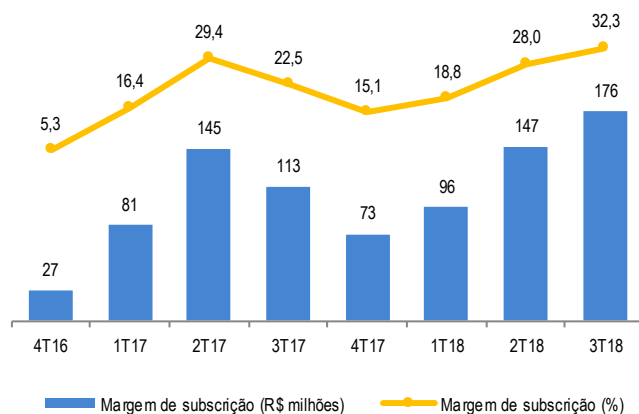


Figura 74 – Seguro de Danos | Índice de sinistralidade (%)

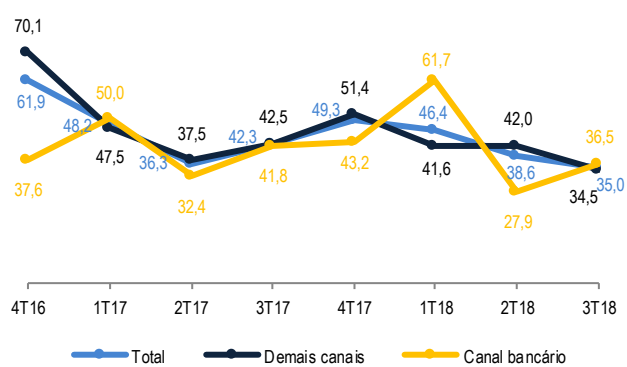
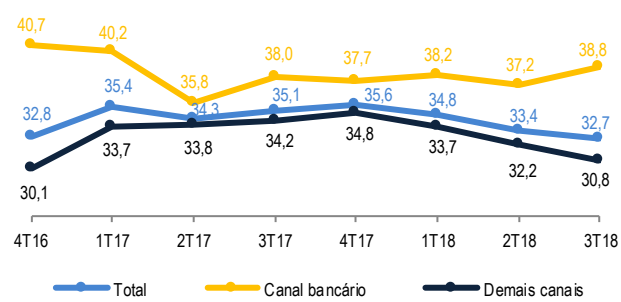


Figura 75 – Seguro de Danos | Índice de comissionamento (%)



DPVAT

Tabela 71 – DPVAT | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Prêmios emitidos	44.065	42.716	30.978	(29,7)	(27,5)	191.573	145.974	(23,8)
Prêmios retidos	44.065	42.716	30.978	(29,7)	(27,5)	191.573	145.974	(23,8)
Variação das provisões técnicas de prêmios	191	(1358)	3.445	1703,1	-	(2.476)	(1943)	(216)
Prêmios ganhos	44.256	41.359	34.422	(22,2)	(16,8)	189.097	144.031	(23,8)
Sinistros retidos	(37.076)	(34.611)	(25.096)	(32,3)	(27,5)	(161.186)	(118.262)	(26,6)
Custos de aquisição	(520)	(539)	(395)	(24,0)	(26,7)	(2.260)	(1802)	(20,3)
Margem de subscrição	6.660	6.208	8.931	34,1	43,9	25.651	23.967	(6,6)

Tabela 72 – DPVAT | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Sinistralidade	83,8	83,7	72,9	(10,9)	(10,8)	85,2	82,1	(3,1)
Comissionamento	12	13	11	(0,0)	(0,2)	12	13	0,1
Margem de subscrição	15,0	15,0	25,9	10,9	10,9	13,6	16,6	3,1

Demais

Tabela 73 – Demais | Principais números

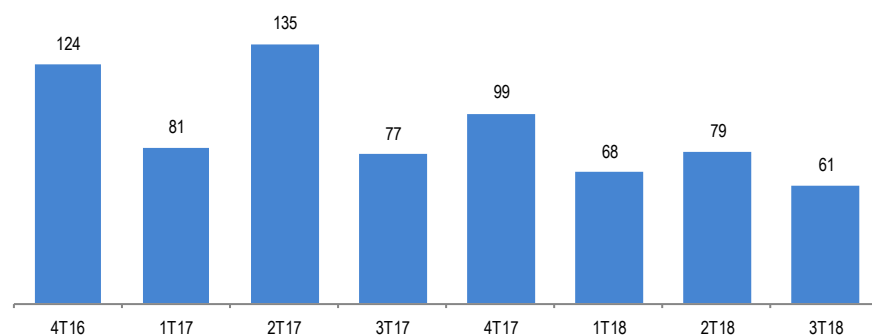
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Prêmios emitidos	156.658	166.308	161.383	3,0	(3,0)	471.889	501.159	6,2
Prêmios de resseguro - cessão	(261)	(223)	(613)	135,2	174,5	(1669)	(1494)	(10,5)
Prêmios retidos	156.397	166.085	160.770	2,8	(3,2)	470.220	499.665	6,3
Variação das provisões técnicas de prêmios	(5.031)	(7.903)	(3.738)	(25,7)	(52,7)	(14.868)	(29.552)	98,8
Prêmios ganhos	151.366	158.182	157.033	3,7	(0,7)	455.352	470.113	3,2
Sinistros retidos	(33.457)	(36.201)	(37.342)	116	3,2	(116.414)	(111.198)	(4,5)
Custos de aquisição	(55.145)	(59.711)	(62.708)	13,7	5,0	(185.874)	(184.564)	(0,7)
Margem de subscrição	62.764	62.269	56.983	(9,2)	(8,5)	153.064	174.352	13,9

Tabela 74 – Demais | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Sinistralidade	22,1	22,9	23,8	1,7	0,9	25,6	23,7	(1,9)
Comissionamento	36,4	37,7	39,9	3,5	2,2	40,8	39,3	(1,6)
Margem de subscrição	41,5	39,4	36,3	(5,2)	(3,1)	33,6	37,1	3,5

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 76 – Patrimônio e Automóvel | Resultado financeiro (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, o resultado financeiro apresentou queda de 20,7% em relação ao mesmo período de 2017, impactado tanto pela redução da taxa média de remuneração dos ativos rentáveis, em razão da queda da taxa Selic, como por maiores despesas com atualização monetária de provisões de sinistros a liquidar.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, o resultado financeiro registrou retração de 29,0%, impactado pela queda da taxa média Selic.

Tabela 75 – Patrimônio e Automóvel | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Títulos para negociação	2.951.451	3.082.463	3.631.697	23,0	17,8
Pré-fixados	8.794	8.841	9.010	2,5	1,9
Pós-fixados	2.192.303	2.620.381	2.869.103	30,9	9,5
Inflação	304	314	-	-	-
Outros	750.050	452.928	753.584	0,5	66,4
Disponível para venda	368.443	378.648	367.435	(0,3)	(3,0)
Pré-fixados	-	19.715	20.078	-	18
Pós-fixados	347.973	351.432	341.311	(1,9)	(2,9)
Outros	20.470	7.500	6.045	(70,5)	(19,4)
Mantidos até o vencimento	1.177.088	1.183.329	994.526	(15,5)	(16,0)
Pré-fixados	299.672	277.155	271.234	(9,5)	(2,1)
Inflação	877.416	906.174	723.292	(17,6)	(20,2)
Total	4.496.982	4.644.440	4.993.657	11,0	7,5

Figura 77 – Patrimônio e Automóvel | Composição das aplicações totais por indexador (%)

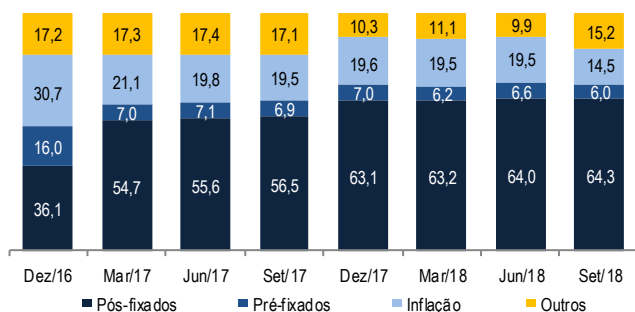
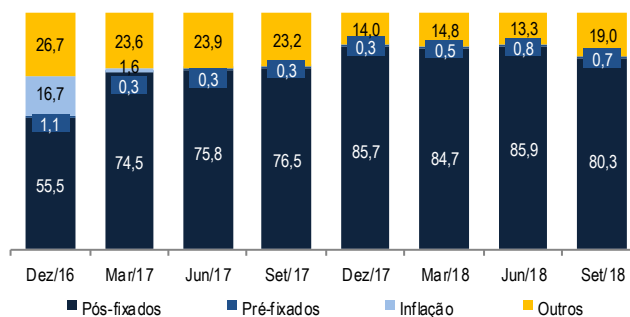


Figura 78 – Patrimônio e Automóvel | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 76 – Patrimônio e Automóvel | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/ Set/17	s/ Jun/18
Ativo	13.608.506	14.379.512	14.696.554	8,0	2,2
Caixa	85.671	29.138	175.302	104,6	501,6
Aplicações	4.496.982	4.644.440	4.993.657	11,0	7,5
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.399.465	3.190.128	3.031.743	(10,8)	(5,0)
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	1.960.757	2.682.948	2.864.188	46,1	6,8
Títulos e créditos a receber	1.920.963	2.110.875	2.043.987	6,4	(3,2)
Outros valores e bens	312.638	271.957	154.304	(50,6)	(43,3)
Despesas antecipadas	10.647	19.579	17.958	68,7	(8,3)
Custos de aquisição diferidos	746.517	795.344	794.420	6,4	(0,1)
Investimentos	157.829	157.558	157.559	(0,2)	0,0
Imobilizado	61.139	66.925	65.254	6,7	(2,5)
Intangível	455.892	410.620	398.182	(12,7)	(3,0)
Passivo	9.991.840	11.172.569	11.492.945	15,0	2,9
Contas a pagar	495.057	472.976	446.401	(9,8)	(5,6)
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.028.054	1.129.776	1.247.363	21,3	10,4
Provisões técnicas – seguros	7.566.393	8.651.381	8.895.073	17,6	2,8
Depósitos de terceiros	205.734	173.932	195.555	(4,9)	12,4
Outros passivos	696.600	744.504	708.553	1,7	(4,8)
Patrimônio líquido	3.616.666	3.206.943	3.203.609	(11,4)	(0,1)

Tabela 77 – Patrimônio e Automóvel | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/ Set/17	s/ Jun/18
Prêmios a receber	2.899.953	2.937.790	2.743.420	(5,4)	(6,6)
Operações com seguradoras	109.743	71.805	122.220	11,4	70,2
Prêmios	61.252	33.796	86.071	40,5	154,7
Sinistros pagos	42.331	31.800	31.302	(26,1)	(16)
Outros créditos	6.160	6.209	4.848	(21,3)	(21,9)
Operações com resseguradoras	580.624	344.026	366.209	(36,9)	6,4
Sinistros pagos	414.910	308.268	363.752	(12,3)	18,0
Outros créditos	165.714	35.758	2.457	(98,5)	(93,1)
Outros créditos operacionais	136.846	161.769	125.591	(8,2)	(22,4)
Redução ao valor recuperável	(327.701)	(325.261)	(325.696)	(0,6)	0,1
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.399.465	3.190.128	3.031.743	(10,8)	(5,0)

Tabela 78 – Patrimônio e Automóvel | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Prêmios diferidos - PPNG	652.925	579.465	623.354	(4,5)	7,6
Prêmios diferidos - RVNE	149.091	145.022	143.434	(3,8)	(1,1)
Sinistros IBNR	100.653	111.939	128.174	27,3	14,5
Sinistros pendentes de pagamento	1042.156	1828.771	1946.471	86,8	6,4
Provisão despesas relacionadas	15.932	17.751	22.756	42,8	28,2
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	1960.757	2.682.948	2.864.188	46,1	6,8

Tabela 79 – Patrimônio e Automóvel | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Títulos e créditos a receber	205.151	162.902	170.069	(17,1)	4,4
Demais créditos tributários e previdenciários	190.061	236.267	238.189	25,3	0,8
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	359.285	584.652	533.749	48,6	(8,7)
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	317.543	279.439	281.978	(11,2)	0,9
Depósitos judiciais e fiscais	819.515	849.534	811.154	(10)	(4,5)
Outros créditos	55.280	32.542	39.974	(27,7)	22,8
Redução ao valor recuperável	(25.871)	(34.461)	(31.126)	20,3	(9,7)
Títulos e créditos a receber	1920.963	2.110.875	2.043.987	6,4	(3,2)

Tabela 80 – Patrimônio e Automóvel | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Obrigações a pagar	199.407	143.319	160.883	(19,3)	12,3
Tributos diferidos	50.704	403	383	(99,2)	(5,1)
Impostos e encargos sociais a recolher	176.014	179.904	166.229	(5,6)	(7,6)
Encargos trabalhistas	47.151	42.212	41.220	(12,6)	(2,3)
Impostos e contribuições	18.551	24.363	8.777	(52,7)	(64,0)
Outras contas a pagar	53.160	82.776	68.912	29,6	(16,7)
Contas a pagar	495.057	472.976	446.401	(9,8)	(5,6)

Tabela 81 – Patrimônio e Automóvel | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Prêmios a restituir	(696)	3.865	(11.733)	1586,1	-
Operações com seguradoras	47.693	41.772	35.997	(24,5)	(13,8)
Operações com resseguradoras	632.320	777.006	954.707	510	22,9
Corretores de seguros e resseguros	77.466	63.330	138.047	78,2	118,0
Outros débitos operacionais	271.271	243.803	130.343	(52,0)	(46,5)
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.028.054	1.129.776	1.247.363	21,3	10,4

■ SOLVÊNCIA

Tabela 82 – Patrimônio e Automóvel | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Brasileveículos					
Patrimônio líquido ajustado (a)	426.462	421.115	405.437	(4,9)	(3,7)
Capital mínimo requerido (b)	372.998	280.328	272.076	(27,1)	(2,9)
Capital adicional de risco de subscrição	333.478	250.138	242.946	(27,1)	(2,9)
Capital adicional de risco de mercado	4.462	7.100	7.100	59,1	-
Capital adicional de risco de crédito	50.822	33.945	32.314	(36,4)	(4,8)
Capital adicional de risco operacional	10.210	9.641	9.502	(6,9)	(14)
Benefício da correlação entre riscos	(25.974)	(20.496)	(19.786)	(23,8)	(3,5)
Suficiência de capital (a) - (b)	53.464	140.787	133.361	149,4	(5,3)
Índice de solvência (a) / (b) - %	114,3	150,2	149,0	34,7 p.p.	-1,2 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	188.519	198.078	196.898	4,4	(0,6)
Capital mínimo requerido (b)	108.325	84.482	88.396	(18,4)	4,6
Capital adicional de risco de subscrição	92.543	69.966	73.943	(20,1)	5,7
Capital adicional de risco de mercado	1.371	1.963	1.963	43,2	-
Capital adicional de risco de crédito	19.694	17.150	17.057	(13,4)	(0,5)
Capital adicional de risco operacional	4.145	3.992	4.058	(2,1)	17
Benefício da correlação entre riscos	(9.428)	(8.589)	(8.625)	(8,5)	0,4
Suficiência de capital (a) - (b)	80.194	113.596	108.502	35,3	(4,5)
Índice de solvência (a) / (b) - %	174,0	234,5	222,7	48,7 p.p.	-11,7 p.p.
MAPFRE Seguros Gerais					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.023.842	1.372.924	1.449.907	(28,4)	5,6
Capital mínimo requerido (b)	986.780	789.933	808.005	(18,1)	2,3
Capital adicional de risco de subscrição	835.957	641.981	653.724	(21,8)	18
Capital adicional de risco de mercado	28.342	64.239	64.239	126,7	-
Capital adicional de risco de crédito	181.657	154.099	162.984	(10,3)	5,8
Capital adicional de risco operacional	38.674	38.593	39.354	18	2,0
Benefício da correlação entre riscos	(97.850)	(108.979)	(112.296)	14,8	3,0
Suficiência de capital (a) - (b)	1.037.062	582.991	641.902	(38,1)	10,1
Índice de solvência (a) / (b) - %	205,1	173,8	179,4	-25,7 p.p.	5,6 p.p.
Total MAPFRE BB SH2					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.638.823	1.992.117	2.052.242	(22,2)	3,0
Capital mínimo requerido (b)	1.468.103	1.154.743	1.168.477	(20,4)	1,2
Capital adicional de risco de subscrição	1.261.978	962.085	970.613	(23,1)	0,9
Capital adicional de risco de mercado	34.175	73.302	73.302	114,5	-
Capital adicional de risco de crédito	252.173	205.194	212.355	(15,8)	3,5
Capital adicional de risco operacional	53.029	52.226	52.914	(0,2)	13
Benefício da correlação entre riscos	(133.252)	(138.064)	(140.707)	5,6	19
Suficiência de capital (a) - (b)	1.170.720	837.374	883.765	(24,5)	5,5
Índice de solvência (a) / (b) - %	179,7	172,5	175,6	-4,1 p.p.	3,1 p.p.

¹ Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.3 PREVIDÊNCIA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 83 – Previdência | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Receita total de previdência e seguros	10.629.158	7.880.280	8.536.350	(19,7)	8,3	29.758.038	24.048.519	(19,2)
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(10.573.265)	(7.822.494)	(8.486.058)	(19,7)	8,5	(29.590.924)	(23.888.551)	(19,3)
Receita líquida de previdência e seguros	55.893	57.786	50.292	(10,0)	(13,0)	167.114	159.968	(4,3)
Receitas com taxas de gestão	621952	657.689	672.108	8,1	2,2	1768.703	1957.826	10,7
Variação de outras provisões técnicas	(21309)	(14.016)	(20.446)	(4,0)	45,9	(44.159)	(44.900)	17
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(23.429)	(2.637)	3.767	-	-	(69.205)	(11427)	(83,5)
Custos de aquisição	(143.096)	(157.983)	(163.816)	14,5	3,7	(438.856)	(483.739)	10,2
Prêmios ganhos	48.638	47.958	47.307	(2,7)	(14)	149.937	142.663	(4,9)
Despesas administrativas	(96.670)	(89.405)	(95.543)	(12)	6,9	(282.725)	(281173)	(0,5)
Despesas com tributos	(48.088)	(50.705)	(51340)	6,8	13	(139.066)	(150.694)	8,4
Outras receitas e despesas operacionais	(8.758)	(11869)	(13.507)	54,2	13,8	(23.026)	(38.587)	67,6
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(23)	(26)	(83)	263,2	219,4	(2.223)	(115)	(94,8)
Resultado operacional não decorrente de juros	385.110	436.792	428.739	11,3	(1,8)	1.086.494	1.249.821	15,0
Resultado financeiro	151.145	87.963	17.918	(88,1)	(79,6)	352.076	191.669	(45,6)
Receitas financeiras	6.236.616	617.712	3.953.493	(36,6)	540,0	16.670.865	9.415.021	(43,5)
Despesas financeiras	(6.085.472)	(529.749)	(3.935.575)	(35,3)	642,9	(16.318.789)	(9.223.352)	(43,5)
Resultado antes dos impostos e participações	536.255	524.754	446.657	(16,7)	(14,9)	1.438.570	1.441.490	0,2
Impostos	(229.245)	(224.364)	(191897)	(16,3)	(14,5)	(613.639)	(619.714)	10
Participações sobre o resultado	(3.235)	(3.175)	(2.970)	(8,2)	(6,5)	(12.581)	(9.111)	(27,6)
Lucro líquido	303.775	297.215	251.790	(17,1)	(15,3)	812.350	812.665	0,0

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O segmento de Previdência reportou lucro líquido de R\$251,8 milhões no 3T18, redução de 17,1% em relação ao 3T17. A queda do lucro no comparativo foi motivada pela contração de 88,1% do resultado financeiro, que por sua vez foi impactado pelo aumento na taxa de atualização dos passivos financeiros atrelados aos planos tradicionais (benefício definido), em razão da forte elevação do IGP-M nos últimos meses.

Por outro lado, o resultado operacional não decorrente de juros compensou parcialmente a queda do resultado financeiro ao registrar crescimento de 11,3%, suportado:

- (i) pelo incremento de 8,1% das receitas com taxa de gestão, em consequência da expansão do volume de recursos administrados; e
- (ii) pela melhora de 2,7 p.p. no índice de eficiência.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio registrou queda de 11,2 p.p. em relação ao 3T17, atingindo 35,6%.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M18, o lucro líquido atingiu R\$812,7 milhões, praticamente estável em relação ao observado no mesmo período de 2017. O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio foi de 39,3%, 4,0 p.p. inferior no comparativo.

O resultado operacional não decorrente de juros cresceu 15,0%, performance explicada tanto pelo incremento das receitas com taxa de gestão como pela melhora de 3,1 p.p. no índice de eficiência.

Por outro lado, o resultado financeiro registrou retração de 45,6%, decorrente da compressão da margem financeira entre os recursos próprios e as obrigações da companhia, resultante do aumento na taxa de atualização dos passivos financeiros atrelados aos planos tradicionais (benefício definido), em razão da forte elevação do IGP-M nos últimos meses.

Figura 79 – Previdência | Lucro líquido ajustado e RSPL

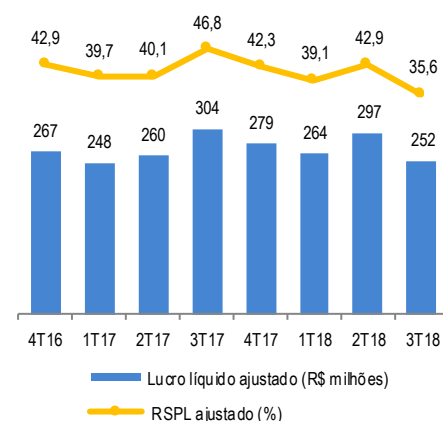
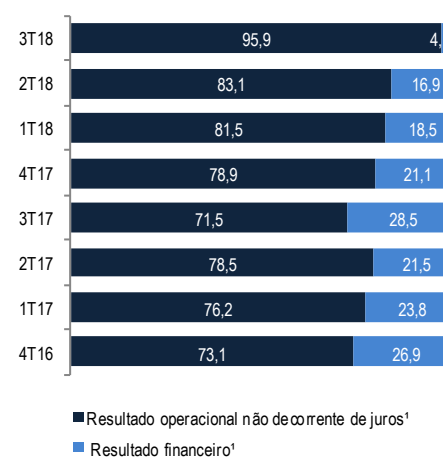


Figura 80 – Previdência | Composição do resultado (%)



¹ Valores líquidos de impostos, considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 84 – Previdência | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Índice de comissionamento	13	2,0	1,9	0,6	(0,1)	15	2,0	0,5
Taxa de carregamento	0,5	0,7	0,6	0,1	(0,1)	0,6	0,7	0,1
Taxa de gestão	111	109	108	(0,03)	(0,01)	112	109	(0,03)
Índice de resgate	7,7	8,5	7,7	(0,1)	(0,9)	8,0	7,9	(0,2)
Índice de eficiência	47,0	42,8	44,3	(2,7)	15	47,8	44,7	(3,1)
Taxa de imposto	42,7	42,8	43,0	0,2	0,2	42,7	43,0	0,3
RSPL ajustado	46,8	42,9	35,6	(11,2)	(7,3)	43,3	39,3	(4,0)

■ ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS

CONTRIBUIÇÕES

Figura 81 – Previdência | Contribuições (R\$ milhões)

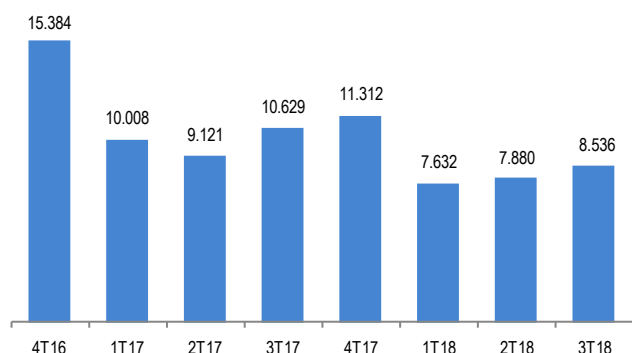
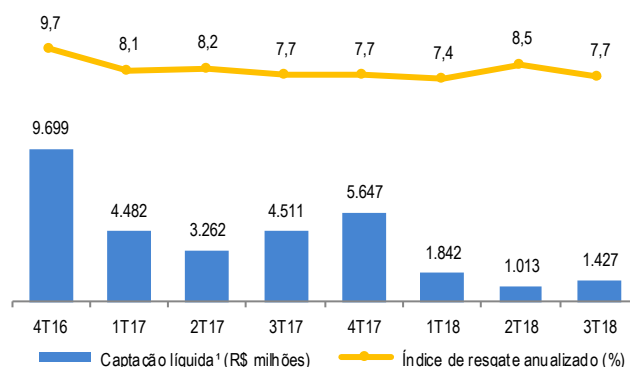


Figura 82 – Previdência | Captação líquida e índice de resgate



¹ Fonte: Quantum Axis

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, o volume de contribuições de previdência registrou contração de 19,7% em relação ao 3T17, desempenho explicado pela redução no fluxo de planos VGBL na modalidade de contribuição esporádica.

A retração no volume de contribuições levou a um recuo de 68,4% na captação líquida, enquanto o índice de resgate anualizado se manteve estável no comparativo.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, o volume de contribuições de previdência recuou 19,2% e impactou diretamente a captação líquida, que registrou retração de 65,1%, efeito parcialmente mitigado pela melhora de 0,2 p.p. no índice de resgate.

Figura 83 – Previdência | Composição das contribuições (%)

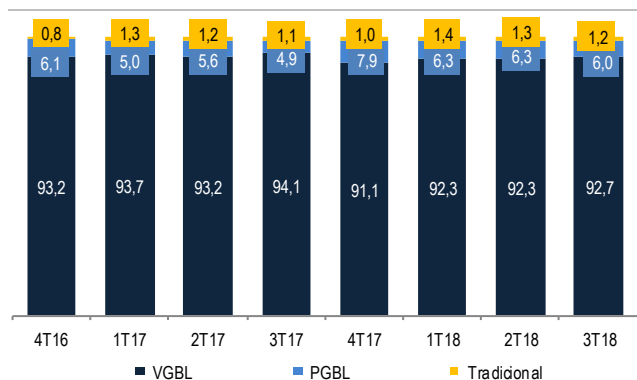
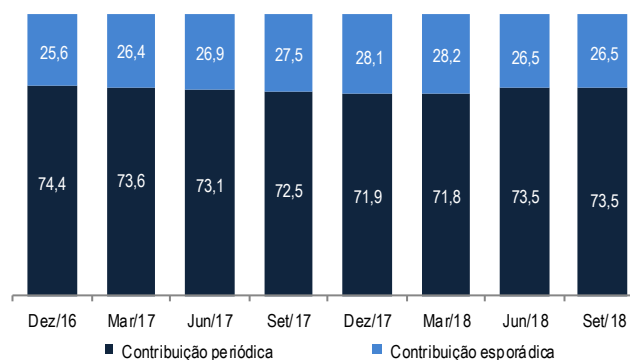


Figura 84 – Previdência | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Ao final de setembro de 2018 o volume de provisões técnicas alcançou o saldo de R\$248,0 bilhões, expansão de 9,8% em 12 meses. O volume de ativos administrados dos planos PGBL e VGBL atingiu R\$238,1 bilhões, evolução de 9,8% na mesma base de comparação.

Figura 85 – Previdência | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

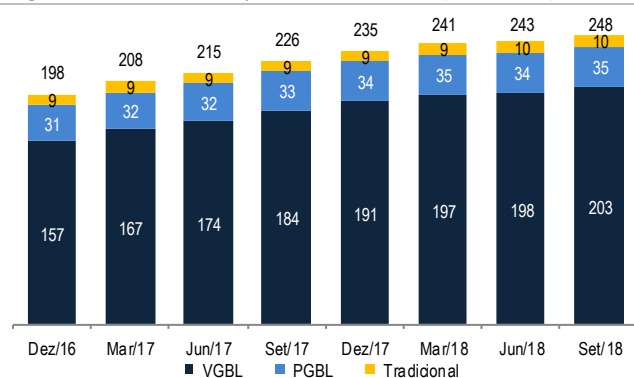


Figura 86 – Previdência | Provisões técnicas (%)

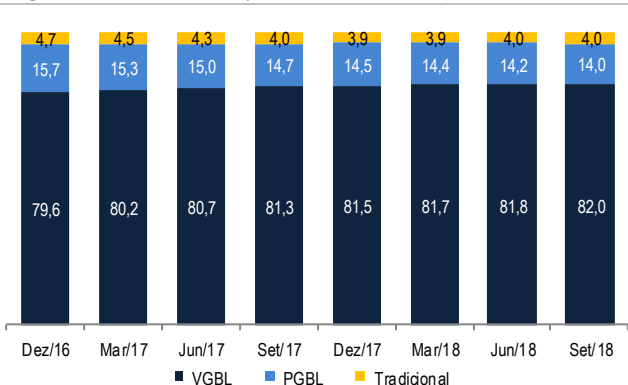


Figura 87 – Previdência | Quantidade de planos ativos¹ (mil)

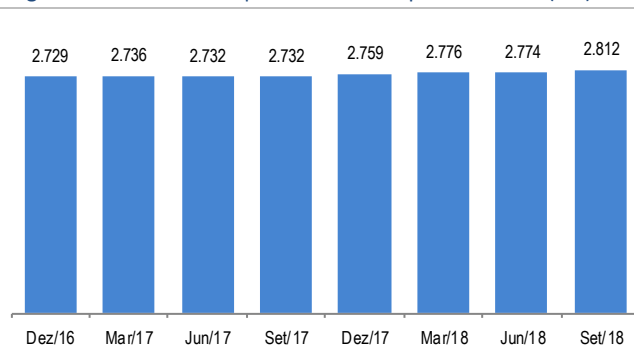
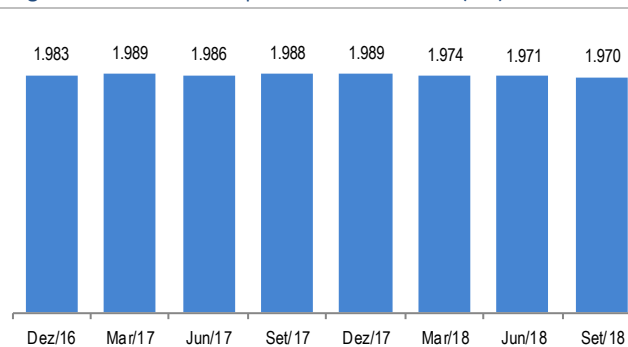


Figura 88 – Previdência | Quantidade de CPFs (mil)



¹ No 4T17 foi efetuada a revisão anual e exclusão dos planos com saldo próximo de zero. Dessa forma, para efeitos de análise comparativa, foram revisadas as bases de 2016 e 2017.

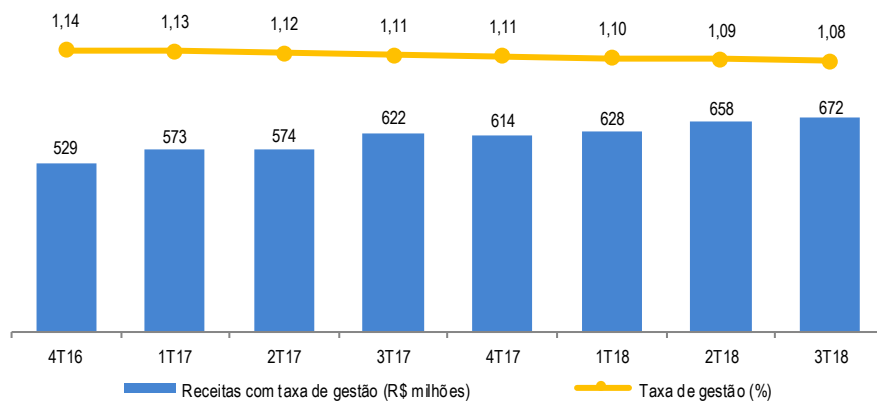
Tabela 85 – Previdência | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	211.729.147	237.217.713	238.545.292	12,7	0,6
Constituição	5.014.990	1521442	1766.712	(64,8)	16,1
Reversão	(631.152)	(619.079)	(427.094)	(32,3)	(310)
Atualização	6.082.027	425.216	3.808.550	(37,4)	795,7
Saldo Final	222.195.012	238.545.292	243.693.459	9,7	2,2
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	2.437.694	2.618.385	2.737.270	12,3	4,5
Constituição	256.694	235.775	261448	19	10,9
Reversão	(239.067)	(209.029)	(218.177)	(8,7)	4,4
Atualização	23.746	92.140	111474	369,4	210
Saldo Final	2.479.067	2.737.270	2.892.016	16,7	5,7
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.213.009	1.232.784	1.253.965	3,4	1,7
Constituição	83.834	131783	205.827	145,5	56,2
Reversão	(32.361)	(128.112)	(45.359)	40,2	(64,6)
Atualização	9.025	17.510	19.465	115,7	11,2
Saldo Final	1.273.507	1.253.965	1.433.899	12,6	14,3
Total de Provisões	225.947.587	242.536.527	248.019.374	9,8	2,3

Tabela 86 – Previdência | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Reservas P VGBL					
Saldo Inicial	206.210.555	231.665.353	232.870.530	12,9	0,5
Constituição	5.268.868	1791193	2.122.727	(59,7)	18,5
Reversão	(656.763)	(769.963)	(477.546)	(27,3)	(38,0)
Atualização	6.000.289	183.947	3.536.472	(41,1)	1822,5
Saldo Final	216.822.949	232.870.530	238.052.183	9,8	2,2
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	9.169.296	9.403.529	9.665.997	5,4	2,8
Constituição	86.650	97.807	111260	28,4	13,8
Reversão	(245.818)	(186.257)	(213.084)	(13,3)	14,4
Atualização	114.510	350.918	403.017	2519	14,8
Saldo Final	9.124.638	9.665.997	9.967.190	9,2	3,1
Total de Provisões	225.947.587	242.536.527	248.019.373	9,8	2,3

Figura 89 – Previdência | Taxa de gestão



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, as receitas com taxa de gestão cresceram 8,1% em relação ao 3T17, desempenho justificado pela expansão de 11,2% do volume médio das reservas, parcialmente compensada pela retração de 0,03 p.p. na taxa média de gestão.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, as receitas com taxa de gestão cresceram 10,7% enquanto a taxa de gestão média retraiu 0,03 p.p., atingindo 1,09%.

Tabela 87 – Previdência | Composição da taxa de gestão^{1,2}

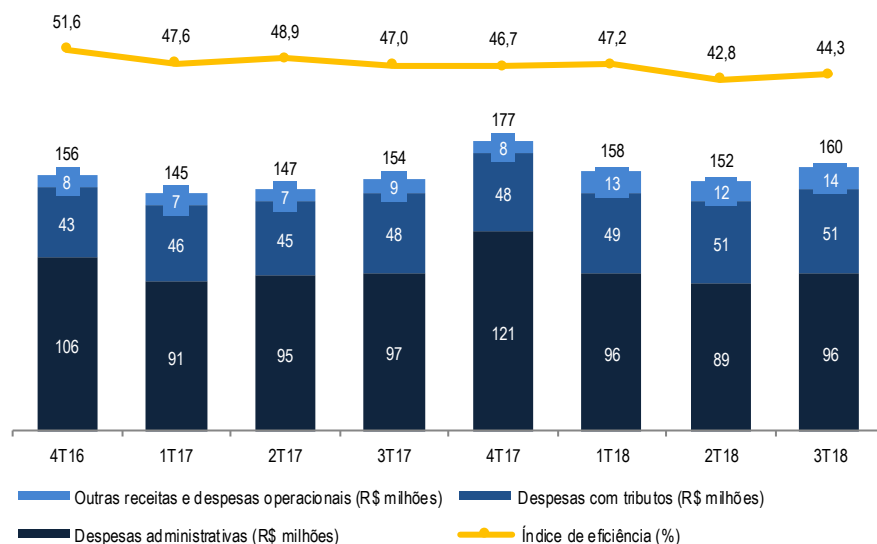
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Receitas com taxas de gestão	621.952	657.689	672.108	8,1	2,2	1.768.703	1.957.826	10,7
Volume médio das reservas	220.741.427	242.339.016	245.559.327	11,2	1,3	211.948.905	241.793.309	14,1
Dias úteis	64	63	64	0 d.u.	1 d.u.	188	188	0 d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	1,11	1,09	1,08	(0,03) p.p.	(0,01) p.p.	1,12	1,09	(0,03) p.p.

¹ Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

² Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 90 – Previdência | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, as despesas gerais e administrativas apresentaram aumento de 4,5% no comparativo com o mesmo período de 2017, explicado principalmente:

- (i) por maiores despesas com incentivo de vendas, em razão do crescimento nos gastos com endomarketing e estratégia digital;
- (ii) pelo aumento nas despesas com localização e funcionamento, decorrente de maiores custos com desenvolvimento de novos sistemas e softwares; e
- (iii) por maiores despesas com tributos, em linha com o aumento na base tributável para recolhimento de PIS e COFINS.

No trimestre, o índice de eficiência alcançou 44,3%, melhora de 2,7 p.p. em relação ao reportado no 3T17, justificada pelo incremento das receitas com taxa de gestão associado a um rígido controle de despesas.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M18, as despesas gerais e administrativas cresceram 5,8%, em razão principalmente de:

- (i) aumento das despesas com incentivo de vendas, em função de maiores gastos com endomarketing e estratégia digital;
- (ii) aumento nas despesas com localização e funcionamento, decorrente de maiores custos com desenvolvimento de novos sistemas e softwares;
- (iii) maiores despesas com tributos, em linha com o aumento na base tributável para recolhimento de PIS e COFINS; e
- (iv) maiores despesas com serviços de terceiros, justificadas, em grande parte, pelo crescimento de despesas variáveis associadas à expansão do volume de recursos administrados.

O índice de eficiência atingiu 44,7%, melhora de 3,1 p.p. no comparativo, explicada tanto pelo aumento das receitas com taxa de gestão como pelo rígido controle de despesas.

Tabela 88 – Previdência | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Despesas administrativas	(96.670)	(89.405)	(95.543)	(1,2)	6,9	(282.725)	(281.173)	(0,5)
Pessoal próprio	(34.747)	(32.091)	(33.638)	(3,2)	4,8	(101.655)	(99.740)	(19)
Serviços de terceiros	(43.691)	(42.275)	(44.020)	0,8	4,1	(123.370)	(128.861)	4,5
Localização e funcionamento	(12.805)	(12.694)	(15.826)	23,6	24,7	(37.044)	(40.731)	10,0
Publicidade e propaganda	(4.528)	(1.977)	(2.249)	(50,3)	13,8	(18.481)	(11.373)	(38,5)
Outras	(898)	(368)	190	-	-	(2.174)	(468)	(78,5)
Outras receitas e despesas operacionais	(8.758)	(11.869)	(13.507)	54,2	13,8	(23.026)	(38.587)	67,6
Despesas com incentivo de vendas	(2.494)	(9.768)	(7.126)	185,7	(27,0)	(7.525)	(23.230)	208,7
Despesas com cobrança	(3.714)	(3.825)	(3.701)	(0,4)	(3,2)	(11.400)	(11.214)	(16)
Contingências	(954)	3.330	(829)	(13,1)	-	(1.486)	892	-
Provisão de créditos duvidosos	32	(320)	208	556,6	-	(93)	(111)	19,6
Outras receitas e despesas operacionais	(1.627)	(1.285)	(2.059)	26,5	60,2	(2.521)	(4.924)	95,3
Despesas com tributos	(48.088)	(50.705)	(51.340)	6,8	1,3	(139.066)	(150.694)	8,4
Impostos federais e municipais	(12.704)	(13.446)	(13.743)	8,2	2,2	(36.232)	(40.118)	10,7
COFINS	(29.596)	(30.918)	(31.710)	7,1	2,6	(85.222)	(92.290)	8,3
PIS/PASEP	(4.809)	(5.024)	(5.153)	7,1	2,6	(13.846)	(14.997)	8,3
Taxa de fiscalização	(968)	(1.176)	(1.084)	12,0	(7,8)	(3.216)	(3.252)	11
Outras despesas com tributos	(12)	(141)	350	-	-	(550)	(37)	(93,3)
Despesas gerais e administrativas	(153.517)	(151.978)	(160.389)	4,5	5,5	(444.817)	(470.454)	5,8

Tabela 89 – Previdência | Índice de eficiência

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Receitas - [a]	726.483	763.433	769.707	5,9	0,8	2.085.753	2.260.457	8,4
Receita líquida de previdência e seguros	55.893	57.786	50.292	(10,0)	(13,0)	167.114	159.968	(4,3)
Receitas com taxa de gestão	621.952	657.689	672.108	8,1	2,2	1.768.703	1.957.826	10,7
Prêmios ganhos	48.638	47.958	47.307	(2,7)	(14)	149.937	142.663	(4,9)
Despesas - [b]	341.350	326.615	340.886	(0,1)	4,4	997.037	1.010.520	1,4
Varição de outras provisões técnicas	21.309	14.016	20.446	(4,0)	45,9	44.159	44.900	1,7
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	23.429	2.637	(3.767)	-	-	69.205	11.426	(83,5)
Custo de aquisição	143.096	157.983	163.816	14,5	3,7	438.856	483.739	10,2
Despesas administrativas	96.670	89.405	95.543	(1,2)	6,9	282.725	281.173	(0,5)
Despesas com tributos	48.088	50.705	51.340	6,8	1,3	139.066	150.694	8,4
Outras receitas/despesas	8.758	11.869	13.507	54,2	13,8	23.026	38.587	67,6
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	47,0	42,8	44,3	(2,7) p.p.	1,5 p.p.	47,8	44,7	(3,1) p.p.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 91 – Previdência | Resultado financeiro (R\$ milhões)

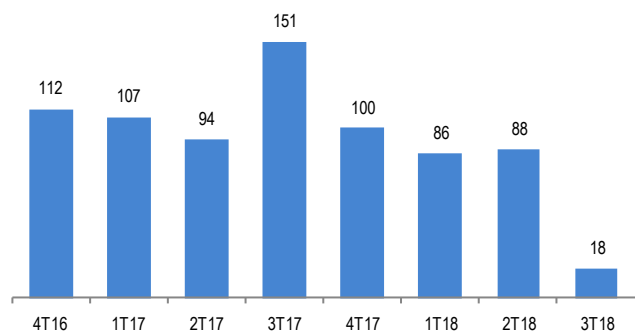
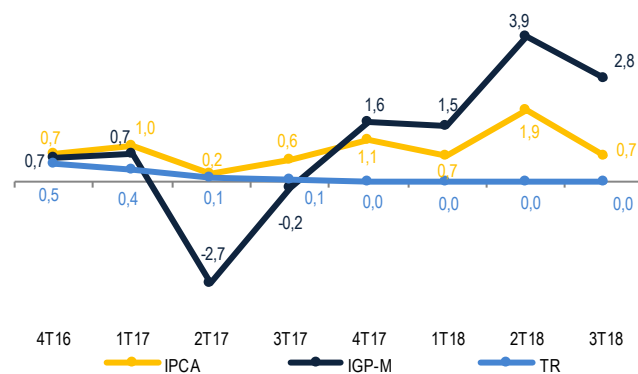


Figura 92 – Previdência | Índices de inflação e TR (%)



Fonte: Banco Central do Brasil

Tabela 90 – Previdência | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	
Receitas de juros ajustadas	239.177	446.425	436.352	82,4	(2,3)	596.710	1.221.863	104,8
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	36.911	18.497	10.938	(70,4)	(40,9)	39.708	46.395	16,8
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	202.266	427.928	425.414	110,3	(0,6)	557.002	1.175.468	111,0
Despesas de juros ajustadas	(88.032)	(358.462)	(418.434)	375,3	16,7	(244.634)	(1.030.194)	321,1
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(88.032)	(358.462)	(418.434)	375,3	16,7	(244.634)	(1.030.194)	321,1
Resultado financeiro	151.145	87.963	17.918	(88,1)	(79,6)	352.076	191.669	(45,6)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, o resultado financeiro apresentou queda de 88,1% em relação ao 3T17, decorrente da contração de 5,0 p.p. na margem financeira entre os recursos próprios e as obrigações da companhia. A compressão da margem financeira é resultante da alta do IGP-M ao longo de 2018, principalmente nos últimos meses, em razão de uma maior proporção de passivos financeiros indexados ao IGP-M, relativos aos planos tradicionais (benefício definido), do que ativos financeiros remunerados a este mesmo indexador.

Neste contexto, as receitas de juros ajustadas cresceram 82,4% no comparativo, efeito resultante em grande parte do aumento de 5,6 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos rentáveis. Já as despesas de juros ajustadas registraram incremento de 375,3% no período, com aumento de 10,6 p.p. na taxa média de remuneração.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado dos nove primeiros meses do ano, o resultado financeiro registrou queda de 45,6%, decorrente da contração de 3,1 p.p. na margem financeira entre os recursos próprios e as obrigações da companhia. Assim como explicado na análise do trimestre, a compressão da margem financeira é decorrente da alta do IGP-M, que impactou a taxa de atualização dos passivos financeiros, basicamente relacionados aos planos tradicionais (benefício definido). Dado que a proporção de ativos financeiros remunerados a IGP-M é menor do que a de passivos financeiros atrelados a este indexador, as receitas de juros ajustadas apresentaram aumento de 104,8% no comparativo, com incremento de 6,1 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos financeiros, enquanto que as despesas de juros ajustadas cresceram 321,1%, com aumento de 9,2 p.p. na taxa média de remuneração dos passivos onerosos.

Tabela 91 – Previdência | Visão trimestral – Análise volume e taxa

R\$ mil	3T 18/3T 17		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	3.411	(29.384)	(25.973)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	17.627	205.521	223.148
Total¹	38.587	158.589	197.176
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(34.782)	(295.621)	(330.402)
Total	(34.782)	(295.621)	(330.402)

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 92 – Previdência | Visão trimestral – Ativos rentáveis: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	3T 17			3T 18		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	1581	37	9,5	2.298	11	19
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	10.472	202	7,8	10.925	425	16,2
Total	12.053	239	8,0	13.222	436	13,6

¹ Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 93 – Previdência | Visão trimestral – Passivos onerosos: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	3T 17			3T 18		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	10.281	(88)	3,3	11.213	(418)	13,9
Total	10.281	(88)	3,3	11.213	(418)	13,9

¹ Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 94 – Previdência | Visão do acumulado do ano – Análise volume e taxa

R\$ mil	9M 18/9M 17		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	13.474	(6.787)	6.687
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	30.710	587.755	618.466
Total¹	87.567	537.586	625.153
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(66.381)	(719.179)	(785.560)
Total	(66.381)	(719.179)	(785.560)

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 95 – Previdência | Visão do acumulado do ano – Ativos rentáveis: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	9M 17			9M 18		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	1584	40	3,4	2.233	46	2,8
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	10.446	557	7,2	10.726	1175	15,0
Total	12.030	597	6,7	12.959	1.222	12,8

¹ Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 96 – Previdência | Visão do acumulado do ano – Passivos onerosos: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	9M 17			9M 18		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	10.269	(245)	3,2	10.976	(1030)	12,4
Total	10.269	(245)	3,2	10.976	(1030)	12,4

¹ Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 97 – Previdência | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Mantidos até o vencimento	10.239.568	10.854.835	10.994.675	7,4	1,3
Pré-fixados	52.904	78.000	77.484	46,5	(0,7)
Inflação	10.186.663	10.776.834	10.917.191	7,2	13
Marcados a mercado	1.947.681	1.978.051	2.617.109	34,4	32,3
Pré-fixados	681.146	174.397	176.176	(74,1)	10
Pós - fixados	865.622	1.358.507	1.818.066	110,0	33,8
Inflação	400.912	445.146	622.867	55,4	39,9
Total	12.187.248	12.832.885	13.611.784	11,7	6,1

Figura 93 – Previdência | Composição das aplicações financeiras por indexador - exceto PGBL e VGBL (%)

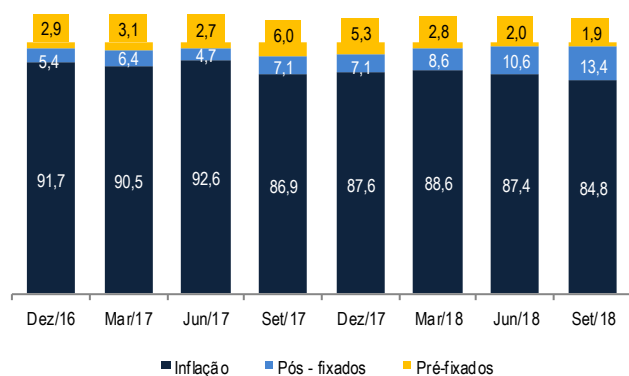
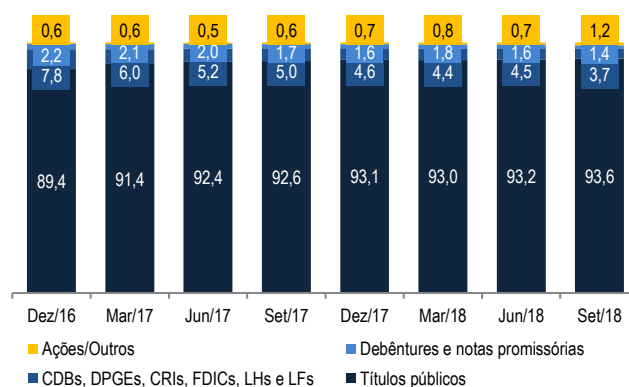


Figura 94 – Previdência | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 98 – Previdência | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Ativo	230.141.872	246.896.549	252.606.794	9,8	2,3
Caixa e equivalentes de caixa	3.754	6.528	6.936	84,8	6,2
Aplicações	227.850.307	244.412.141	250.161.626	9,8	2,4
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.412	2.488	3.161	311	27,1
Títulos e créditos a receber	763.188	982.787	972.648	27,4	(10)
Despesas antecipadas	4.495	17.463	14.024	212,0	(19,7)
Custos de aquisição diferidos	1.297.277	1.238.254	1.214.176	(6,4)	(19)
Créditos das operações com previdência complementar	162	2.128	456	182,0	(78,5)
Investimentos	-	75	75	-	-
Imobilizado	29.998	28.577	28.482	(5,1)	(0,3)
Intangível	190.279	206.108	205.210	7,8	(0,4)
Passivo	227.535.931	244.085.110	249.754.067	9,8	2,3
Contas a pagar	575.384	471.926	524.525	(8,8)	11,1
Débitos com operações de seguros e resseguros	8.321	4.868	4.973	(40,2)	2,1
Débitos com operações de previdência complementar	1.048	1.060	894	(14,7)	(15,6)
Depósitos de terceiros	196.996	107.629	196.890	(0,1)	82,9
Provisões técnicas - seguros	183.621.280	198.478.148	203.417.053	10,8	2,5
Provisões técnicas - previdência complementar	42.326.308	44.058.379	44.602.321	5,4	12
Outros passivos	806.594	963.100	1.007.411	24,9	4,6
Patrimônio líquido	2.605.941	2.811.439	2.852.727	9,5	1,5

■ SOLVÊNCIA

Tabela 99 – Previdência | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Patrimônio líquido ajustado (a)	3.398.726	3.691.288	3.736.913	10,0	1,2
Capital mínimo requerido (b)	1.609.674	1.865.652	1.900.243	18,1	1,9
Capital adicional de risco de subscrição	1.287.496	1.343.248	1.371.713	6,5	2,1
Capital adicional de risco de crédito	79.166	138.490	144.785	82,9	4,5
Capital adicional de risco de mercado	284.990	589.787	589.787	106,9	(0,0)
Capital adicional de risco operacional	180.758	194.029	198.415	9,8	2,3
Redução de correlação de riscos	(222.736)	(399.902)	(404.457)	816	11
Suficiência de capital (a) - (b)	1.789.052	1.825.636	1.836.670	2,7	0,6
Índice de solvência (a) / (b) - %	211,1	197,9	196,7	-14,5 p.p.	-1,2 p.p.

¹ Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP

4.4 CAPITALIZAÇÃO

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 100 – Capitalização | Demonstração do resultado gerencial¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Arrecadação com títulos de capitalização	1.345.142	1.150.042	1.125.598	(16,3)	(2,1)	3.237.916	3.426.874	5,8
Varição da provisão para resgate	(1.159.072)	(1.004.784)	(986.739)	(14,9)	(18)	(2.775.548)	(2.981.587)	7,4
Varição das provisões para sorteio e bônus	(35.842)	(27.636)	(28.725)	(19,9)	3,9	(106.896)	(85.802)	(19,7)
Receita com cota de carregamento	150.228	117.622	110.134	(26,7)	(6,4)	355.472	359.485	1,1
Varição de outras provisões técnicas	(12.550)	7.429	(5.818)	(53,6)	-	(16.685)	(7.669)	(54,0)
Resultado com sorteios	10.514	10.235	8.213	(21,9)	(19,8)	34.328	33.817	(1,5)
Custos de aquisição	(111.983)	(96.860)	(86.983)	(22,3)	(10,2)	(246.739)	(280.847)	13,8
Despesas administrativas	(20.406)	(19.118)	(20.358)	(0,2)	6,5	(59.907)	(58.819)	(1,8)
Despesas com tributos	(8.131)	(7.143)	(6.132)	(24,6)	(14,2)	(20.930)	(20.684)	(1,2)
Outras receitas/despesas	(13.962)	567	1.005	-	77,2	(17.871)	2.551	-
Resultado patrimonial	(6)	(14)	(13)	116,7	(7,1)	35	(53)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	(6.296)	12.718	49	-	(99,6)	27.703	27.782	0,3
Resultado financeiro	139.798	(11.696)	52.702	(62,3)	-	379.366	128.068	(66,2)
Receitas financeiras	342.552	181.493	229.888	(32,9)	26,7	995.461	684.942	(31,2)
Despesas financeiras	(202.754)	(193.189)	(177.186)	(12,6)	(8,3)	(616.095)	(556.874)	(9,6)
Resultado antes dos impostos e participações	133.502	1.022	52.751	(60,5)	5.061,5	407.069	155.850	(61,7)
Impostos	(59.925)	(413)	(24.128)	(59,7)	5.742,1	(182.557)	(76.797)	(57,9)
Participações sobre o resultado	(1.267)	(1.263)	(1.290)	18	2,1	(3.906)	(3.790)	(3,0)
Lucro / prejuízo líquido	72.310	(654)	27.333	(62,2)	-	220.606	75.263	(65,9)

¹ A partir do 1T18, os ajustes relativos ao ágio dos investimentos mantidos pela BB Seguridade, bem como outros ajustes de IFRS, deixaram de ser lançados na linha de resultado patrimonial das Demonstrações de Resultados por Subsegmento, conforme Nota Explicativa 6, e passaram a ser contabilizados diretamente nas receitas de investimentos em participações societárias na Demonstração de Resultados da BB Seguridade. Dessa forma, com o intuito de manter a comparabilidade do resultado com períodos anteriores, a série histórica foi revisada desde o 1T16.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, o segmento de Capitalização apresentou lucro líquido de R\$27,3 milhões, queda de 62,2% em relação ao 3T17. A queda no lucro líquido ante o mesmo período do ano anterior é justificada pela retração de 62,3% do resultado financeiro, motivada tanto pela redução de 3,4% no volume médio de ativos financeiros quanto pela compressão de 3,5 p.p. na margem financeira de juros.

Já o resultado operacional não decorrente de juros, que no 3T17 havia sido negativo em R\$6,3 milhões, encerrou o 3T18 positivo em R\$49 mil, em razão principalmente da queda no custo de aquisição e do saldo positivo em outras receitas/despesas, que haviam sido impactadas negativamente no 3T17 pela liquidação dos pagamentos que vinham sendo realizados ao sócio Icatu Seguros pela cessão do direito de comercialização de títulos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, o lucro líquido do segmento de capitalização registrou queda de 65,9%, atingindo R\$75,3 milhões, justificada pela redução de 66,2% do resultado financeiro, motivada pela contração de 2,7 p.p. na margem financeira de juros e pela retração de 5,6% no saldo médio de ativos rentáveis.

Figura 95 – Capitalização | Lucro líquido e RSPL

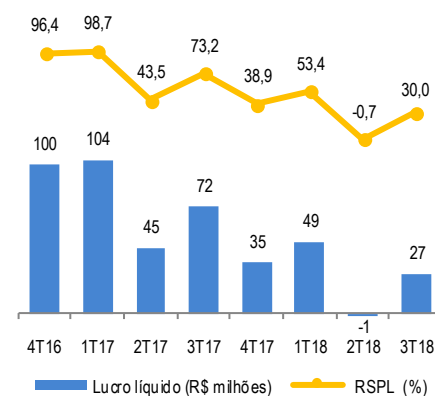
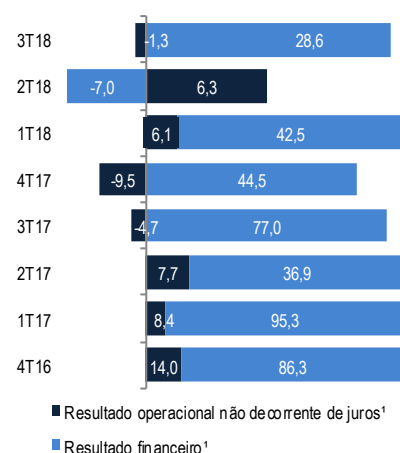


Figura 96 – Capitalização | Composição do resultado (R\$ milhões)



¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

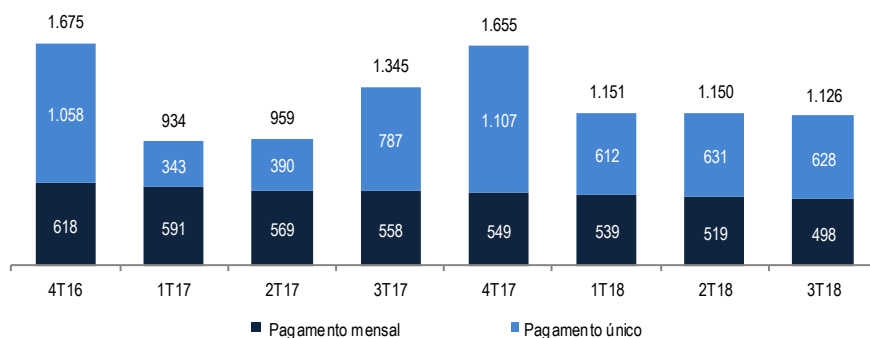
Tabela 101 – Capitalização | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Cotas médias								
Capitalização	86,2	87,4	87,7	15	0,3	85,7	87,0	13
Sorteio	2,5	2,3	2,5	(0,1)	0,2	3,0	2,4	(0,6)
Bônus	0,1	0,1	0,1	(0,0)	(0,0)	0,3	0,1	(0,2)
Carregamento	11,2	10,2	9,8	(1,4)	(0,4)	11,0	10,5	(0,5)
Consumo do carregamento								
Índice de comissionamento	74,5	82,3	79,0	4,4	(3,4)	69,4	78,1	8,7
Índice de despesas gerais e administrativas	28,3	21,8	23,1	(5,1)	1,3	27,8	21,4	(6,4)
Financeiro								
Margem financeira (p.p.)	7,2	0,6	3,5	(3,6)	3,0	5,5	2,8	(2,7)
Demais								
Margem de capitalização	(3,4)	8,8	0,0	3,4	(8,7)	6,0	6,2	0,2
Alíquota de imposto efetiva	44,9	40,4	45,7	0,9	5,3	44,8	49,3	4,4
ROAE	73,2	(0,7)	30,0	(43,2)	30,7	72,8	27,6	(45,2)

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

ARRECADAÇÃO

Figura 97 – Capitalização | Arrecadação (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, a arrecadação com títulos de capitalização apresentou queda de 16,3% em relação ao mesmo período de 2017, resultado do menor volume de venda de títulos novos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M18, a arrecadação com títulos de capitalização apresentou crescimento de 5,8%, desempenho justificado pelo aumento na arrecadação média dos títulos de pagamento único.

Figura 98 – Capitalização | Arrecadação por produto (%)

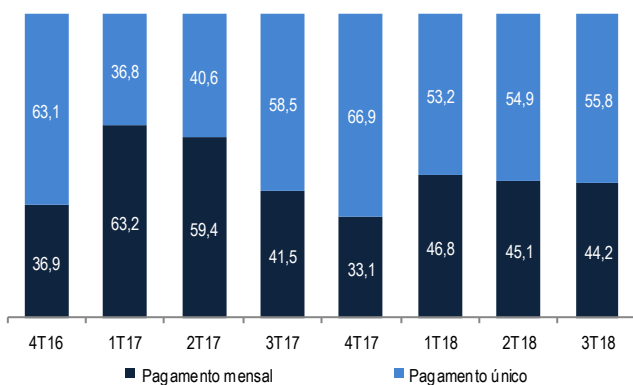
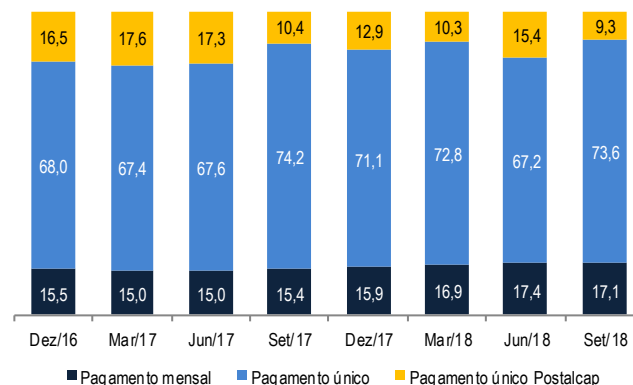
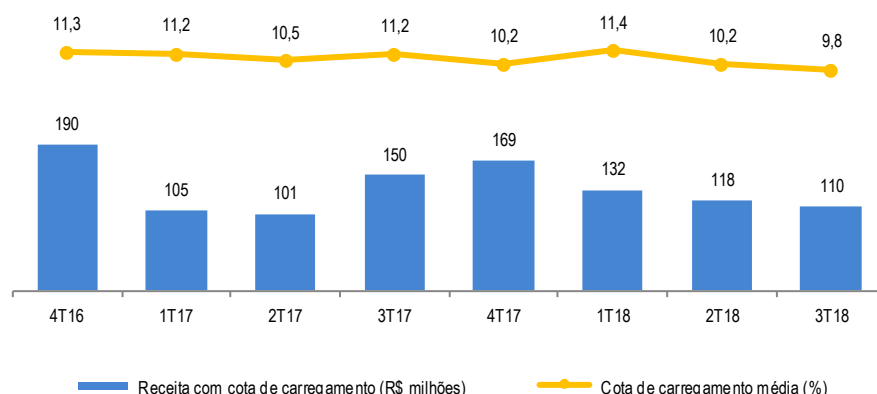


Figura 99 – Capitalização | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 100 – Capitalização | Variação da receita com cota de carregamento e cota de carregamento média



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, a receita com cota de carregamento totalizou R\$110,1 milhões, com queda de 26,7% em relação ao 3T17. O desempenho é explicado pela retração na arrecadação e pela contração de 1,4 p.p. na cota de carregamento média. A redução na cota de carregamento resulta de maior concentração da arrecadação em parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensal, que possuem cotas menores do que as primeiras parcelas desses títulos, e em títulos de pagamento único de curto prazo – 12 e 24 meses – que apresentam carregamento inferior aos títulos mais longos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, a receita com cota de carregamento registrou crescimento de 1,1%, totalizando R\$359,5 milhões, impulsionada pelo crescimento de 5,8% na arrecadação, que compensou a queda de 0,5 p.p. na cota de carregamento média. A contração observada na cota de carregamento média é explicada pelo aumento da concentração da arrecadação em títulos de pagamento único de curto prazo, que apresentam carregamento inferior aos títulos mais longos.

Figura 101 – Capitalização | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

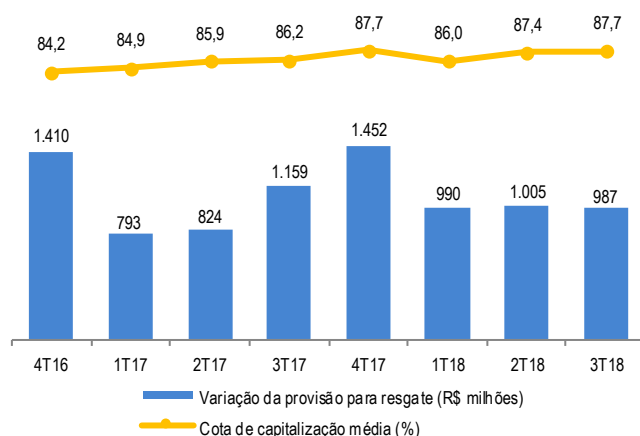


Figura 102 – Capitalização | Variação das provisões para sorteio e bônus e cotas médias de sorteio e de bônus

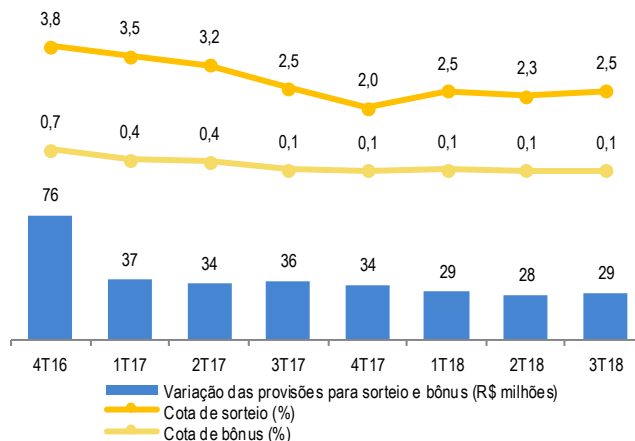


Tabela 102 – Capitalização | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	9.090.011	9.064.282	8.846.326	(2,7)	(2,4)
Constituições	1163.734	1007.045	989.959	(14,9)	(17)
Cancelamentos	(4.653)	(2.241)	(3.271)	(29,7)	46,0
Transferências	(1240.024)	(1353.623)	(1235.156)	(0,4)	(8,8)
Atualização monetária	142.110	130.863	128.870	(9,3)	(15)
Saldo final	9.151.178	8.846.326	8.726.728	(4,6)	(1,4)

Tabela 103 – Capitalização | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Provisão para resgates					
Saldo inicial	401.587	440.644	453.127	12,8	2,8
Transferências	1249.093	1361.664	1243.491	(0,4)	(8,7)
Pagamentos	(1234.027)	(1347.745)	(1234.664)	0,1	(8,4)
Atualização monetária	391	25	(10)	-	-
Prescrição de títulos de capitalização	(1105)	(1461)	(1783)	614	22,0
Saldo final	415.939	453.127	460.161	10,6	1,6

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 104 – Capitalização | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

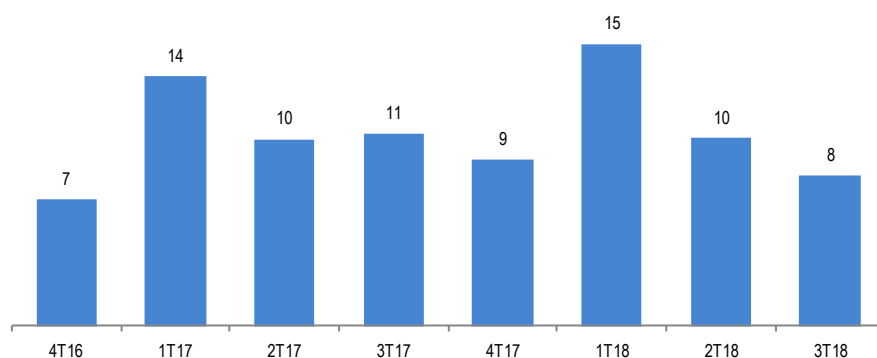
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	192.723	150.008	136.033	(29,4)	(9,3)
Constituições	34.297	26.625	27.833	(18,8)	4,5
Reversões	(52.009)	(42.271)	(41.468)	(20,3)	(19)
Cancelamentos	(93)	(49)	(60)	(35,5)	22,4
Atualização monetária	2.767	1720	1482	(46,4)	(13,8)
Saldo final	177.685	136.033	123.820	(30,3)	(9,0)

Tabela 105 – Capitalização | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	10.238	11.499	11.025	7,7	(4,1)
Constituições	41486	32.023	33.251	(19,9)	3,8
Pagamentos	(39.669)	(32.495)	(32.691)	(17,6)	0,6
Atualização monetária	18	1	-	-	-
Prescrição de títulos de capitalização	1	(3)	(9)	-	200,0
Saldo final	12.074	11.025	11.576	(4,1)	5,0

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 103 – Capitalização | Resultado com sorteios (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, o resultado com sorteios apresentou queda de 21,9% em comparação com o 3T17. O desempenho está diretamente relacionado à retração de 20,3% no volume de reversão de provisão para sorteio, parcialmente compensada pela redução de 19,9% nas despesas com títulos sorteados.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

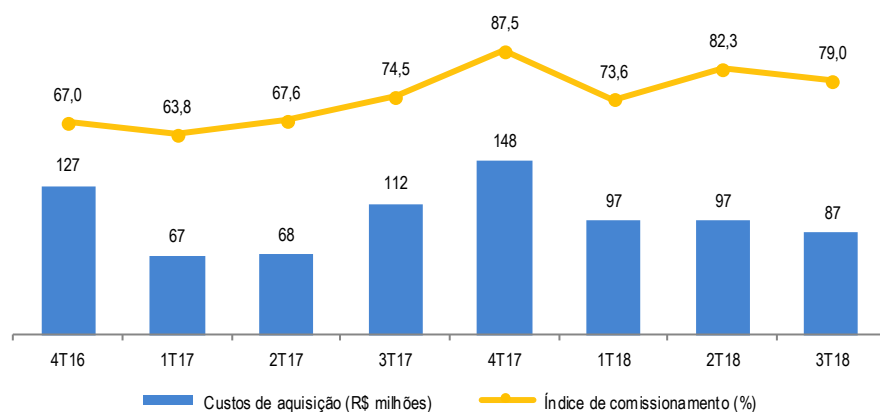
No 9M18, o resultado com sorteios apresentou redução de 1,5%, justificada pela retração de 14,3% na reversão de provisão para sorteio, quase totalmente compensada pela queda de 18,1% nas despesas com títulos sorteados.

Tabela 106 – Capitalização | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Resultado com sorteios	10.514	10.235	8.213	(21,9)	(19,8)	34.328	33.817	(1,5)
Reversão de provisão para sorteio	52.009	42.271	41.467	(20,3)	(19)	151.894	130.130	(14,3)
Despesas com títulos sorteados	(41.495)	(32.036)	(33.254)	(19,9)	3,8	(117.566)	(96.313)	(18,1)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 104 – Capitalização | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, o custo de aquisição apresentou queda de 22,3% em relação ao 3T17, devido principalmente à retração de 23,6% nas despesas de corretagem. O movimento é explicado em grande parte pela queda no volume de arrecadação e pela maior concentração nas parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensal, que apresentam menores percentuais de comissionamento quando comparadas aos títulos de pagamento único e às primeiras parcelas dos títulos mensais. No período, o índice de comissionamento apresentou elevação de 4,4 p.p., movimento relacionado à queda na cota de carregamento, uma vez que o índice é expressado como percentual de consumo da receita com cota de carregamento.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

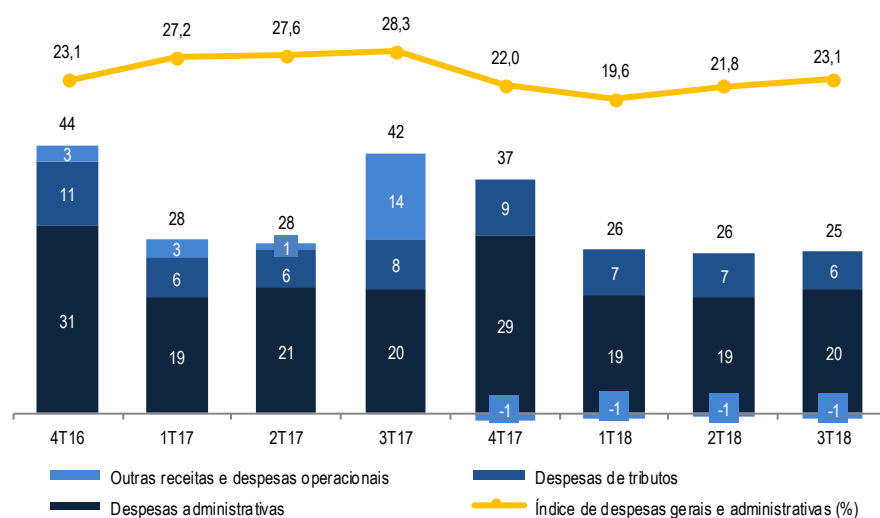
No 9M18, o custo de aquisição registrou crescimento de 13,8%, explicado principalmente pela maior representatividade na arrecadação de produtos com comissionamento superior do portfólio Ourocap Negócios, que foi lançado no 3T17, levando o índice de comissionamento a apresentar alta de 8,7 p.p..

Tabela 107 – Capitalização | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Custo de aquisição	111.983	96.860	86.983	(22,3)	(10,2)	246.739	280.847	13,8
Corretagem	93.087	75.390	71.131	(23,6)	(5,6)	192.660	229.014	18,9
Custeamento de vendas	18.896	21.470	15.853	(16,1)	(26,2)	54.079	51.834	(4,2)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 105 – Capitalização | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, as despesas gerais e administrativas cederam 40,0% em relação ao mesmo período de 2017, desempenho explicado:

- (i) pela liquidação, no 3T17, dos pagamentos que vinham sendo realizados ao sócio Icatu Seguros pela cessão do direito de comercialização de títulos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa, que eram registrados em despesas operacionais; e
- (ii) pela queda de 24,6% nas despesas com tributos, em razão da redução na base tributável para fins de recolhimento de PIS/PASEP e COFINS.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, as despesas gerais e administrativas caíram 22,0%, desempenho resultante em grande parte da liquidação dos pagamentos ao sócio Icatu Seguros, conforme explicado na análise do trimestre, além de menores despesas administrativas e tributárias.

Tabela 108 – Capitalização | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Despesas administrativas	(20.406)	(19.118)	(20.358)	(0,2)	6,5	(59.907)	(58.819)	(1,8)
Pessoal próprio	(12.355)	(12.035)	(11.878)	(3,9)	(13)	(36.844)	(36.280)	(15)
Localização e funcionamento	(2.554)	(1.855)	(2.340)	(8,4)	26,1	(7.968)	(6.147)	(22,9)
Prestadores de serviços	(3.540)	(3.821)	(5.178)	46,3	35,5	(9.744)	(11.990)	23,1
Publicidade e propaganda	(812)	(726)	(704)	(13,3)	(3,0)	(2.032)	(1.964)	(3,3)
Arrendamento mercantil	(791)	(240)	62	-	-	(2.435)	(850)	(65,1)
Outros	(354)	(441)	(319)	(9,9)	(27,7)	(884)	(1.587)	79,5
Outras receitas e despesas operacionais	(13.962)	567	1.005	-	77,2	(17.871)	2.551	-
Despesas operacionais	(14.117)	-	-	-	-	(19.824)	-	-
Confecção e postagem de títulos	(947)	(365)	(763)	(19,4)	109,0	(1.177)	(1.288)	9,4
Provisões para ações judiciais	(9)	(551)	(15)	66,7	(97,3)	(528)	(572)	8,3
Outras receitas e despesas operacionais	33	28	18	(45,5)	(35,7)	50	41	(18,0)
Receita com prescrição de títulos de capitalização	1.078	1.455	1.765	63,7	21,3	3.608	4.370	21,1
Despesas com tributos	(8.131)	(7.143)	(6.132)	(24,6)	(14,2)	(20.930)	(20.684)	(1,2)
COFINS	(6.562)	(5.707)	(4.839)	(26,3)	(15,2)	(16.659)	(16.432)	(14)
PIS/PASEP	(1.067)	(927)	(786)	(26,3)	(15,2)	(2.707)	(2.670)	(14)
Taxa de fiscalização	(420)	(471)	(471)	12,1	-	(1.328)	(1.413)	6,4
Outras despesas com tributos	(82)	(38)	(37)	(54,9)	(2,6)	(236)	(170)	(28,0)
Despesas gerais e administrativas	(42.499)	(25.694)	(25.485)	(40,0)	(0,8)	(98.708)	(76.952)	(22,0)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 106 – Capitalização | Resultado financeiro (R\$ milhões)

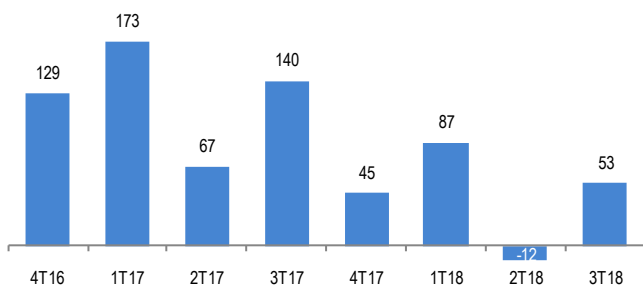


Figura 107 – Capitalização | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

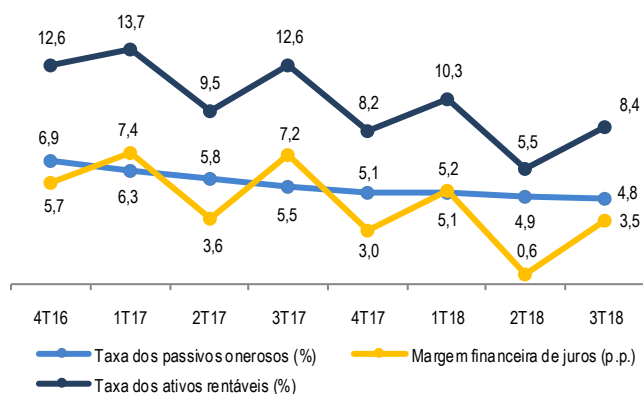


Tabela 109– Capitalização | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Receitas de juros	340.921	146.264	221.335	(35,1)	51,3	974.722	636.097	(34,7)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	227.725	42.848	76.960	(66,2)	79,6	657.351	260.612	(60,4)
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(1631)	(35.229)	(8.553)	424,4	(75,7)	(20.739)	(48.844)	135,5
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	114.774	138.379	152.436	32,8	10,2	336.132	422.376	25,7
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	53	266	492	828,3	85,0	1978	1953	(1,3)
Despesas de juros	(152.889)	(133.202)	(131.340)	(14,1)	(1,4)	(495.556)	(401.671)	(18,9)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(145.345)	(132.716)	(130.420)	(10,3)	(1,7)	(480.453)	(399.034)	(16,9)
Outros	(7.544)	(486)	(920)	(87,8)	89,3	(15.103)	(2.637)	(82,5)
Resultado financeiro de juros	188.032	13.062	89.995	(52,1)	589,0	479.166	234.426	(51,1)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, o resultado financeiro de juros registrou redução de 52,1% em relação ao mesmo período de 2017, enquanto a margem financeira contraiu 3,5 p.p.

As receitas de juros caíram 35,1% em relação ao 3T17, impactadas pela queda de 3,4% no volume médio de ativos financeiros e pela contração de 4,2 p.p. na taxa média de remuneração desses ativos, esta última em razão:

- (i) da queda da taxa média Selic, com efeito negativo na remuneração dos títulos pós-fixados; e
- (ii) do menor resultado de marcação a mercado dos títulos pré-fixados mantidos para negociação em relação ao observado no 3T17, período que foi beneficiado pelo fechamento significativo da curva de juros futuros em praticamente todos os vencimentos.

A queda nas receitas de juros foi parcialmente compensada pela redução de 14,1% nas despesas de juros, consequência da retração de 3,7% no volume médio de provisões técnicas de capitalização e da contração de 0,4 p.p. na taxa média de remuneração destes passivos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado dos nove primeiros meses do ano, o resultado financeiro de juros caiu 51,1%, impactado pela contração no saldo médio de ativos rentáveis e pela redução de 2,7 p.p na margem financeira de juros.

As receitas de juros caíram 34,7%, impactadas tanto pela contração de 5,6% no saldo médio de ativos financeiros como pela queda de 3,6 p.p. na taxa média de remuneração desses ativos, que por sua vez foi motivada:

- (i) pela redução da taxa Selic, com efeito negativo na remuneração dos títulos pós-fixados; e
- (ii) pela abertura da curva de juros futuros em quase todos os vencimentos, gerando resultado negativo de marcação a mercado dos títulos pré-fixados classificados na categoria para negociação.

Já as despesas de juros caíram 18,9%, efeito decorrente da queda de 6,2% no saldo de provisões técnicas de capitalização e da retração de 0,7 p.p na taxa média de remuneração destes passivos.

Tabela 110 – Capitalização | Visão trimestral - Análise volume e taxa

R\$ mil	3 T 18 / 3 T 17		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(50.016)	(107.671)	(157.687)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	43.705	(6.043)	37.662
Depósitos judiciais	59	380	439
Total¹	(7.725)	(111.861)	(119.586)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	4.983	9.942	14.925
Outros ²	(72)	6.696	6.624
Total¹	3.487	18.062	21.549

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

² Inclui despesas de juros referentes à atualização monetária do pagamento ao sócio Icatu Cap pela cessão dos direitos de comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa a partir de maio/2014 e atualização monetária de provisões judiciais.

Tabela 111 – Capitalização | Visão trimestral – Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ mil	3 T 17			3 T 18		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.579.891	226.094	16,9	3.223.221	68.407	8,6
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	4.623.435	114.774	10,1	6.481.857	152.436	9,6
Depósitos judiciais	904.486	53	0,0	1.028.144	492	0,2
Total	11.107.812	340.921	12,6	10.733.222	221.335	8,4

Tabela 112 – Capitalização | Visão trimestral – Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ mil	3 T 17			3 T 18		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	9.806.175	(145.345)	5,7	9.445.302	(130.420)	5,3
Outros ¹	969.410	(7.544)	3,0	1.051.635	(920)	0,3
Total	10.775.585	(152.889)	5,5	10.496.937	(131.340)	4,8

¹ Inclui despesas de juros referentes à atualização monetária do pagamento ao sócio Icatu Cap pela cessão dos direitos de comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa a partir de maio/2014 e atualização monetária de provisões judiciais.

Tabela 113 – Capitalização | Visão do acumulado do ano - Análise volume e taxa

R\$ mil	9M 18/9M 17		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(102.179)	(322.665)	(424.844)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	85.853	391	86.244
Depósitos judiciais	288	(313)	(25)
Total¹	(38.023)	(300.602)	(338.625)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	26.170	55.249	81419
Outros ²	(262)	12.728	12.466
Total¹	19.983	73.902	93.885

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

² Inclui despesas de juros referentes à atualização monetária do pagamento ao sócio Icatu Cap pela cessão dos direitos de comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa a partir de maio/2014 e atualização monetária de provisões judiciais.

Tabela 114 – Capitalização | Visão do acumulado do ano – Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ mil	9M 17			9M 18		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	6.123.027	636.612	14,2	4.130.188	211768	6,9
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	4.668.088	336.132	9,8	5.859.002	422.376	9,8
Depósitos judiciais	842.825	1978	0,3	988.554	1953	0,3
Total	11.633.940	974.722	11,4	10.977.744	636.097	7,8

Tabela 115 – Capitalização | Visão do acumulado do ano – Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ mil	9M 17			9M 18		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	10.301.355	(480.453)	6,2	9.667.332	(399.034)	5,5
Outros ¹	925.064	(15.103)	2,2	1027.036	(2.637)	0,3
Total	11.226.418	(495.556)	5,9	10.694.368	(401.671)	5,0

¹ Inclui despesas de juros referentes à atualização monetária do pagamento ao sócio Icatu Cap pela cessão dos direitos de comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa a partir de maio/2014 e atualização monetária de provisões judiciais.

Tabela 1166 – Capitalização | Efeito de marcação a mercado e derivativos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Marcação a mercado	63.135	(104.074)	3.196	(94,9)	-	77.213	(84.809)	-
Derivativos	(4.663)	8.907	(4.571)	(2,0)	-	(19.882)	(1479)	(92,6)
Resultado líquido	58.472	(95.167)	(1375)	-	(98,6)	57.330	(86.288)	-

Tabela 117 – Capitalização | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	SalDOS			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Marcados a mercado	4.895.208	3.368.793	3.077.648	(37,1)	(8,6)
Pré-fixados	2.900.464	1.956.616	2.328.381	(19,7)	19,0
Pós-fixados	1.746.394	1.194.673	528.715	(69,7)	(55,7)
Inflação	172.057	165.225	168.472	(2,1)	2,0
Fundos de ações	75.816	51.874	51.539	(32,0)	(0,6)
Outros	476	405	541	13,6	33,5
Mantidos até o vencimento	5.328.961	6.408.194	6.555.521	23,0	2,3
Pré-fixados	4.329.627	5.387.457	5.918.207	36,7	9,9
Inflação	999.335	1.020.736	637.314	(36,2)	(37,6)
Total	10.224.169	9.776.987	9.633.170	(5,8)	(1,5)

Figura 108 – Capitalização | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

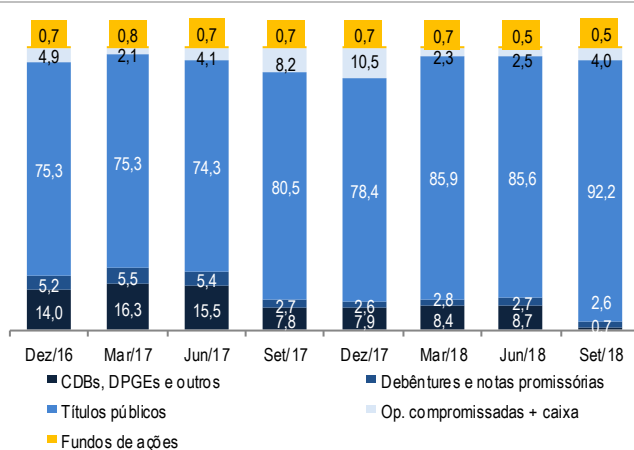
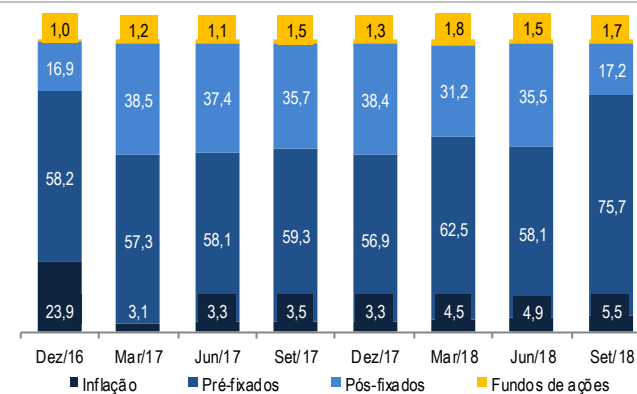


Figura 109 – Capitalização | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 118 – Capitalização | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Ativo	11.348.914	11.001.049	10.879.390	(4,1)	(1,1)
Disponível	97	1075	8	(918)	(99,3)
Aplicações	10.224.169	9.776.986	9.633.170	(5,8)	(15)
Títulos e créditos a receber	1110.664	1204.333	1233.439	111	2,4
Despesas antecipadas	907	11251	5.804	539,9	(48,4)
Investimentos	1190	1174	1169	(18)	(0,4)
Imobilizado	2.427	2.677	2.442	0,6	(8,8)
Intangível	2.338	1585	1331	(43,1)	(16,0)
Outros ativos	7.122	1968	2.027	(715)	3,0
Passivo	10.991.535	10.636.243	10.514.684	(4,3)	(1,1)
Contas a pagar	157.815	83.297	64.774	(59,0)	(22,2)
Débitos com operações de capitalização	24.694	4.041	4.942	(80,0)	22,3
Provisões técnicas - capitalização	9.839.910	9.508.140	9.382.463	(4,6)	(13)
Outros passivos	969.116	1040.765	1062.505	9,6	2,1
Patrimônio líquido	357.379	364.806	364.706	2,1	(0,0)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 119 – Capitalização | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Patrimônio líquido ajustado (a)	492.074	467.433	473.034	(3,9)	1,2
Capital mínimo requerido (b)	227.959	237.812	227.557	(0,2)	(4,3)
Capital adicional de risco de subscrição	36.592	38.559	38.309	4,7	(0,6)
Capital adicional de risco de crédito	135.216	76.935	64.216	(52,5)	(16,5)
Capital adicional de risco operacional	19.754	33.219	31.194	57,9	(6,1)
Capital adicional de risco de mercado	100.658	150.902	150.902	49,9	0,0
Benefício da correlação entre riscos	(64.262)	(61804)	(57.064)	(112)	(7,7)
Suficiência de capital (a) - (b)	264.115	229.621	245.477	(7,1)	6,9
Índice de solvência (a) / (b) - %	215,9	196,6	207,9	(8,0) p.p.	11,3 p.p.

¹ Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.5 PLANOS ODONTOLÓGICOS

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 120 – Planos Odontológicos | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Receitas operacionais brutas	19.504	28.457	29.142	49,4	2,4	55.002	84.362	53,4
Tributos sobre o faturamento	(618)	(1.265)	(1.312)	112,4	3,8	(1.757)	(4.035)	129,7
Receitas operacionais líquidas	18.886	27.193	27.829	47,4	2,3	53.245	80.327	50,9
Custo dos serviços prestados	(10.273)	(13.058)	(13.850)	34,8	6,1	(29.073)	(38.091)	31,0
Lucro bruto	8.613	14.134	13.980	62,3	(1,1)	24.172	42.237	74,7
Despesas comerciais	(1.834)	(2.464)	(2.322)	26,6	(5,8)	(4.943)	(7.122)	44,1
Despesas administrativas	(3.663)	(4.387)	(3.904)	6,6	(11,0)	(10.139)	(12.834)	26,6
Despesas com taxas e tributos	(195)	(227)	(224)	15,1	(1,3)	(574)	(681)	18,6
Outras receitas e despesas	(988)	(2.250)	(1.062)	7,6	(52,8)	(2.171)	(3.583)	65,0
Resultado operacional	1.933	4.806	6.467	234,5	34,5	6.345	18.016	183,9
Resultado financeiro	299	92	226	(24,3)	146,6	933	423	(54,7)
Receitas financeiras	410	486	614	49,8	26,4	1.269	1.544	21,7
Despesas financeiras	(111)	(394)	(388)	248,6	(1,6)	(335)	(1.121)	234,2
Resultado antes dos impostos e participações	2.232	4.898	6.693	199,9	36,6	7.278	18.438	153,3
Impostos	(733)	(1.726)	(2.216)	202,4	28,4	(2.433)	(6.272)	157,8
Participações sobre o resultado	(177)	(56)	(219)	23,4	287,6	(567)	(445)	(215)
Lucro líquido	1.322	3.115	4.258	222,1	36,7	4.278	11.721	174,0

Tabela 121 – Planos Odontológicos | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Índices de desempenho								
Índice de sinistralidade	54,4	48,0	49,8	(4,6)	1,7	54,6	47,4	(7,2)
Índice de comissionamento	9,7	9,1	8,3	(14)	(0,7)	9,3	8,9	(0,4)
Índice de despesas gerais e administrativas	25,7	25,2	18,7	(7,0)	(6,6)	24,2	21,3	(2,9)
Margem EBITDA	10,3	17,7	23,3	13,0	5,6	12,0	22,5	10,5
RSPL médio	40,2	71,5	87,4	47,3	16,0	47,2	82,1	35,0

Figura 110 – Planos Odontológicos | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

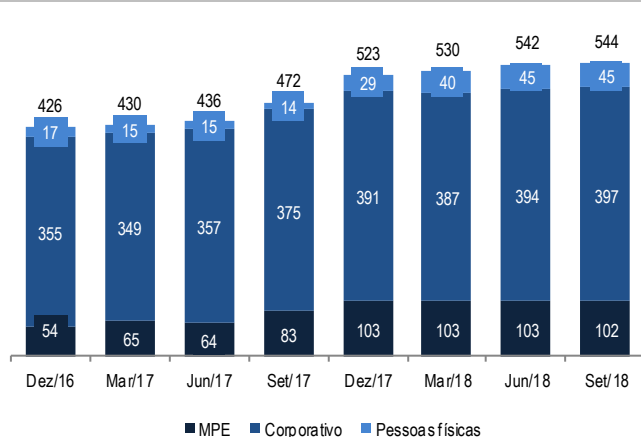


Figura 111 – Planos Odontológicos | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

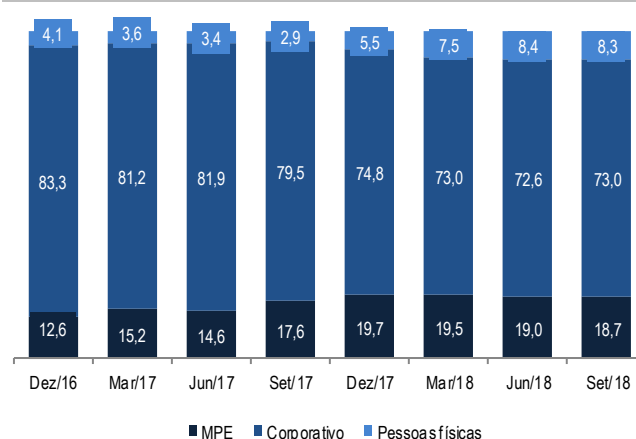


Tabela 122 – Planos Odontológicos | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/ Set/17	s/ Jun/18
Segmentos de clientes					
Corporativo	374.768	393.820	397.208	6,0	0,9
MPE	83.090	102.932	101.766	22,5	(1,1)
Pessoas físicas	13.710	45.379	45.437	231,4	0,1
Total	471.568	542.131	544.411	15,4	0,4

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 123 – Planos Odontológicos | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/ Set/17	s/ Jun/18
Ativo	25.495	41.672	46.092	80,8	10,6
Caixa e equivalentes de caixa	1.176	1.521	2.931	149,2	92,7
Títulos e valores mobiliários	19.074	31.755	35.571	86,5	12,0
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.704	5.195	4.698	73,7	(9,6)
Ativos fiscais	314	819	1.086	246,0	32,6
Outros ativos	2.227	2.382	1.806	(18,9)	(24,2)
Passivo	11.672	24.320	24.482	109,7	0,7
Provisões técnicas	5.616	16.807	15.688	179,4	(6,7)
Passivos fiscais	590	1.197	1.568	165,8	31,1
Outros passivos	5.466	6.316	7.225	32,2	14,4
Patrimônio líquido	13.823	17.352	21.610	56,3	24,5

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros - FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2, Brasilprev, Brasilcap e Brasilental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário do Banco do Brasil.

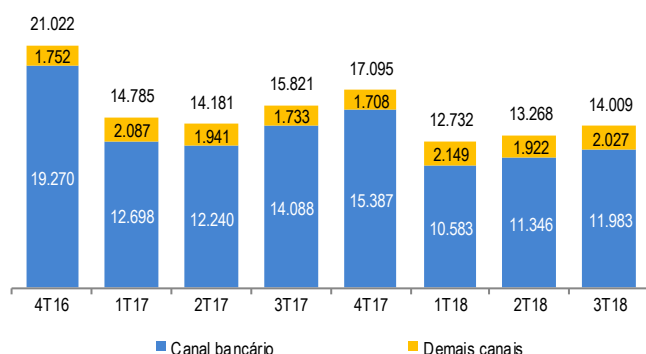
A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Além do canal bancário do Banco do Brasil, os seguros operados pelas empresas BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2 também contam com uma rede com cerca de 20 mil corretores independentes e 120 parcerias com empresas que constituem um canal conhecido como affinity. Nas operações de planos de previdência privada e títulos de capitalização, os produtos também são vendidos, em menor escala, por parceiros, com destaque para as parcerias mantidas pela Brasilcap para distribuição dos seus produtos nos Correios, no Banco Votorantim e em imobiliárias que distribuem o produto Cap Fiador, que são títulos de capitalização oferecidos como garantia de contratos de aluguel.

Adicionalmente, buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 10 de setembro de 2018 a BB Corretora realizou um aporte de R\$20,2 milhões na Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, (subsidiária da norte-americana Principal Financial Group), para distribuição inicialmente de produtos de previdência privada. A BB Corretora detém participação de 74,99% no capital total da Ciclic, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. O resultado da Ciclic é contabilizado como resultado de investimento em participações societárias na Demonstração de Resultados da BB Corretora.

Figura 112 – Distribuição | Faturamento consolidado¹ por canal (R\$ milhões)



¹ Prêmios emitidos de seguros, contribuições de planos de previdência e arrecadação com títulos de capitalização

Figura 113 – Distribuição | Faturamento consolidado¹ por canal (%)

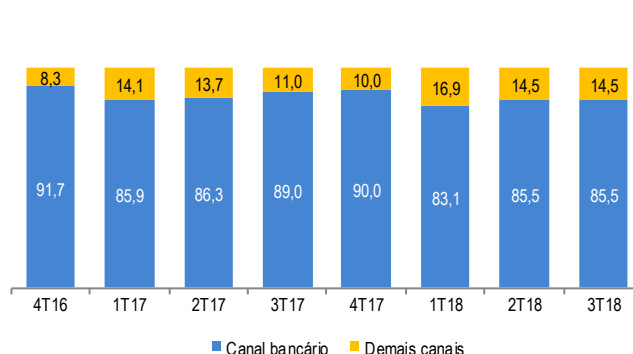


Figura 114 – Distribuição | Prêmios emitidos pela BB MAPFRE SH1 por canal (R\$ milhões)

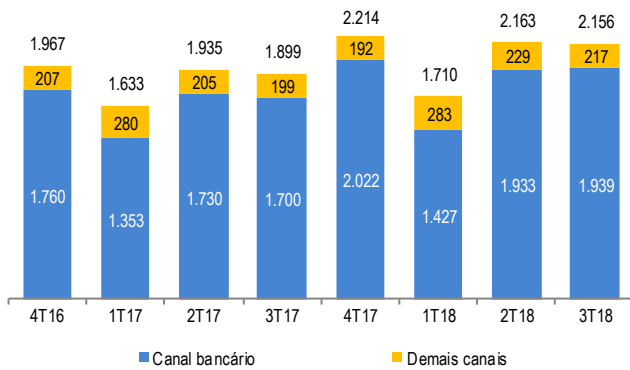


Figura 115 – Distribuição | Prêmios emitidos pela BB MAPFRE SH1 por canal (%)

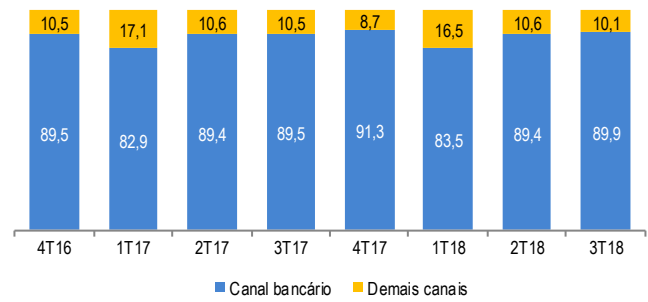


Figura 116 – Distribuição | Prêmios emitidos pela MAPFRE BB SH2 por canal (R\$ milhões)

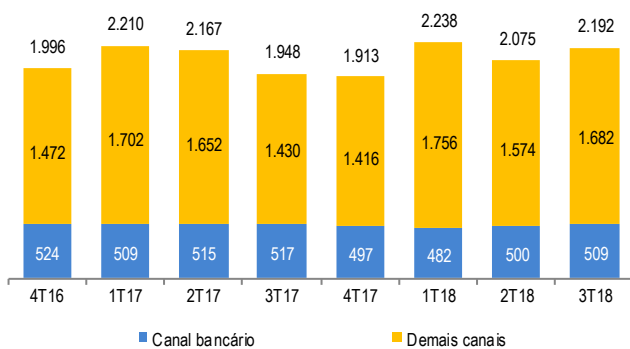


Figura 117 – Distribuição | Prêmios emitidos pela MAPFRE BB SH2 por canal (%)

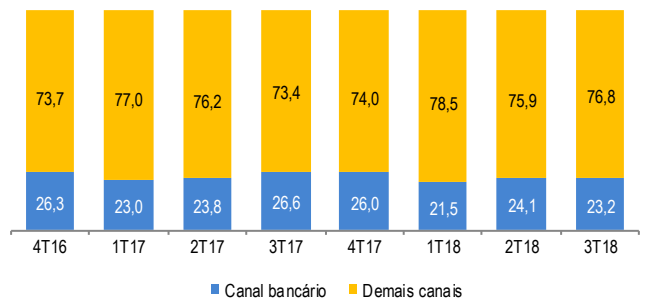


Figura 118 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência por canal (R\$ milhões)

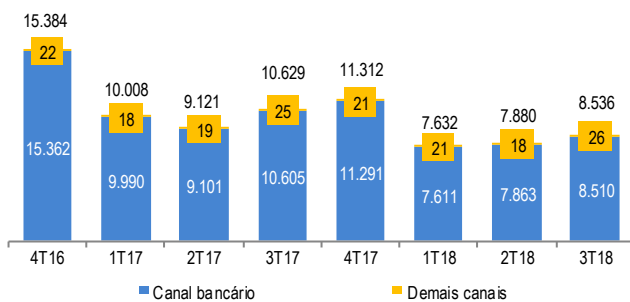


Figura 119 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência por canal (%)

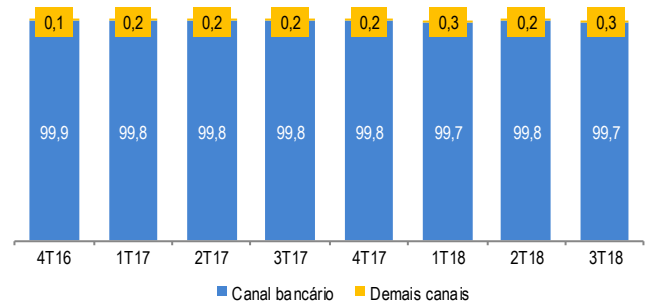


Figura 120 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização por canal (R\$ milhões)

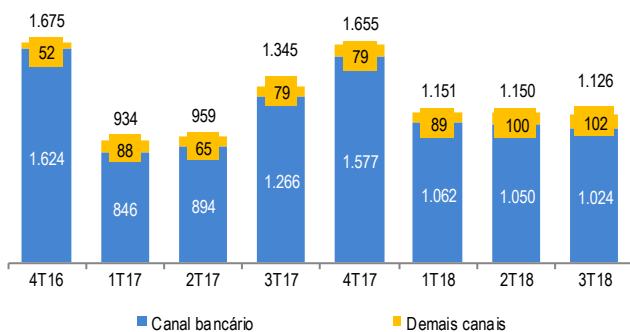
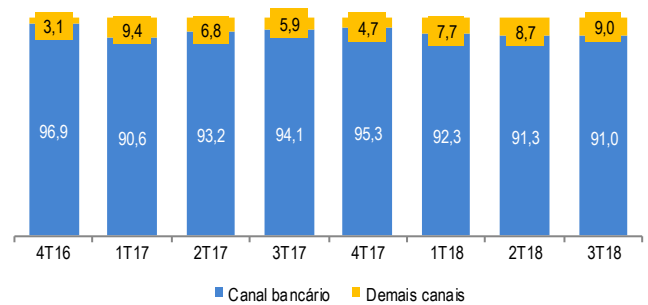


Figura 121 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização por canal (%)



5.1 BB CORRETORA

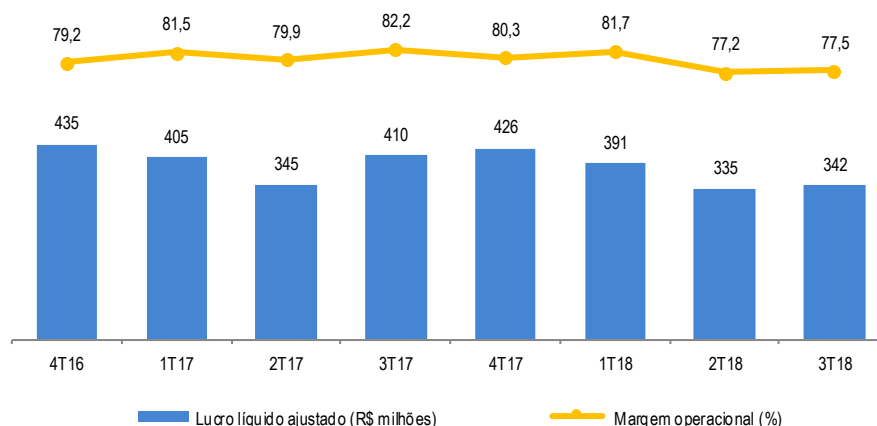
■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 124 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Receitas de corretagem	721.126	625.025	638.916	(11,4)	2,2	2.015.002	1.961.220	(2,7)
Despesas administrativas	(35.244)	(58.959)	(55.374)	57,1	(6,1)	(115.405)	(151.789)	315
Despesas com pessoal	(7.510)	(7.251)	(8.534)	13,6	17,7	(18.944)	(23.249)	22,7
Outras receitas e despesas operacionais	276	(3.131)	(4.795)	-	53,2	(3.847)	(8.884)	130,9
Despesas com tributos	(86.172)	(73.417)	(74.957)	(13,0)	2,1	(239.794)	(230.305)	(4,0)
Resultado de Investimento em Participações Societárias	-	-	(10)	-	-	-	(10)	-
Resultado operacional	592.475	482.268	495.246	(16,4)	2,7	1.637.012	1.546.984	(5,5)
Resultado financeiro	31.594	23.404	23.821	(24,6)	1,8	120.100	69.430	(42,2)
Receitas financeiras	43.957	23.464	26.004	(40,8)	10,8	149.501	75.686	(49,4)
Despesas financeiras	(12.363)	(60)	(2.183)	(82,3)	3.530,6	(29.401)	(6.256)	(78,7)
Resultado antes dos impostos	624.069	505.672	519.067	(16,8)	2,6	1.757.112	1.616.414	(8,0)
Impostos	(214.292)	(170.960)	(177.213)	(17,3)	3,7	(597.048)	(548.479)	(8,1)
Lucro líquido	409.778	334.712	341.853	(16,6)	2,1	1.160.064	1.067.935	(7,9)

LUCRO LÍQUIDO

Figura 122 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado



ANÁLISE DO TRIMESTRE

A BB Corretora reportou lucro líquido de R\$341,8 milhões no 3T18, queda de 16,6% em relação ao 3T17. O desempenho é justificado tanto pela redução de 11,4% das receitas de corretagem como pela compressão de 4,6 p.p. na margem operacional. A redução da margem operacional resulta da estratégia iniciada no mês de maio, de distribuição de produtos de seguro de baixo tíquete (por exemplo: BB Proteção Familiar e BB Seguro Residencial), e que foi estendida durante, principalmente, os dois primeiros meses do 3T18, como alternativa para impulsionar a performance comercial na atual conjuntura econômica. Como resultado dessa estratégia, observa-se um incremento de 95,2% na quantidade de produtos vendidos no 3T18 em relação ao 3T17, entretanto, por se tratarem de produtos de baixo tíquete, há uma compressão de margem no instante inicial decorrente do ressarcimento pelo custo do produto vendido, efeito esse que é diluído ao longo da vigência da apólice.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

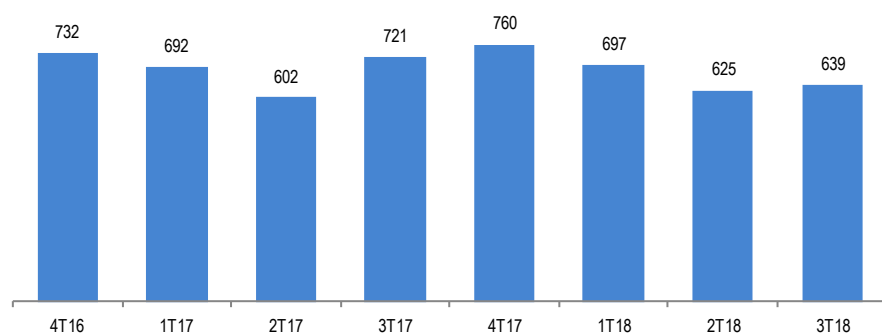
Nos primeiros nove meses de 2018, o lucro líquido da BB Corretora reportou queda de 7,9%, atingindo R\$1,1 bilhão, explicada pela contração de 5,5% no resultado operacional e pela redução de 42,2% do resultado financeiro.

A contração do resultado operacional é justificada pela redução de 2,7% das receitas com corretagem associada à deterioração de 2,4 p.p da margem operacional, esta última relacionada diretamente à maior quantidade de produtos de seguro de baixo tíquete vendidos a partir do mês de maio de 2018, conforme explicado na análise do trimestre.

Tabela 125 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
Despesas gerais e administrativas	17,8	22,8	22,5	4,6	(0,4)	18,8	21,1	2,4
Despesas com tributos	11,9	11,7	11,7	(0,2)	(0,0)	11,9	11,7	(0,2)
Margem operacional	82,2	77,2	77,5	(4,6)	0,4	81,2	78,9	(2,4)
Alíquota de imposto efetiva	34,3	33,8	34,1	(0,2)	0,3	34,0	33,9	(0,0)
Margem líquida	56,8	53,6	53,5	(3,3)	(0,0)	57,6	54,5	(3,1)

Figura 123 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18 as receitas de corretagem atingiram R\$638,9 milhões, queda de 11,4% em relação ao 3T17, justificada:

- (i) pela queda de 24,8% das receitas provenientes da Brasilprev, devido ao menor volume de contribuições;
- (ii) pela redução de 31,9% das receitas de corretagem advindas da Brasilcap, em função da queda na arrecadação e da mudança no mix; e
- (iii) pela redução de 5,9% das receitas provenientes da BB MAPFRE SH1, resultado do menor nível de corretagem de alguns produtos do portfólio de vida em comparação com o 3T17, período em que os níveis de corretagem destes produtos foram majorados permanecendo até o 1T18.

Os efeitos acima foram parcialmente compensados pela expansão de receitas de corretagem advindas da MAPFRE BB SH2, em razão do maior volume de prêmios emitidos de seguro de danos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, as receitas de corretagem apresentaram redução de 2,7%, desempenho justificado em grande parte pela queda de 30,6% das receitas advindas da Brasilprev, devido ao menor volume de contribuições. Por outro lado, este efeito foi em parte compensado pela expansão de 4,2% nas receitas de corretagem advindas da BB MAPFRE SH1, devido à expansão no volume de vendas de seguros de vida, prestamista, habitacional e rural, e pelo crescimento de 13,0% das receitas oriundas da Brasilcap, em razão do aumento da arrecadação e de uma maior concentração de produtos com comissionamento mais alto no mix de vendas.

Tabela 126 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T17	2T18	3T18	s/3T17	s/2T18	9M17	9M18	s/9M17
BB MAPFRE SH1	432.874	404.084	407.360	(5,9)	0,8	1229.232	1281.169	4,2
MAPFRE BB SH2	69.658	68.832	71.900	3,2	4,5	213.249	208.153	(2,4)
Brasilprev	132.504	88.825	99.687	(24,8)	12,2	401.855	278.849	(30,6)
Brasilcap	84.487	61.740	57.528	(31,9)	(6,8)	165.560	187.022	13,0
Outras receitas	1.603	1.545	2.441	52,3	58,0	5.106	6.027	18,0
Total	721.126	625.025	638.916	(11,4)	2,2	2.015.002	1.961.221	(2,7)

Figura 124 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

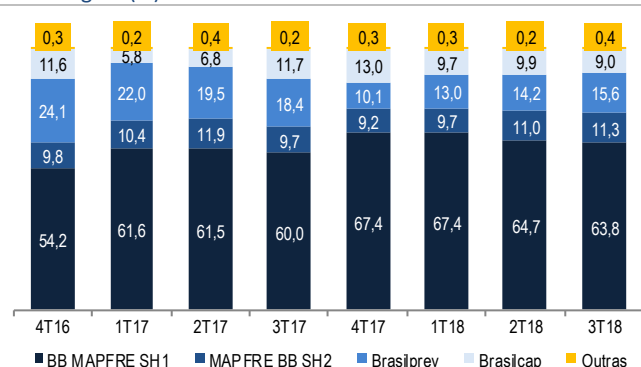


Figura 125 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)

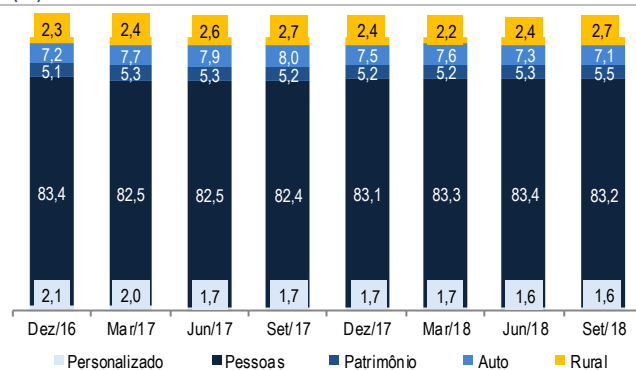
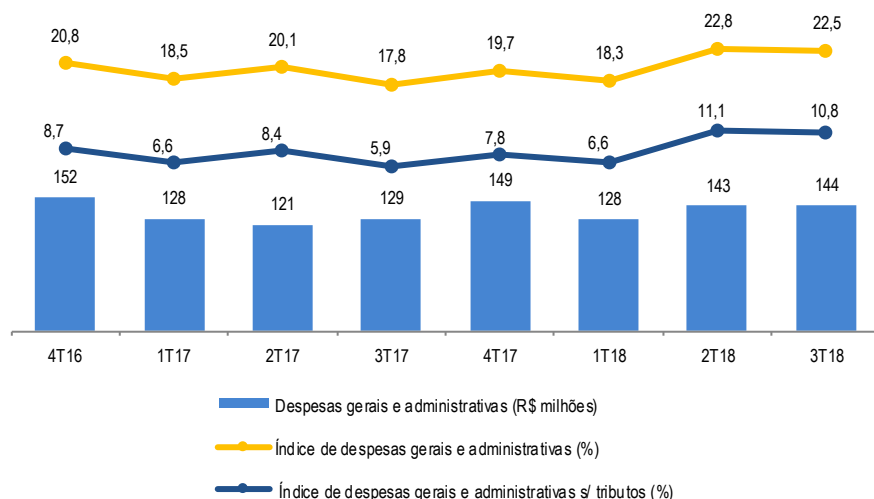


Figura 126 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, as despesas gerais e administrativas cresceram 11,7% em relação ao mesmo período de 2017, desempenho explicado em grande parte pelo incremento de 57,1% nas despesas administrativas, concentrado na linha de custo administrativo de produtos. Tal variação é explicada pelo incremento de 95,2% na quantidade de produtos de seguro vendidos, o que gerou um maior volume de ressarcimento de custos pela distribuição na rede do Banco do Brasil.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, as despesas gerais e administrativas cresceram 9,5%, performance justificada principalmente pelo incremento na linha de custo administrativo de produtos e pelo crescimento de 22,7% nas despesas de pessoal.

Assim como observado na análise do trimestre, a variação na linha de custo administrativo de produtos pode ser explicada pela expansão de 76,1% na quantidade de produtos de seguro vendidos. Já o incremento das despesas de pessoal pode ser justificado pela revisão do modelo de rateio de custos entre a *holding* e suas subsidiárias integrais, BB Corretora e BB Seguros, que foi realizada no 2T17.

Tabela 127 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

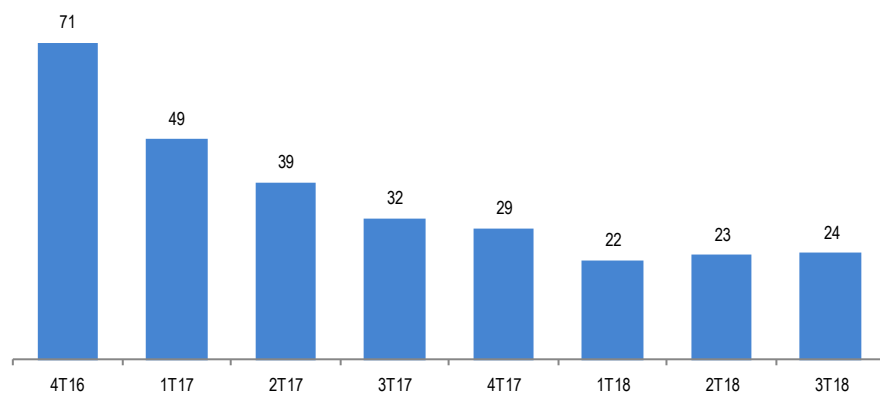
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 17	2T 18	3T 18	s/3T 17	s/2T 18	9M 17	9M 18	s/9M 17
Despesas administrativas	(35.244)	(58.959)	(55.374)	57,1	(6,1)	(115.405)	(151.789)	31,5
Custo administrativo de produtos	(9.209)	(30.582)	(24.206)	162,9	(20,8)	(31.249)	(67.286)	115,3
Suporte operacional	(19.298)	(19.944)	(22.748)	17,9	14,1	(61.274)	(61.012)	(0,4)
Tecnologia da informação	(5.881)	(6.886)	(6.674)	13,5	(3,1)	(20.905)	(19.049)	(8,9)
Outros	(856)	(1.547)	(1.746)	103,9	12,8	(1.976)	(4.443)	124,8
Despesas com tributos	(86.172)	(73.417)	(74.957)	(13,0)	2,1	(239.794)	(230.305)	(4,0)
PIS/PASEP	(12.178)	(10.464)	(10.705)	(12,1)	2,3	(34.207)	(32.841)	(4,0)
COFINS	(56.534)	(48.432)	(49.569)	(12,3)	2,3	(159.063)	(152.028)	(4,4)
ISS	(17.443)	(14.521)	(14.683)	(15,8)	11	(46.222)	(45.419)	(1,7)
IOF	(16)	(0)	(0)	(100,0)	(91,1)	(301)	(17)	(94,2)
Despesa com pessoal	(7.510)	(7.251)	(8.534)	13,6	17,7	(18.944)	(23.249)	22,7
Outras receitas e despesas operacionais	276	(3.131)	(4.795)	-	53,2	(3.847)	(8.884)	130,9
Despesas gerais e administrativas	(128.650)	(142.758)	(143.660)	11,7	0,6	(377.989)	(413.912)	9,5

Tabela 128 – BB Corretora | Rede de distribuição do Banco do Brasil

	Set/17		Jun/18		Set/18	
	Quantidade de agências	Participação de mercado	Quantidade de agências	Participação de mercado	Quantidade de agências	Participação de mercado
Rede de distribuição do Banco do Brasil	4.871	22,1	4.759	21,9	4.765	22,0
Nordeste	1.059	29,8	1.021	29,2	1.021	29,2
Norte	305	27,1	302	27,0	301	26,8
Centro-Oeste	458	25,6	460	26,2	460	26,1
Sul	944	23,2	941	23,4	941	23,4
Sudeste	2.105	18,2	2.035	18,0	2.042	18,1

Fonte: Banco Central do Brasil.

Figura 127 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T18, o resultado financeiro apresentou retração de 24,6% em relação ao 3T17, totalizando R\$23,8 milhões.

O desempenho é justificado tanto pela redução de 6,2% no saldo médio de ativos rentáveis, quanto pela contração de 3,9 p.p. na taxa média de remuneração desses ativos, em consequência da queda da taxa Selic.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, o resultado financeiro apresentou retração de 42,2% em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando R\$69,4 milhões.

O desempenho é justificado tanto pela redução de 9,6% do saldo médio de ativos rentáveis, como pela contração de 4,7 p.p. na taxa média de remuneração desses ativos, esta última diretamente relacionada à redução da taxa Selic.

Tabela 129 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T 17			3T 18		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	1540.894	36.051	9,5	1430.120	24.246	6,8
Outros ativos	187.163	2.666	5,7	192.005	1.758	3,7
Ativos por impostos correntes	18.993	5.239	1610	17.416	-	-
Total	1.747.050	43.957	10,3	1.639.542	26.004	6,4

Tabela 130 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T 17			3T 18		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	382.600	(10.230)	10,1	159.759	(2.052)	5,0
Outros passivos	2.289	(2.082)	100,0	464	(73)	48,9
Total	384.889	(12.312)	12,1	160.223	(2.124)	5,3

Tabela 131 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão acumulada do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M 17			9M 18		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	1.708.113	123.290	9,8	1.521.885	70.648	6,3
Outros ativos	183.800	9.109	6,7	191.969	5.037	3,5
Ativos por impostos correntes	24.250	17.102	104,5	17.987	-	-
Total	1.916.163	149.501	10,6	1.731.841	75.686	5,9

Tabela 132 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão acumulada do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M 17			9M 18		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	409.491	(27.158)	8,8	170.774	(6.003)	4,7
Outros passivos	2.281	(2.097)	96,6	2.163	(86)	5,3
Total	411.772	(29.255)	9,5	172.936	(6.089)	4,8

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 133 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/17	Jun/18	Set/18	s/Set/17	s/Jun/18
Ativo	2.698.306	2.505.675	2.590.521	(4,0)	3,4
Caixa e equivalentes de caixa	578.422	533.311	494.923	(14,4)	(7,2)
Títulos e valores mobiliários	872.687	912.921	919.196	5,3	0,7
Investimentos em participações societárias	-	-	20.071	-	-
Ativos fiscais	297.146	160.341	244.250	(17,8)	52,3
Comissões a receber	761.088	707.881	719.089	(5,5)	16
Outros ativos	188.963	191.220	192.992	2,1	0,9
Passivo	2.241.454	2.458.601	2.383.888	6,4	(3,0)
Dividendos a pagar	-	319.518	-	-	-
Provisões	15.070	16.288	17.853	18,5	9,6
Passivos fiscais	630.064	396.551	573.743	(8,9)	44,7
Comissões a apropriar	1569.670	1685.014	1754.586	11,8	4,1
Outros passivos	26.650	41.230	37.706	41,5	(8,5)
Patrimônio líquido	456.852	47.074	206.633	(54,8)	339,0

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

6. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

RSPL trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{patrimônio líquido médio}) \times 4$

Volume médio = variação líquida – taxa média

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos

Índice de comissionamento = custo de aquisição / prêmios ganhos

Margem de subscrição = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custo de aquisição} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custo de aquisição} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custo de aquisição} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$

SEGUROS GERENCIAL

Prêmio ganho retido = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões

Prêmios retidos = prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Variação das Provisões Técnicas = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de resseguro provisões

Sinistros Retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro

Comissionamento = custo de aquisição – devolução de comissões

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais

PREVIDÊNCIA

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos)

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos

RESSEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos

Índice de comissionamento = custos de aquisição / prêmios ganhos

Margem de subscrição = (sinistros ocorridos + custos de aquisição + resultado de resseguro) / prêmios ganhos

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / prêmios ganhos

Índice combinado = (sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado de resseguro + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / prêmios ganhos

Índice combinado ampliado = (sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado de resseguro + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / (prêmios ganhos + resultado financeiro)

CORRETAGEM

Margem operacional ajustada = resultado operacional / receitas de corretagem

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem